Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.391

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Peroração patriotica

As ultimas palavras proferidas pelo sr. Carlos Peixoto, no seu magnifico discurso de terça-feira, concitando o povo brasileiro á defesa de seus direitos e interesses, ameaçados pelo estrangeiro que nos pretende ditar a lei, repercutiu na alma nacional. Esta vibrou ás suas palavras de revolta contra a "ingerencia malefica, impatriotica, corrosiva e má de elementos estranhos, que comnosco não conjugam, e cuja attitude é de ordem a inspirar-nos receio de chegar em breve a não sermos mais senhores da nossa linha de conducta, ficando na dependencia dos capitaes estrangeiros". Precisamos reagir contra isso, como bem disse o illustre orador. Mas, a reacção deve vir do alto, começando pelos dirigentes do paiz, que foram os que crearam essa situação que anima o estrangeiro audaz e insolente a, olhando-nos com superioridade, falar-nos a linguagem de imposição aos nossos melindres patrioticos. Se ha estrangeiro, que nos veja e nos trate como se foramos seus subordinados, é porque nos collocaram os nossos governos e politicos que os apoiaram na vergonhosa e humilhante posição de mãos pagadores de dinheiro alheio malbaratado, delapidado. O povo brasileiro não se furtará a sacrificios pela honra nacional, mas quer a defesa desta confiada a mãos não maculadas, mas puras das malversações que arrastaram o paiz á bancarrota.

O paiz, como disse o sr. Carlos Peixoto, em plena convalescença, produz e trabalha. Mas os que mourejam na lavoura, na industria, no commercio têm direito ao fruto de seu trabalho, e com razão não querem vel-o devorado pelo imposto, porque legisladores e governos não medem despesas, gastam prodigamente, despendem criminosamente, na confiança de que o povo brasileiro supporte todas as cargas como incapaz de reacção. Justos, pois, são os clamores que o plano de novos impostos despertou por todo o Brasil. Receiam os contribuintes, com justo motivo, pela dura experiencia, que aos novos impostos esteja reservado o destino dos outros, e que afinal tenham que ver o paiz nas mesmas tristes condições invocadas neste momento como justificação do appello a novos e maiores sacrificios. Para desvanecer esse justo receio, é preciso que á votação dos novos gravames correspondam novos processos de governo, novas praticas, que não inspirarão, todavia, confiança, se tiverem que ser applicados pelo mesmo pessoal que enterrou o Brasil no lameiro, donde está sendo tão difficil e doloroso arrancal-o.

Mas, os responsaveis pela ruina do Brasil, os criminosos que deviam estar pagando o mal que fizeram, atrevem-se ainda a se estimularem para a união em torno do governo, para dominal-o, já se vê, e continuar a explorar o paiz que desgraçaram. Não, essa gente, se a consciencia não lhes adverte do dever de abstenção de toda e qualquer acção no governo, deve o chefe deste contrariar-lhes os planos e evitar-lhes o contacto. E' o que infelizmente não tem feito o sr. Wenceslão Braz, pelo que todos os dias baixa na estima e confiança da nação, e ou s. ex. reage, e seu governo se colloca em posição patriotica de independencia daquelles máos elementos, ou não terá força e prestigio para a execução das medidas violentas que a situação impõe para a salvação do paiz. Já tardava que os arruinadores da Republica especulassem com o dever de amparal-a e defendel-a de tentativas monarchicas. Mas, muitissimo desacreditados estão elles para que sejam ouvidos. Na boca delles o grito de salvação da Republica desperta riso. Não ha quem os tome a serio. Salvar a Republica os que a afundaram no descredito, na desmoralização! A Republica só podem salval-a os que devéras a amam, e não fizeram della negocio. São estes que têm que a regenerar e de novo grangear-lhe a estima e o respeito da nação. Emquanto o povo não a vir em novo rumo, entregue a outras mãos que não as do que a arruinaram e a infamaram, ha de olhar com saudade para o passado, em que o paiz não foi á bancarrota, em que o seu credito foi inabalavel, em que o seu nome foi sempre respeitado, e em que nunca se receiou a intervenção do estrangeiro nos seus negocios, em que nunca se imaginou a possibilidade de se passarem no Brasil os factos, que provocaram a justa indignação do sr. Carlos Peixoto e a sua vibrante peroração patriotica.

Gil VIDAL

A TAXA DE CORRETAGENS

O Banco do Brasil resolveu hontem alterar a taxa de corretagens, reduzindo-a de 3|16 para 1|8. Naturalmente, os corretores formularam o seu protesto, e pelo respectivo syndico foi demonstrado que, sendo aquella taxa regulamentada e superiormente approvada, o Banco não póde alteral-a a seu talante. De resto, a taxa de 3|16 % para a corretagem vigora ha muitos annos, e não ha razão alguma para ser modificada agora.

O resultado da reducção determinada pelo Banco do Brasil será necessariamente este: os corretores levarão os seus negocios aos bancos estrangeiros, que mantêm a antiga taxa de corretagem, com prejuizo do Banco do Brasil, que fará uma economia mesquinha, mas perderá as operações de maior vulto.

Quer tudo isto dizer que a situação do Banco volta a ser de tal ordem, que não é possivel estabelecer uma orientação segura. A evidencia de que o Banco é mero comprador por conta do governo, em logar de ser a casa chefe do mercado de cambios, sobresáe de hora para hora e de dia para dia. O Banco tem elevadissimos recursos para bem desempenhar o papel em que já mostraram seus meritos os srs. Norberto Ferreira, Custodio Coelho, João Ribeiro e outros. Mas, embora tenha esses recursos, continúa desenvolvendo uma acção que ninguem comprehende. Ante-hontem, applaudimos os actos da Carteira Cambial, porque andou correctamente; hontem voltaram os solavancos do bom senso, revelando o Banco que estava prompto a comprar e mal disposto para vender.

E vão lá entender esta endromina bancaria!

A taxa abriu no Banco do Brasil e Ultramarino, a 12 1|2; oscillou durante o dia, e fechou frouxa a 12 3|8 nos bancos estrangeiros e 12 7|16 no do Brasil, ainda assim para pequenas quantias.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Banhado pelos effluvios de um sol rutilo e vivificante, o dia de hontem foi de luz e de brilho intensos.

Temperatura nesta capital: minima, 19°,4; maxima, 22°,0.

TRENS DIARIOS

E. F. CENTRAL. — (*Ramal de S. Paulo*) — SP 1, Exp., parte da Central ás 5.00, chega ao Norte ás 21.35; RP 1, Rap., parte da Central ás 7.00, chega á Luz, ás 18.16; NP 1, Noct., parte da Central ás 18.35, chega á Luz ás 6.41; LP 1, Noct. Luxo, parte da Central ás 21.20, chega á Luz ás 8.46.

(*Ramal de Minas*) — S 1, Exp. parte da Central ás 5.00, chega a Lafayette ás 20.08; R 1, Rap., parte da Central ás 6.00, chega a B. Horizonte ás 21.17; N 1, Noct., parte da Central ás 19.15, chega a B. Horizonte, ás 10.40.

LEOPOLDINA. — (*Ramal de Campos, Miracema e Victoria*) — Barca, ás 5.30; Exp. Parte de Nictheroy ás 6.10, chega a Campos ás 13.30 e a Miracema ás 20.15. Barca, ás 20.00; Noct. Parte de Nictheroy ás 21.00, chega a Campos ás 7.00 e a Victoria ás 18.15. Corre sómente ás segundas e sextas-feiras.

(*Ramal de Friburgo, Cantagallo e Portella*) — Barca, ás 6.10; Exp. Parte de Nictheroy ás 7.00, de Cantagallo ás 13.54 e chega a Portella ás 17.20.

Trens de passeio para Friburgo — Aos sabbados ou quando fôr annunciado.

Barca, ás 14.30. Parte de Nictheroy ás 15.35 e chega a Friburgo ás 19.00.

Trens de passeio de Friburgo — A's segundas-feiras ou quando fôr annunciado.

Trens de Petropolis — Partida da Praia Formosa, nos dias uteis:
6.00, 8.35, 13.35, 15.30, 16.20, 17.45, 20.10

Chegada a Petropolis:
7.33, 10.35, 15.25, 17.45, 18.12, 19.37, 22.12

Partida de Petropolis, nos dias uteis:
6.08, 7.35, 8.35, 10.20, 12.35, 16.00, 19.20

Chegada á Praia Formosa:
8.00, 9.20, 10.25, 12.05, 14.20, 17.55, 21.10

Partida da Praia Formosa, aos domingos:
6.00, 7.30, 8.35, 10.30, 15.50, 17.45, 20.10

Chegada a Petropolis:
7.53, 9.33, 10.35, 12.25, 17.43, 19.37, 22.12

Partida de Petropolis:
6.08, 7.35, 10.20, 14.50, 16.00, 19.20, 20.25

Chegada á Praia Formosa:
8.00, 9.20, 12.05, 16.35, 17.25, 21.10, 22.20

HONTEM

Cambio

Praças	90 d|v	A' vista
Sobre Londres	12 20|64	12 11|32
" Paris	$690	$698
" Hamburgo	$745	$750
" Italia	—	$631
" Portugal (escudos)	—	2$027
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$013
" Nova York	—	4$127
" Hespanha	—	$836

Extremas:
Caixa matriz: 12 13|32 a 12 1|2
Bancario: 12 7|16

Café — 9$300 por arroba, pelo typo 7.
Libras — Sem negocios conhecidos.
Letras do Thesouro — Aos rebates de 8 1|2 e 9 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Na Prefeitura paga-se a folha dos guardas municipaes de lettras J a Z.

A carne

Para a carne bovina, posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes no entreposto de S. Diogo, os preços de $360 a $620, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $820.

Carneiro, 1$600 a 1$800; porco, 1$050 e 1$100, e vitella, $500 a $800.

Occorreu ante-hontem, na residencia do sr. Antonio Azeredo, um incidente digno de registo.

Como foi hontem noticiado, diversos senadores foram cumprimentar o vice-presidente do Senado, pelo seu anniversario natalicio. Entre elles, esteve o sr. Ribeiro Gonçalves, do Piauhy. A essas saudações entenderam os amigos do senador de Matto Grosso dar o caracter de manifestação politica, que teve como interprete o sr. Alcindo Guanabara.

Este senhor teria falado para hypothecar a solidariedade, o apoio e o applauso do Senado ao anniversariante, cuja figura nimbou de dythirambos e grinaldas de laranjeira. O Senado estava ali para acclamar o seu chefe. Mal terminára o orador de falar, o senador Ribeiro Gonçalves protestou, dizendo que elle, pelo menos, não dava solidariedade alguma ao sr. Azeredo. S. ex. tinha ido ali simplesmente cumprimentar um collega. Chefe, só o sr. Ruy Barbosa o era de s. ex. Nem o Senado autorizára pessoa alguma a falar em seu nome.

O senador Ribeiro Gonçalves, tendo a noticia das festas do sr. Azeredo, sem referencia ao seu protesto e com o discurso integral daquelle seu collega, pediu a um dos nossos companheiros esta recomposição dos factos.

Mas para que, então, foi o sr. Ribeiro Gonçalves á residencia do sr. Azeredo? Não seria melhor que tivesse ficado na sua propria casa?

Communicam-nos do Ministerio das Relações Exteriores:

"Alguns jornaes têm ultimamente feito referencias ao atrazo na publicação dos relatorios consulares.

Esse atrazo é facilmente explicavel pelas difficuldades com que têm lutado os consules brasileiros, devido á actual situação européa, para obter dados estatisticos.

Por isso só puderam remetter até agora relatorios sobre o primeiro trimestre do corrente anno os consulados geraes em Assumpção, Barcelona, Lisbôa, Liverpool, Londres, Valparaiso e Yokohama e os consulados em Bordéos, Braga, Cadiz, Cardiff, Iquitos, La Rochelle Pallice, Marselha, Rosario de Santa Fé e Vigo.

O Ministerio das Relações Exteriores, no proposito em que está de tornar effectivas as instrucções constantes da circular n. 33, de 31 de julho ultimo, já enviou esses relatorios para a Imprensa Nacional, afim de serem quanto antes publicados no *Diario Official* e já providenciou tambem para que dóra em deante, os consules remettam os seus relatorios na época propria e para que, apenas recebidos, sejam elles dados immediatamente á publicidade".

Vivem por ahi a dizer que o sr. Bernardo Monteiro está doente. E' uma historia mal contada. O sr. Bernardo está são como um pero na sua fazenda da Pampulha, e só não volta a esta capital, porque o sr. Wenceslão Braz teme que elle dê á lingua, e desmascare toda a protecção sorrateira que o presidente da Republica vem dispensando ao sr. Azeredo no caso de Matto Grosso.

No final das contas, a permanencia do sr. Bernardo na sua pacata Pampulha não vale nada para os effeitos de deixar bem o sr. Wenceslau, nesse condemnavel caso da deposição, em projecto, do general Caetano de Albuquerque.

O inconveniente da lingua do sr. Bernardo será perfeitamente supprido pelo facto concreto da deposição, se esta se der. Sobretudo depois que o general Carlos de Campos e os officiaes da guarnição de Cuyabá se têm manifestado francamente contra o general, sem que o governo da Republica haja julgado de bom effeito transferil-o para outras guarnições.

Com o sr. Bernardo, ou sem o sr. Bernardo, o sr. Wenceslau é que está em causa...

O presidente da Republica assignou hontem o decreto, da pasta da Viação, supprimindo tres logares vagos de amanuenses na Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O British Bank dirigiu hontem aos seus depositantes em conta corrente a seguinte communicação:

"The British Bank of South America, Limited — Amigos e sr. — Vimos por meio da presente avisal-os, devido á abundancia de dinheiro e á quasi completa desapparição de procura de dinheiro nas rodas commerciaes, não nos é possivel, a partir de 1º de setembro proximo futuro, abonar juros sobre a sua conta corrente, mas, logo que o estado do mercado monetario permitta, tomaremos de novo em consideração o abono de juros sobre a conta. Somos, com estima de v. s. amigos attos. e obdos. — *Gerente*."

Ha quem veja nesta resolução do British Bank apenas uma consequencia da retenção geral dos capitaes, que são conservados em deposito só porque falta a iniciativa na applicação delles. Acreditamos, porém, que o facto tenha outra causa, se bem que a que foi citada não seja para desprezar. A entrada do Banco do Brasil no mercado de cambios póde tirar aos bancos estrangeiros a posição de que elles gozavam. Por outro lado, não sendo a especialidade daquelles estabelecimentos o desconto de titulos, os depositos dos correntistas ficavam sem emprego e, portanto, sem darem lucro. Por outro lado, as contingencias imprevistas, de uma situação européa que ninguem sabe ao certo para onde se inclinará, aconselham muita prudencia áquelles que têm as suas matrizes no velho mundo.

Lucrarão as caixas economicas e os bancos nacionaes, para onde affluirão agora os dinheiros que tem escolhido os cofres inglezes, francezes, etc.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta do Exterior, aposentando, no cargo de consul geral de 1ª classe, o sr. Antonio de Araujo e Silva.

Ainda não ha muito, publicámos uma carta em que se condemnava a vinda do *tender* "Ceará", através de uma zona de guerra como o Mediterraneo.

Informações officiaes desfazem o receio demonstrado pela missiva em questão, affirmando que a casa Fiat estava obrigada, por contracto, a entregar aquelle *tender* em porto brasileiro.

Mas o que é facto é que a referida casa allegou ao nosso governo, depois das informações officiaes a que alludimos, estar impossibilitada de cumprir a obrigação que lhe impunha trazer o navio a porto brasileiro, em virtude do bloqueio estabelecido nos mares europeus pelos submarinos allemães.

Nesse caso, o governo brasileiro, apezar do *tender* "Ceará" não ter cumprido, em experiencias finaes, a clausula da velocidade maxima, vae mandar buscal-o por officiaes e marinheiros nossos.

O não cumprimento daquella clausula seria bastante para rescisão do contracto, se pensassemos a serio nas nossas difficuldades financeiras. Já que se não rescindiu o contrato, tratemos ao menos de aproveitar a nossa marinha resguardando-a do ataque dos submarinos.

Ao envés de a enviarmos pelo *Principe di Udine*, como se diz estar assentado, mandemol-a antes por um vapor hollandez ou hespanhol. O *Principe di Udine*, na sua ultima viagem, só por milagre escapou, por duas vezes, ao ataque de submarinos inimigos.

Nessas condições, é apenas imprudente confiarmos os nossos officiaes e marinheiros aos contratempos da sua viagem.

O ministro da Fazenda approvou a nomeação de Eugenio Fernandes Netto para agente auxiliar da collectoria das rendas federaes em Monte Verde, Estado do Rio.

A Directoria da Despeza Publica ordenou á Collectoria Federal em Campos que alli faça diversos pagamentos, a cargo da União.

Nada custa á Directoria dar uma ordem dessa natureza. O que se verifica, porém, é que a Collectoria não póde obedecer á Directoria, pela simples razão de não ter dinheiro.

Quando a Directoria envia ordens de pagamento, não as faz acompanhar da respectiva verba. E' um mal, e mal que redunda em uma demonstração palpavel de irregularidade administrativa.

Nada custa ao Thesouro enviar áquella collectoria o dinheiro de que ella precisa para attender ás ordens da Directoria da Despeza. Campos fica tão perto...

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, [illegible] secretario [illegible] do Cattete, [illegible] lectivo [illegible].

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 2.670:743$491.

Em egual periodo do anno passado a renda importou em 2.263:[illegible].

A PRAGA DA LAVOURA

De todos os pontos do Brasil se levantam clamores dos agricultores contra a daninha *saúva*, que vae arrazando as plantações. Hontem, disse-nos um lavrador:

— Dentro de vinte annos, o Brasil não exportará cereaes de especie alguma. A producção dos campos mal chegará para o abastecimento local. Os formigueiros zombam dos actuaes processos de extincção, que só parcialmente são uteis, e que na verdade não matam totalmente as formigas, como se reconhece quando, dias depois da applicação dos formicidas, se faz a abertura de velhos formigueiros.

E o mesmo lavrador contou-nos os desalentos soffridos pelos agricultores, que vêem no espaço de poucas horas inteiramente perdido todo o seu labor.

Não ha duvida nenhuma de que os clamores que se levantam nos campos são perfeitamente justificados, pois as formigas passam pelos terrenos cultivados como furacões devastadores: após ellas ficam ruinas sómente!

Dar combate á formiga é, pois, obra tão meritoria quanto é o do combate á febre amarella. Apenas os processos têm de ser muito diferentes, sendo a esphera de acção tão larga que abrange todo o Brasil!

Até hoje, da parte dos governos, federal ou estaduaes, não tem havido acção, relativamente á extincção dos formigueiros, sinão as eternas e hypocritas promessas, de quem diz coisas para que o deixem governar, certos de que não querem preoccupações e maçadas e afastam os importunos com umas palavras vagas e umas vaguissimas esperanças.

Que, na verdade, o assumpto pertence á alçada dos governos estaduaes, de preferencia, pois que os lucros directos da lavoura traduzem-se em renda para os Estados. As despesas que o Ministerio da Agricultura faz beneficiam praticamente os Estados, e estes não concorrem para os encargos da União. Todavia, desde que se inventou aquelle ministerio, e elle pesa nos orçamentos por muitos milhares de contos, é necessario provar que para alguma coisa serve. E a verdade é que nem os governos estaduaes, nem o Ministerio da Agricultura, até hoje cuidaram a serio do problema da extincção das formigas!

Agora foi tornado publico um invento brasileiro, engenhoso, simples, pratico e de resultados absolutamente garantidos. Trata-se de um apparelho que o sr. major Zozimo Werneck, agricultor no municipio de Sapucaia, o apparelho extinctor das formigas saúvas, o qual consegue supplantar todos os formicidas conhecidos. Esse apparelho é simples e portatil: consiste num forno de ferro, hermeticamente fechado depois de se ter lançado nelle carvão vegetal [illegible]; desse fogareiro partem dois tubos, um dos quaes vae ligar-se superiormente a um ventilador, emquanto que o outro fica adaptado á abertura feita no formigueiro. O ventilador, posto em acção por uma manivela manual, expelle [illegible] do forno; [illegible] em sulfureto de carbono ou em acido sulfuroso e misturado ainda com acido carbonico, isto é, em proporções asphyxiantes, é violentamente impellido pela corrente de vento partido do ventilador, para dentro do formigueiro. A habitação subterranea das formigas é totalmente invadida pelos gazes mortiferos, que penetram todas as direcções e através de todos os canaes, [illegible] asphyxiantes, que vão ser atacadas no seio do formigueiro, qualquer que seja a distancia a que ellas se acham.

A pedido do major Zozimo Werneck, foram feitas experiencias no Posto Experimental de Pinheiros. Os resultados obtidos foram completos e perfeitos, tendo os gazes asphyxiantes feito percursos superiores a cento e vinte metros!

Vimos o certificado official das experiencias: elle assegura o bom exito do apparelho; que o mesmo é facilmente transportavel: que não offerece perigo algum aos operadores; que é muito economico, pois o gasto de combustivel para cada formigueiro é de um kilo de enxofre, ou sejam entre 600 e 800 réis apenas. Vimos tambem grande numero de cartas de varios fazendeiros, em cujas propriedades foram extinctos formigueiros que tinham resistido a todos os formicidas, fazendo-se nessas cartas os mais rasgados elogios ao invento do sr. Zozimo Werneck. A tudo isto acresce que o apparelho não custará mais de 30$000!

Agora, a nota palpitante: como o major Werneck é um agricultor pobre, e quiz garantir o seu invento, pedindo privilegio, [illegible] o primeiro modelo do seu apparelho, dirigiu-se ao sr. Nilo Peçanha, pessoa que deveria ser a mais interessada na construcção do modelo, não só porque o Estado do Rio é dos mais flagellados pela formiga, mas ainda porque o inventor é fluminense, e o sr. Nilo Peçanha tem feito alardes da sua protecção á lavoura. Pois o presidente do Estado do Rio não attendeu á solicitação que lhe foi feita, — porque, respondia, *as finanças estaduaes estão arrebentadas*.

Tratava-se apenas de uma quantia de simples centenas de mil réis!

Tambem o Ministerio da Agricultura, a quem foi pedido um pequeno auxilio inicial, para a fabricação do primeiro apparelho, se recusou a attender ao pedido, por não haver verba que autorizasse tal despesa!

E, afinal, o major Werneck, com recursos proprios, resolveu o problema, e deve guardar na memoria este proverbio muito sabio dos nossos avós, e muito verdadeiro em todos os tempos: [illegible] entrei na minha casa e remediei-me...

O apparelho, construido sem bafejos officiaes, foi levado ao campo das experiencias, onde deu provas e tão cabaes resultados, que o Ministerio da Agricultura declarou ao inventor que lhe compraria doze, e o Posto de Pinheiros, depois da experiencia official, já encommendou tambem um ao inventor.

Lembrando-se do riffão portuguez, e por conselho nosso, o sr. Werneck vae pleitear [illegible] sem auxilios officiaes o seu problema, [illegible] da industria, que salvará a agricultura brasileira da praga que a destroe [illegible].

As protecções officiaes são optimas... sempre que haja o bom senso de as dispensar!

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda em conferencia com o sr. Pandiá Calogeras, os srs. Costa Ribeiro, 1º secretario da Camara dos Deputados; Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, e Paulo e Silva, inspector da Alfandega desta capital.

Quem d'ora avante necessitar de ter relações com a Western, o cabo submarino inglez a que nos temos referido varias vezes, terá necessidade absoluta de aprender a lingua ingleza. E isto porque, embora a Western opere commercialmente no Brasil, isto é, em paiz onde se fala a lingua portugueza, e apezar de sómente falar portuguez a maior parte dos freguezes de seus balcões, a Western entende agora que ha de dirigir-se-lhes em inglez.

Expliquemos o caso:

A sra. d. Albertina Silva, residente na Capital Federal, expediu um telegramma para uma cidade do norte. Passados dias recebeu da Western a seguinte communicação:

"*Albertina Silva, Rio. — Undeld. addressee left steamer Maranhão.*"

Na posse deste aviso, a destinataria, que não é obrigada a saber inglez, teve de correr de porta em porta, para que lhe explicassem o que aquillo significava, indo por fim para a Repartição Geral dos Telegraphos, onde lhe disseram que a traducção do aviso era esta:

"*Não entregue destinatario partiu vapor "Maranhão"*".

Ora agora, expliquem-nos os senhores da governação, se é admissivel que a Western se dirija aos seus freguezes por aquella fórma, e se ella não deve ser compellida a usar no Brasil, para as suas relações com o publico, do idioma portuguez, que é o que constitue o idioma nacional.

O ministro da Fazenda pediu ao presidente do Tribunal do Jury dispensar do serviço do mesmo tribunal o sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, visto achar-se o mesmo funccionario incumbido de serviços de alta relevancia e que dizem respeito á arrecadação das rendas publicas, tornando-se assim indispensavel a sua presença no Thesouro.

Temos informações de que o Ministerio da Guerra tem recebido do estrangeiro brim de algodão kaki, com isenção de direitos.

Trata-se de uma illegalidade, pois a lei prohibe as isenções de direitos applicaveis a mercadorias de que haja similares na producção nacional. Ora, no Brasil ha já grande producção de superior brim kaki, e coisa alguma justifica aquella importação, que fere direitos legitimos, e sem vantagens quanto á qualidade do producto.

Fala-se tambem insistentemente numa importante compra no estrangeiro de panno militar para o exercito, já se vê que com a respectiva isenção de direitos, e portanto contra lei, pois no Rio Grande do Sul existe importante e magnifica fabricação desses pannos, fabricados com a lã dos lanigeros creados nos grandes rebanhos daquelle Estado.

Importar pannos militares, sem pagamento de direitos, equivale a arruinar uma das mais perfeitas e desenvolvidas industrias do Rio Grande.

E ora aqui está como isto caminha...

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal no Estado de S. Paulo que providencie afim de que a Alfandega de Santos devolva ao Ministerio da Guerra o armamento, munições e equipamentos, visto serem desnecessarios aos serviços da mesma aduana.

Pelo director geral dos Correios, foi chamado o sr. Alberto de Mendonça, funccionario da administração postal do Estado do Rio, para substituir o sr. Alvares de Azevedo, suspenso das funcções de chefe de secção, devido á vergonheira dos desfalques verificados ultimamente nas agencias desta capital.

Não comprehendemos, nem justificamos essa determinação do sr. Camillo Soares. O sr. Alvares de Azevedo é amigo intimo do sr. Alberto de Mendonça, e só póde ser substituido nos serviços que superintendia por pessoa a elle inteiramente estranha, quer se trate da sua funcção propriamente dita, quer dos encargos extraordinarios de que havia sido investido para apurar as ladroeiras das agencias.

O que se conclue de actos como esse do sr. Camillo Soares é que o caso das agencias será tão embrulhado, que por fim tudo ficará em plena impunidade para os criminosos.

A politica está agindo...

O prefeito municipal tinha-se compromettido com a commissão de melhoramentos de S. Christovão que mandaria uma banda de musica, todas as quintas-feiras, para o esplendido campo, que é uma das bellezas da cidade.

Durante algumas quintas-feiras a promessa foi cumprida. Depois, ella soffreu interrupção. Porque? Não se sabe, sabendo-se, porém, que em outros pontos de menor importancia, como a praça da Bandeira, as bandas musicaes têm continuado a comparecer nos dias que têm sido designados.

Pede-se ao sr. prefeito que tenha palavra e... de rei, isto é, dos que não voltam atrás!

Vejam o que é não ter protecção nesta terra. O sr. José Sizenando de Mello foi agente fiscal interino, durante dois annos, do imposto de consumo na 2ª circumscripção de São Paulo.

Exonerado a 8 de março de 1915, até hoje ainda não conseguiu receber os honorarios a que fez jús durante aquelle tempo, apezar de nesse sentido ter empregado os maximos esforços.

Depois de demittido, o sr. Sizenando transportou-se á capital de São Paulo, onde suppoz que lhe seria facil o recebimento do seu dinheiro. Enganou-se redondamente, pois que ali esteve tres mezes, insistindo continuamente junto á Delegacia Fiscal, sem nada conseguir.

Desilludido, dirigiu-se a esta capital afim de tratar directamente com o ministro e as altas autoridades da Fazenda. Ainda esse seu esforço tem sido inutil. Desde julho de 1915, o sr. Sizenando faz requerimentos ao ministro Calogeras, sem que este se dê ao trabalho de nelles exarar qualquer despacho.

Avaliem-se as difficuldades com que vem lutando esse homem, que é chefe de numerosa familia, a fazer o impossivel para ser embolsado daquillo que lhe deve o Thesouro!

Não chamamos para o caso a attenção do presidente da Republica, porque já o suppomos bem emmaranhado nas tricas dos compadrios e da politicagem para prestar qualquer auxilio a um exfunccionario que precisa do que a nação lhe está a dever.

Mas temos a obrigação de accentuar que o calote organizado para o sr. Sizenando é simplesmente uma coisa indigna de um governo que se préza.

O pseudo-medium Mirabelli

S. PAULO, 22 de agosto. — Duas vezes escrevemos sobre o pseudo-medium Mirabelli. Parece fóra de duvida que já agora póde e elle deve ser chamado assim. E se então usamos de todas as cautelas fornecendo informações com os escrupulos que constituem o nosso systema de trabalho, seja qual fôr o assumpto em debate, estamos presentemente autorizados a proclamar que o falado medium não passa de um embusteiro, tendo zombado, por algum tempo, da boa fé de pessoas distinctas, entre as quaes se acham algumas muito conhecidas pela sinceridade com que investigam os phenomenos de occultismo e espiritismo.

Depois do fracasso de Mirabelli, em sessões que realizou numa sala do "Correio Paulistano", ninguem mais ouviu falar nesse homem, de physionomia tristonha e concentrada, de barbas negras como os seus trajos, de olhar vago e dormente, como quem andasse sempre a sonhar ou a meditar em coisas alheias a este mundo. Onde estava Mirabelli? Aqui mesmo, em S. Paulo. O amigo que o acompanhára ao local das varias experiencias sem exito tinha levado Mirabelli para sua casa.

Ao que nos disse um outro amigo do "medium", a quem perguntámos pelo autor dos ruidosos phenomenos opportunamente noticiados, Mirabelli perdeu a confiança e a amizade do homem que o hospedára. Já decretou o destino que não é possivel fazer "trucs" na intimidade. Quiz fazel-os Mirabelli. Observou o amigo com mais atilada paciencia e veiu a descobrir que, realmente, tinham razão os moços do "Correio Paulistano"... O arsenal de Mirabelli era pequeno e modesto, mas era quanto bastava para produzir phenomenos como fossem a suspensão de um lapis e outros, que constituiam o seu repertorio.

Despediu-o o amigo, lamentando o tempo que perdera, passando por tôlo aos olhos de todos com a boa intenção de prestar um serviço á doutrina de que é sectario. Porque, é preciso que se escreva, a proposito da polemica que se estabeleceu em torno do sr. Mirabelli: poucos ou raros sinceros adeptos do espiritismo fizeram relações com Mirabelli e com os seus phenomenos. Antes de tudo, duvidavam da authenticidade desse "medium" que não se limitava a prestar grandes serviços ao espiritismo, na intimidade do seu culto e das suas praticas, preferindo antes ir para os cafés e para as pharmacias fazer praça dos seus dons, em exhibições theatraes...

Não obstante, ainda ha quem diga que Mirabelli é, na verdade, dotado de mais de uma mediumnidade importante. Desaproveitou-se, quiz fazer muito mais do que lhe era licito ou permittido e acabou como qualquer magico... *manqué*.

Terão porventura razão os que ainda assim pensam? — C.

Por aviso de 18 do corrente, o almirante ministro da Marinha resolveu admittir o academico Julio Vieira Diogo como interno gratuito no Hospital Central da Marinha.

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica, não obstante ser hontem dia de despacho collectivo, vedado, portanto, a visitas, recebeu a visita dos srs. drs. J. J. Seabra, que foi agradecer as felicitações que lhe endereçara s. ex. por motivo de seu anniversario natalicio; e Luiz Felippe de Souza Leão e Benjamin Torres de Carvalho, que o convidaram para a festa que se vae realizar, no proximo domingo, no Asylo da Velhice Desamparada.

S. ex. fez-se representar, por seus ajudantes de ordens, capitão-tenente Dodsworth Martins e tenente Cavalcanti de Albuquerque, na conferencia que o coronel Samuel de Oliveira realizou no Club Militar sobre a "Instrucção Militar"; e, na sessão de installação do 1º Congresso Medico de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, effectuada no Hospicio Nacional de Alienados.

De accordo com o parecer do consultor geral da Republica, o ministro do Interior manteve o despacho anterior indeferindo o requerimento do bacharel João Caneco Povoa, secretario da Escola Polytechnica, pedindo accrescimo de vencimentos.

O *Diario Official* publicou hontem os relatorios dos consulados do Brasil em Braga, Bordéos, Barcelona e Cardiff.

Pingos & Respingos

Foi autoado em flagrante Francisco Grillo, banqueiro de bicho.

Quem o mandou metter-se entre os bichos de maior cotação?

Grillo não é bicho capaz de figurar na loteria cambadgeana.

✻

O DISCURSO DO SR. CARLOS PEIXOTO

O Peixoto mostrou que tem bom senso:
Seu discurso foi bello e foi feliz.
Mostrou, pezar do seu nariz immenso,
Que vê leguas adeante do nariz.

✻

O British Bank dirigiu aos seus depositantes uma circular, suspendendo os juros sobre contas correntes "devido á abundancia de dinheiro e á quasi completa desapparição de procura de dinheiro nas rodas commerciaes."

Por ahi se vê que o duende da crise não é mais que uma *apparição*, um fantasma que atormenta o espirito dos *promptos*.

✻

JOÃO CAETANO NO LARGO DO ROCIO

Andando por Secca e Meca
O pobre do João Caetano
Muda de pouso todo o anno
E contra os deuses impreca.
— Que sorte! que a leve a bréca!
Exclama o actor immortal;
Agora vim, por meu mal,
Ter ao Largo do Rocio,
Para ouvir, horas a fio
A charanga do Paschoal!

✻

Em seu notavel discurso, na Camara, o sr. Carlos Peixoto appellou para os brasileiros do sertão.

O SERTANEJO — Afinal a gente da Côrte se lembra de nós! Até agora só pensavam na gente para dar "cedulas" de eleição.

— E agora?

— Pedem-nos tambem dos "outras".

Cyrano & C.

A "Black List" na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Um vapor norueguez, procedente de Nova York, trouxe para este porto um carregamento de carvão consignado a uma firma argentina desta praça.

Quando devia descarregar o carvão, o consulado da Grã Bretanha, communicou ao capitão do referido vapor, que impedisse a acquisição do carvão por negociantes allemães aqui domiciliados. O capitão norueguez receando a inclusão do seu nome na "black-list", obedeceu.

Não se conformando com essa conducta ,a firma consignataria iniciou uma acção perante o Juizo Federal, contra o commandante do vapor e o Juiz ordenou o embargo preventivo do carregamento.

Não tendo o capitão norueguez obedecido á citação para comparecer perante o juiz, este declarou-o rebelde e por sentença ordenou a immediata entrega do carvão, condemnando o capitão a pagar os damnos e prejuizos e as custas, e solicitou do Ministerio das Relações Exteriores que seja cassado o "exequatur" ao consul da Grã Bretanha.

Se ao amor proprio brasileiro, já tão embotado por successivas humilhações e vexames, ainda restasse bastante sensibilidade para soffrer novos golpes, este telegramma de Buenos Aires provocaria hoje um levante da opinião publica contra a attitude pusillanime do governo deante das affrontas que temos recebido do estrangeiro. Houve tempo em que se ufanavam os brasileiros da posição de destaque que occupavamos na America Latina, e então ninguem se lembraria em pedir aos nossos vizinhos lições de brio e de civismo, sobre o modo de defender a honra nacional aggravada. Mas dessa época, em que um Brasil unido e forte sabia salvaguardar os seus direitos e os seus interesses, estamos hoje tão distantes, que é preciso ir aprender com a grande republica do Prata como uma nação, por ser menos forte, não tem razão para ser menos digna.

Encarando a lista negra como uma questão de ordem interna, que affecta os nossos direitos de nação soberana, o *Correio da Manhã* tem por vezes insistido sobre os perigos que podem decorrer da attitude de inqualificavel timidez em que o nosso governo se tem deixado ficar, emquanto os agentes inglezes vão intervindo violentamente em negocios domesticos, sobre os quaes não podemos tolerar a ingerencia de estranhos. Não nos move nessa campanha nenhum sentimento de hostilidade á Inglaterra, nem tambem o mais ligeiro desejo de auxiliar por qualquer fórma os seus inimigos. O *Correio da Manhã* é uma folha genuina e exclusivamente brasileira, inspirada por um ideal nacionalista, que nos induz a encarar todos os acontecimentos, tanto domesticos como internacionaes, sob o ponto de vista dos interesses brasileiros. Desejariamos que os belligerantes dirigissem as suas operações militares e navaes de modo a não nos dar opportunidade de apreciarmos a guerra sob outra fórma, que não a que convem a neutros, imparciaes e desinteressados nos resultados immediatos do conflicto. A vastidão do conflicto e as gigantescas proporções dos interesses em jogo determinam tal generalização e repercussão dos effeitos da luta européa, que não é possivel aos neutros, mesmo aquelles que se acham, como nós, tão longe do scenario da guerra, manter sempre essa attitude de meros espectadores. Para complicar ainda a situação, a Grã-Bretanha, conscia da sua força e desdenhando os interesses e direitos dos povos fracos, adoptou uma politica naval, que fere mais os neutros do que os proprios inimigos do bloco alliado.

A questão da *black list* não tem, portanto, relação alguma com o problema da neutralidade. Na Argentina, como já havia acontecido na Hollanda, na Scandinavia, na Hespanha e mais tarde na America do Norte, essa distincção entre dois aspectos completamente differentes da situação internacional foi feita logo que a questão da lista negra surgiu perante o governo e a opinião publica. Entre nós infelizmente existiam elementos, que ha muito procuravam envolver o Brasil no conflicto europeu, esperando que assim ficassemos cerceados de antemão na nossa liberdade, para não termos, na occasião da reconstrucção economica do mundo, outra alternativa senão nos juntarmos ao *Zollverein* dos alliados. Os estrangeiros interessados em nos forçar a seguir essa orientação e os seus auxiliares aqui conseguiram por tal fórma embrulhar o caso da lista negra, que a opinião publica, perturbada por polemicas confusas e muitas vezes tendenciosas, ficou associando as opiniões sobre a prepotencia ingleza a uma ou outra das duas correntes de idéas que se degladiavam em torno do conflicto europeu.

Com essa confusão regosijaram-se os inglezes e com elles o sr. Wenceslão. A's autoridades britannicas a falsa concepção da questão, que a imprensa alliadophila impuzera á opinião publica, afigurava-se como um meio de turvar as aguas emquanto, sob pretexto de guerrear os allemães, os consules de sua majestade iam sorrateiramente organizando o monopolio commercial, que é o grande alvo da Inglaterra nesta guerra. Para o sr. Wenceslão, a esteril polemica entre alliadophilos e germanophilos distraia o publico e dispensava o seu governo do incommodo de intervir, fazendo um gesto em defesa dos interesses nacionaes. E assim o presidente da Republica iria levando por deante o seu programma de esgotar o quadriennio, evitando sempre tudo aquillo que lhe puder perturbar o gozo sereno dos encantos da sua realeza republicana.

Mas contra a inercia moral do chefe do Estado conspiram os acontecimentos, que se encaminham no sentido de forçar o governo brasileiro a assumir uma attitude definida. Como o *Correio da Manhã* ha alguns mezes vem assignalando, o movimento contra as prepotencias da Grã-Bretanha está tomando nas outras republicas sul-americanas proporções tão consideraveis que os poderes publicos se sentem agora forçados a agir. O projecto Avellaneda foi um symptoma da attitude da classe dirigente argentina, symptoma cuja significação ainda foi reforçada pelo acolhimento que a imprensa e a opinião publica fizeram á medida. No Uruguay, a opposição á lista negra é muito consideravel e já encontrou, tambem, éco no parlamento. Nas republicas do Pacifico existem analogas correntes de opinião; e o governo chileno, segundo informação telegraphada ha dias de Santiago, deu instrucções aos seus representantes no Rio de Janeiro e em Buenos Aires para que sondassem os respectivos governos sobre a possibilidade de uma acção conjunta contra a *black list*.

A opinião continental está, portanto, preparada para uma politica de acção vigorosa e os factos, que o telegrapho nos annuncia agora, parecem vir precipitar uma crise que se acha ha muito em imminencia. Sob o ponto de vista politico, o aspecto mais interessante da energica attitude do juiz argentino, que cortou as vasas ao consul britannico em Buenos Aires, foi o appello dirigido por esse juiz ao ministerio das relações exteriores, pedindo que cassasse o *exequatur* do consul que exorbitára das suas funcções.

Identica opinião tem sido por vezes mantida nestas columnas. Concordámos com as declarações feitas pelo *leader* da Camara, o sr. Antonio Carlos, por occasião da apresentação do projecto Dunshee, exactamente porque estamos convencidos de que, dentro das suas attribuições constitucionaes, póde o governo resolver a questão da lista negra. Os consules britannicos, com a organização de sua boicotagem, estão infringindo disposições expressas da Constituição Federal, que assegura completa liberdade commercial tanto aos nacionaes como aos estrangeiros domiciliados no paiz. Essa boicotagem vae ainda de encontro ao que foi estipulado pelo decreto de 4 de agosto de 1914, no qual ficou definida a nossa neutralidade. Por ter commettido em Buenos Aires offensa analoga ás leis argentinas, o consul britannico na capital platina está ameaçado de ter o seu *exequatur* cassado. Não ha razão para que o nosso governo não applique methodo semelhante, para chamar á ordem os consules que aqui estão menoscabando a nossa soberania e violando as nossas leis.

Mas não basta tomar medidas isoladas, como a que acaba de ser pedida pelo juiz federal de Buenos Aires. Estes gestos esporadicos não resolvem a questão politica suscitada pelas arbitrariedades inglezas. O meio pratico de cortar o mal pela raiz e de eliminar os perigos, que poderá resultar no futuro da acção politica da Inglaterra, será organizar um protesto collectivo das tres potencias do A. B. C. contra a maneira violenta como a Grã-Bretanha está anarchizando o direito internacional, barbarizando a guerra e creando precedentes, que vão ser uma ameaça permanente á independencia e segurança da America Latina.

Por portaria do ministro da Justiça, foram concedidos 90 dias de licença, com 1|3 dos respectivos vencimentos, em prorogação, para tratamento de saúde, ao guarda de 2ª classe, n. 1000, Manoel Lopes de Oliveira (2º).

A situação em Matto Grosso

Apprehensão de armamento destinado aos rebeldes

CUYABÁ' 21 — (*Do correspondente*) — Parece fracassada a tentativa dos conservadores em revolucionar os seringueiros do norte do Estado, pois, os chefes governistas levantaram rapidamente forças superiores a mil homens que dominam toda a região de Diamantina a Rosario.

No sul, brevemente, proceder-se-á ao desarmamento do regimento mixto, para o que os elementos governistas concentram forças e esforços.

Segue amanhã numerosa columna de forças legaes afim de pacificar Poconé, e providenciar para a remessa de uma boiada para abastecimento da capital.

Em Tres Lagoas, o major Capistrano, alheio á politica local, apprehendeu um caixão de armamento que o senador Azeredo enviara aos rebeldes, por intermedio do dr. Hugo Speche, chefe do trafego da E. F. Itapura a Corumbá.

Apezar dos insistentes pedidos dos roubadores de terra, o major Capistrano foi inflexivel, mantendo a apprehensão.

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos da pasta da Marinha, creando, sem augmento de despesa, as Escolas de Aviação e Submersiveis e nomeando para dirigil-as: a primeira, o capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães, que tambem exercerá o cargo de commandante da flotilha de aviões de guerra; e, a segunda, o capitão de corveta José Machado de Castro e Silva, que por sua vez commandará a flotilha de submersiveis.

O augmento dos impostos

Uma representação á Camara

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro enviou á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados a seguinte mensagem:

"Exmos. Srs. Membros da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

As enormes responsabilidades do Thesouro sobresaltaram a consciencia do sr. presidente da Republica, na previsão das difficuldades de uma situação angustiosa.

O appello ao "imposto de honra" bastaria, sem duvida para fazer vibrar o sentimento nacional, se o grande remedio para tão grande mal pudesse consistir em uma expressão de patriotismo.

Infelizmente, porém, assim não é.

Por isso mesmo todas as classes se agitam neste momento, apavoradas com a perspectiva de novos e grandes gravames.

Não é que cada qual se procure furtar á cooperação necessaria, justa e efficaz na obra patriotica de honrar o nosso credito, de manter a nossa independencia; o que agita todas as classes é o empenho de se defender cada um de nós contra a carestia da vida, cada vez mais insupportavel.

E a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, fallando em nome dos seus 18.000 associados, bem que póde fazel-o tambem em nome do povo, porquanto nenhuma instituição no Brasil reuniu jámais uma tão numerosa representação.

Membros de uma classe que priva immediatamente com o publico, os nossos associados sentem, palpam, por assim dizer, as necessidades do povo, conhecem bem a sua situação.

E' por isso que esta Associação ousa tratar de tão grave assumpto sob o ponto de vista geral de interesse do publico, concorrendo, modestamente, apenas com o seu depoimento, para o estudo dos competentes.

Será unicamente mais um protesto em nome do Commercio, em nome do povo contra a ameaça dos varios alvitres suggeridos para solução da crise financeira, quer se trate do imposto sobre alugueis, do augmento do imposto de consumo, da quota ouro na taxa aduaneira, do imposto sobre o transporte.

Qualquer dessas formulas virá aggravar a vida do pobre que já de tão cara se fez miseria e, nas aperturas desta, nada mais encontra elle que possa supprimir, nada que lhe seja possivel economisar. E o nosso operoso serviço de assistencia bem que patenteia de como os problemas da habitação e da alimentação geram outro de mais difficil solução, o problema da saude.

Reduzida ao minimo a habitação, com sacrificio da propria existencia, reduzida a alimentação ao menos que sufficiente, reduzidos ainda o conforto, o vestuario, o indispensavel emfim, onde os recursos para novos tributos?

Demais, se, como definia a Constituição Franceza: — "*o imposto é uma divida commum dos cidadãos, uma especie de compensação e o preço das vantagens que a sociedade lhes proporciona... o imposto é um adeantamento para se obter a protecção da ordem social, uma condição imposta a cada um para o bem de todos*" — exigil-os até á exorbitancia, é encarecer por demais essa "protecção da ordem social", é impôr uma condição de "sacrificio de todos" em nome de um "bem que a ninguem aproveita."

E' forçoso falar claro aos poderes soberanos da nação.

Tem-se affirmado, e não será demais repetil-o, que a capacidade tributaria da nação está esgotada. Certo que não seria assim, se a sua vida economica se desenvolvesse e desdobrasse sob a acção benefica e creadora de uma politica administrativa consentanea com as necessidades prementes da producção nacional; por que ha de ser da exploração das nossas riquezas naturaes, da creação de industrias novas, producto de uma bem orientada organização profissional que hão de sair os novos recursos, que ha de surgir o nosso progresso.

Não será certamente no commercio, curvado já ao peso de excessivos encargos, com o seu movimento reduzido não só pelas contingencias da guerra européa, como tambem pela diminuição do consumo no interior, nem na industria adoptiva, soffrendo egualmente as consequencias da crise, vivendo de uma vigilante protecção contra a concorrencia estrangeira; não será nos alugueis de predio, que pesam já no orçamento do contribuinte como o tributo maximo offerecido ao seu triste abrigo, nem na escassa alimentação das classes pobres que se ha de buscar recursos para equilibrar as nossas finanças.

O augmento da taxa a cobrar nem sempre corresponde a um augmento da receita, porque a defesa natural do consumidor consiste na reducção do consumo, muitas vezes com sacrificio proprio. Assim se verificou nos Correios da nação, em tempo, com a elevação da taxa postal; assim se tem verificado frequentemente na Alfandega, onde se póde buscar, para exemplo, o xarque que, de 60 réis, que pagava em 1896, com uma importação, só neste mercado, de 55.762.710 kilos, subiu gradativamente até 320 réis por kilo; em consequencia, a importação, de procedencia estrangeira, tambem baixou gradativamente até 413.210 kilos, em 1915. E neste caso nem a protecção á industria nacional aproveitou ao consumidor. Encarecido tambem o genero riograndense, o consumo se reduziu naquelle periodo de 47.676.340 kilos, em 1895, a 14.645.000 kilos, em 1915. E o genero que, importado do estrangeiro era vendido em 1896 de 220 a 1.100 réis, custa presentemente, de producção nacional, de 900 a 1.500 réis.

Ora, se a vida se aggravou de uma tal fórma, em relação a um dos principaes artigos de alimentação, em um periodo de 20 annos, bem se póde imaginar a penosa situação das classes pobres.

Para solução da crise actual, que decorre dos excessivos gastos improductivos, não bastaram todos os recursos extraordinarios: o *funding*, a moratoria, as emissões successivas de letras, de apolices, de papel-moeda; e esta circumstancia leva naturalmente o espirito pratico do povo a buscar na propria historia financeira do paiz ensinamentos proveitosos, que bem confirmam o ponderado conceito de T. Rogers (Interpretation Economique de l'Histoire), quando sustenta que "*se o imposto recair sobre a parte da fortuna do individuo, absolutamente indispensavel á sua manutenção, é claro que atacará a fonte das suas faculdades productivas, correndo o risco de estancal-a*".

Eis porque a Associação dos Empregados no Commercio vem appellar para o patriotismo da illustrada commissão de Finanças, esperando da sua sabedoria as medidas de ordem geral, no sentido da mais rigorosa reducção da despesa publica, da mais exacta arrecadação da receita, do maior desenvolvimento da nossa vida economica, da maior facilidade de transporte, da maior actividade, emfim, e mpról do trabalho nacional.

Affirmando o mais decidido apoio da classe commercial ás sabias medidas do Congresso Nacional, attinentes a tão patriotico objectivo, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, por sua administração, apresenta á illustre commissão de Finanças os protestos do mais profundo respeito.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1916. — *Joaquim Manoel de Campos Amaral* presidente: *Pedro Xavier de Almeida* 1º secretario: *Samuel de Oliveira*, 1º thesoureiro.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Frederico Alfredo Krossmann, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Manoel Bezerra do Amaral, ás 9 horas, na egreja da Luz;

Albino Castro Fernandes, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Geraldina Alves Barbosa da Silva, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Anna Victoria dos Santos Lobo Valde, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O dia no Senado

O sr. João Luiz termina a defeza do presidente da Republica e o sr. Epitacio Pessoa pronuncia importante discurso...

Admira a regularidade com que o Senado vae encaminhando os seus trabalhos nestes dias. Ha mais de uma semana, tem havido sempre numero legal para as votações e, deixem-nos dizer, um certo e notavel decoro nas sessões.

Ainda hontem, a sessão começou, á 1 1/2, com o numero de senadores necessario para ser votada a ordem do dia; e foi com interesse que os senadores se deram ao debate das questões agitadas.

Mas vejamos as occorrencias de hontem. A' 1 1/2, o sr. Urbano dos Santos, secretariado pelos srs. Pedro Borges e José Metello, abre a sessão. O 2º secretario lê a acta dos trabalhos de ante-hontem, e como não se lhe faça impugnação, é tida como approvada. O 1º secretario lê diversas proposições da Camara remettidas á casa. Não ha outra materia de expediente. O presidente nomeia os representantes do Senado na commissão mixta, incumbida de estudar o problema da *Defesa nacional*. São elles os srs. Ruy Barbosa, M. de Almeida, Pires Ferreira, Lauro Sodré, Indio do Brasil e Soares dos Santos. O sr. Alfredo Ellis usa da palavra para communicar á casa que o senador Adolpho Gordo, por motivo de molestia, é obrigado a ausentar-se do Senado durante tres mezes. O sr. Epitacio Pessoa, presidente da commissão de Justiça e Legislação, pede substituto para o sr. Adolpho Gordo na mesma commissão. O sr. Pires Ferreira, depois de breves palavras, que não percebemos, requer no Senado a reproducção, nos Annaes, de um artigo da *Noite*, de 13 do corrente, não sabemos sobre que assumpto.

Hora do expediente.

O Senado ouve a continuação e conclusão da defesa do governo, feita pelo sr. João Luiz Alves em resposta ás increpações do sr. M. de Almeida. O discurso do senador pelo Espirito Santo versa, desta vez, sobre as accusações referentes á intervenção do governo para a construcção do palacio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; á gestão do Ministerio da Viação e Obras Publicas; e ás coisas da Estrada de Ferro Central do Brasil. Não é o governo quem constróe o palacio da Faculdade. A construcção estava a realizar com as suas proprias rendas e patrimonios.

S. ex. explica a situação dos funccionarios da Inspectoria de Obras contra as Seccas, defendendo o ministro Tavares de Lyra.

O orador passa a mostrar a legalidade das gratificações dadas aos empregados da Central, o motivo por que se construiram casas para funccionarios da Estrada, e bate no negocio das machinas. Defende o sr. Arrojado Lisboa. Diz que este só podia encommendar as locomotivas á "American Company", porque só esta empresa tem as locomotivas precisas pela Central. Com uma longa peroração, em que enaltece o governo do sr. Wenceslão Braz, o orador termina.

Ordem do dia.

Entra em 3ª discussão, e é approvada sem debate, a proposição da Camara que autoriza a concessão de um anno de licença, com dois terços da diaria que lhe competir, em prorogação, a Adalberto Alvares Vieira, ajudante de 1ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central.

E é dada a debate a proposição, tambem da Camara, que manda considerar como crimes militares e punidos com as leis e regulamentos militares, os que, tendo tal natureza, pelo facto e pela qualidade das pessoas, forem praticados por soldados ou officiaes dos corpos militarizados de policia da União e dos Estados, dando outras providencias.

Pede a palavra o sr. M. de Almeida. S. ex. combate o projecto, achando que a União não póde legislar sobre a materia. O orador não admitte a militarização da policia. E é este o seu argumento supremo.

Em seguida, fala o sr. Epitacio Pessoa. Ha um grande movimento de attenção para ouvil-o. S. ex. esgota o assumpto.

Depois de lembrar os termos do projecto da Camara, que considera sujeitos ao fôro militar os crimes da policia dos Estados e determina os tribunaes locaes perante quem devem ser processados, o orador declara que a commissão de legislação e justiça o reputou inconstitucional nesta ultima parte, justificando longamente as razões que tinha para adoptar a primeira; e, respondendo de ante-mão ás objecções que acabam de ser formuladas pelo representante do Maranhão, diz que todos sabem que as forças de terra e mar são instituições nacionaes. Isto está claramente dito na Constituição. Mas ninguem pretende que os Estados possam organizar exercitos; admitte-se, sim, como já se admittia desde o tempo do Imperio, que elles possam organizar as suas policias com uma apparencia militar.

Todos os poderes da Republica, o legislativo, pela lei n. 1.860, o executivo, por actos repetidos, e o judiciario, em varios accordãos, têm reconhecido aos Estados o direito de possuir policias militarmente organizadas. Nenhum delles viu nisto qualquer infracção da Constituição. Definindo os crimes das policias dos Estados, o Congresso Nacional não invade a esphera de acção destes, como pretende o seu collega. Isto se daria se o Congresso fosse dispôr sobre o modo de organização, recrutamento, hierarchia, direitos ou deveres das policias, mas não sendo o seu acto restricto á definição de crimes, funcção que lhe compete privativamente por texto expresso da Constituição. Se o Congresso não o pudesse fazer, então não poderia tambem definir os delictos dos outros funccionarios estaduaes, como fez no Codigo Penal e em outras leis da mesma natureza. As policias dos Estados não podem ter o caracter de meras guardas civis; do contrario, seriam os Estados impotentes para reprimir as desordens nos seus vastos territorios, garantir os actos das suas autoridades e as sentenças dos seus juizes. O sr. Epitacio Pessoa pensa, em summa, que o projecto com as modificações propostas pela commissão de Justiça e Legislação, é, não só constitucional, mas necessario e urgente, pois os Estados podem, de um momento para outro, vêr as suas policias dissolvidas, desde que certos crimes destas, como deserção, motim e outros, não estão previstos em lei alguma.

O sr. Pires Ferreira requer a remessa do projecto á commissão de Marinha e Guerra para emittir parecer.

Mas já não havia numero...

C. P. de Commercio e Industria

UM PEDIDO A PROPOSITO DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A Camara Portugueza de Commercio e Industria desta capital endereçou ás Associações Commerciaes, Industriaes e Agricolas de Portugal um convite para que promovam a representação dos productos portuguezes na Exposição Permanente que a Camara iniciou.

Tambem communicou ás Associações Commerciaes de Lisbôa e Porto o trabalho do complemento do seu "Inquerito para a expansão do commercio portuguez no Brasil".

AREAL VAE TER LUZ ELECTRICA

O contrato com a C. B. de Energia Electrica

Entre o presidente do Estado do Rio e o presidente da Companhia Brasileira de Energia Electrica, ficou assentada a installação do serviço de luz electrica no Areal, florescente districto da Parahyba do Sul.

O ORÇAMENTO PARA 1917

Discursam, na Camara, os srs. Cincinato Braga e Barbosa Lima

Na ordem do dia da sessão da Camara, hontem, occuparam a tribuna, discursando o proposito dos orçamentos, os srs. Cincinato Braga e Barbosa Lima.

OS AUGMENTOS DE DESPESAS

O sr. Cincinato Braga começou requerendo poder falar sentado, o que foi deferido pela Camara.

Depois de algumas palavras relativas á sua presença na tribuna, o representante paulista recordou que quando se discutiu, na commissão de Finanças, a directriz a seguir para sairmos das difficuldades financeiras em que nos encontramos, teve occasião de dizer que lhe pareciam indispensaveis córtes fundos na despesa, antes da tentativa de lançamento de impostos novos ou de aggravação dos impostos antigos.

Não é esse um ponto de vista caprichoso, infundado. Elle provém, antes, da observação que fez sobre os orçamentos anteriores áquelle sobre o qual tinha de se pronunciar, o do anno que vem. Notou do estudo desses orçamentos que, comparados os dos ultimos cinco ou seis annos com o que está sendo objecto do trabalho da Camara, a reducção de despesas é diminuta.

No seu voto vencido affirmou que o governo federal e o Congresso Nacional têm já feito um grande esforço no sentido da diminuição da despesa publica, esforço traduzido por uma economia de cerca de 270 mil contos de réis. E' verdadeira essa affirmação; mas é certo tambem que essa reducção de despesas se refere mais aos abusos da despesa extra-orçamentaria, do que propriamente á reducção de despesas do orçamento normal do paiz.

O orçamento de 1910 autorizava uma despesa de . . . . 349.000:000$000
O de 1911 . . . . 394.000:000$000
O de 1912 . . . . 404.000:000$000
O de 1913 . . . . 469.000:000$000
O de 1914 . . . . 460.000:000$000
O de 1915 . . . . 357.000:000$000
O de 1916 . . . . 405.000:000$000

Sommados esses orçamentos e tirada a média, ella é de 405 mil contos de réis de despesa papel por anno.

Ora, a proposta do governo, assim como os trabalhos da commissão, têm girado em torno de uma despesa papel de 406 mil contos de réis para o orçamento de 1917. Quer dizer: no orçamento ordinario não temos feito reducção quasi nenhuma ou póde-se dizer mesmo nenhuma, attendida essa média.

Como nossas difficuldades para o exercicio de 1917 são principalmente cobrir-se o *deficit*, papel, naturalmente o seu espirito se encaminhou para este estudo: saber que despesa papel já temos cortado no orçamento commum, ordinario, da nação.

Verificou que não se tem cortado, póde-se dizer, nada.

Temos, entretanto, de enfrentar a situação de córte nas nossas despesas ordinarias, sem o que, poderemos ter feito muito, mas não teremos ainda feito o sufficiente, porque, seguindo continuamente, nos orçamentos, os algarismos que se vem demonstrando e que vêm desde 1910, estaremos, no anno que vem, nas mesmas difficuldades, aggravadas pela cessação do auxilio que o *funding* nos traz.

Essa consideração levou o orador a um trabalho de exame muito cuidadoso da despesa papel autorizada pelos orçamentos, inclusive por aquelle que se elabora agora.

Esse exame encaminhou-se primeiramente para a verificação do que havia nos algarismos da verba material; porque é natural, é humano que qualquer deputado evitasse propor córte na verba pessoal.

Fez esse esforço. Verificou que a verba propriamente material, do orçamento da Republica, attinge mais ou menos 80 mil contos e que nessa verba já tinhamos feito grandissimos córtes. Verificou que a verba destinada á satisfação de dividas publicas não podia ser reduzida; ao contrario, tinha ella sido augmentada pela necessidade do serviço de juros de titulos, recentemente emittidos.

Ora, se o orador não podia preoccupar-se com o córte da despesa de dividas vencidas; se o córte na despesa material era já quasi impossivel, por que em 80 mil contos não via modo de cortar mais do que meia duzia de mil contos.

Commettemos erros nos augmentos de despesas. Não devemos indagar das culpas; cada um toma o quinhão que lhe parece caber nellas; porque lhe parece que ellas são extensivas a todos ou por tolerancia ou por cumplicidade activa.

Commettemos o erro de tornar a administração da Republica a administração da União, dos Estados e dos municipios, excessivamente dispendiosas como se fossemos um povo rico, com rendimentos muito maiores do que aquelles que temos.

Está o orador sincera e lealmente convencido de que precisamos mudar de rumo; temos necessidade de fazer uma administração economica, quasi de casa pobre, considerando casa todas as nações entre si.

Começou a ver que, individualmente, seria ridiculo apresentar emendas no sentido da reducção de todas as despesas, de toda a machina administrativa da União, emendas apresentadas a cada orçamento.

Propoz que a commissão chamasse a si esse odioso, para repartir por todos os seus membros, como pelos da commissão do Senado e até pelo ministerio, lado antipathico dessa attitude. Não foi victoriosa essa maneira de ver.

Naturalmente, com mais acerto, a commissão, composta de collegas tão patriotas, como o orador, com a mesma preoccupação de ver sempre salvo o nome do Brasil, pensou de outro modo. Nada mais tinha a fazer, senão declarar-se á Camara dos Deputados e á Nação, como representante della, vencido no seu ponto de vista, cifrando-se a dar em um voto apressado as razões de ordem geral para essa attitude.

Procurou examinar o que era isto, que todo o mundo diz que tem sido um augmento incontinente da despesa ordinaria, normal do orçamento do paiz. Era possivel que a critica não fosse devidamente baseada e que o orador fosse dos primeiros a achar, não se deveria fazer córte algum nesse terreno. Antes de propôl-os, procurou examinar a situação orçamentaria, e verificou que, realmente, o project de orçamento mantem a despesa papel em numero sensivelmente egual ao dos orçamentos anteriores. A situação reclama que o orçamento da despesa papel ainda seja em numero sensivelmente inferior. E' preciso ver onde está o mal, para atacal-o, onde elle se encontrar, não o deslocar.

A DESPESA DA REPUBLICA NOS ORÇAMENTOS ANTERIORES

Situação de menor gravidade do que a actual, mas em todo o caso de gravidade comparavel á que a Republica já atravessou, foi aquella que se iniciou no termo do governo Prudente de Moraes e estendeu-se através de todo o quadriennio Campos Salles.

E' natural aos que sempre suppõem que podem estar em erro e devem procurar o conselho dos mais competentes, que volvamos os nossos olhos neste terreno de que estão tratando de despesa orçamentaria, normal, para o que se fez, para o que estava vigente naquelle tempo.

Naturalmente, o primeiro passo que devemos dar, é o de regressarmos á situação anterior, ás prodigalidades.

Se nós tivermos de manter toda a machina administrativa como ella se foi montando nestes ultimos annos de loucura, não poderemos fazer economia; porque se se cortar no material, a despesa com o pessoal se torna desnecessaria — o pessoal tem de se utilizar desse material para trabalhar. Se se cortar no pessoal, sem cortar no material, chega-se a um absurdo semelhante.

Se se cortar em ambos, a repartição publica torna-se completamente improductiva; é preciso extinguil-a.

Desde que reconhecemos que estamos com um trem de vida superior em despesas ás nossas forças, o que o bom senso está aconselhando é que tenhamos a energia para reduzir esse trem de vida aos limites que podemos supportar.

Vê o orador, por exemplo, a despesa do gabinete do presidente da Republica, naquelle tempo, do governo Campos Salles: — 33:600$000.

Hoje — 76:800$000. E pergunta a si mesmo: qual seria o serviço publico de tão grande necessidade que teria motivado esse augmento de despesa? Algum haverá, porque absurda e loucamente, este augmento não devia ter sido feito por capricho.

Não temos outro presidente da Republica, com outro gabinete, para explicar que a despesa tenha dobrado.

"Secretaria do Senado" — Governo Campos Salles: — despesas da secretaria: 321:000$. Agora, 711:000$.

Os senadores são os mesmos; o numero de leis votadas pelo Senado, se não foi menor, tambem maior não ha de ser.

Em que poderia ter havido a necessidade de mais do dobro da despesa, em tão pouco tempo? E' uma hypertrophia na despesa; é doença que precisa ser curada.

"Secretaria da Camara". — Fala com muita autoridade nessa materia, porque tem o prazer de dizer que todos os funccionarios da secretaria, se não são seus amigos, o orador é amigo delles.

Não tem queixa a fazer contra nenhum delles; não fala no sentido da critica á pessoa de cada qual; é uma critica de um ponto de vista mais alto, mais elevado.

Essa secretaria despendia 399:000$, e hoje despende quasi 1.000:000$: — 998 e um quadrado. São os mesmos deputados; legislam pela mesma maneira. Não sabe o orador em que teria havido necessidade de um tão grande augmento de despesa, dali para cá. Este corpo legislativo não alterou suas funcções, segundo a Constituição. Não está agora funccionando mais tempo, porque já aquelle tempo funccionava de maio a dezembro. Não se multiplicaram, não se triplicaram as commissões, para haver necessidade de muito maior numero de funccionarios que acompanhem os trabalhos dessas commissões. De modo que diz a si mesmo: Não é possivel, ha aqui um mal que é preciso corrigir — e note-se que este mal vae augmentando de anno para anno. E até onde irá esse augmento?

"Policia do Districto Federal, Casa de Detenção e Brigada Policial!

Fazia-se esta despesa com 5.666 contos. Dahi para cá a população da capital Federal não triplicou.

Hoje essa despesa, que se fazia com cinco mil e tantos contos, reclama no orçamento que se está votando 14.286 contos!

Ouve, ás vezes, commentarios: Fulano é optimista; Sicrano é pessimista. Considera estas expressões sem sentido.

Que é ser optimista deante das circumstancias em que nos encontramos? A quem lhe definisse o que é optimismo ou pessimismo, poderia responder: Mas não lhe definem... Optimistas são aquelles que pensam que o Brasil, deante dessas difficuldades, não será eliminado da superficie do planeta. Se é isso... o orador tambem é optimista.

Se ser pessimista é dizer: ha perigos graves deante de nós, vamos tratar de conjural-os com antecedencia, perigos que podem affectar, não só a nossa vida economica, isto é, os nossos nucleos de dinheiro, como tambem os brios da nação... neste caso — é pessimista: porque realmente encontra a possibilidade de ir até ahi o ataque a todos nós. Não se dirá que seja uma probabilidade. Muitos ha que vão até lá. Teme a possibilidade. Nem quer figurar a hypothese da probabilidade. Se é isso ser pessimista, não vê quem o não deva ser, estando com a responsabilidade de pertencer á classe dirigente de um povo.

Continúa o exame que ia fazendo.

Archivo Nacional! Gastavam-se 166 contos por anno. Estamos gastando 184.

Não tem noticia de tanta coisa para se archivar nestes tempos, que seja preciso gastar-se tres vezes mais do que se gastava. Ha mesmo noticia de que alguns archivos se têm diminuido e até esvasiado. De maneira que só se essa despesa é feita para esvasial-o.

Directoria Geral de Saude Publica! Dispendiam-se 925 contos. Nesse tempo a cidade do Rio de Janeiro era um *habitat* de epidemias.

Concorda com os que dizem que se gastava insufficientemente naquelle tempo. Mas, feito o saneamento da cidade, era natural que este saneamento trouxesse como resultado uma diminuição na despesa com a saude publica de uma cidade saneada.

Gastavamos 925 contos; gastámos quasi que os olhos da cara com o saneamento da Capital Federal, e, quando era natural que a despesa normal de manutenção do serviço de defesa sanitaria diminuisse, ella saltou agora para 5.600 contos, numa cidade que tem serviço de saude publica municipal.

Ora, o povo não póde perdoar, se se votassem impostos sobre impostos, cada vez mais graves, em situação destas.

O Instituto Nacional de Musica despendia 127 contos; hoje, 439 contos. Desejaria tanto saber qual é o motivo de um augmento tão grande! De certo não faz bem idéa da multiplicação de utilidade para o paiz que dentro desse estabelecimento se produzem agora, porque não vê bem onde poderiam ter encontrado motivo para augmento tão grande.

"Bibliotheca Nacional — 166:000$". Estamos gastando hoje 512:000$000. De certo se paga aos leitores para irem lá, coisa que se não fazia naquelle tempo; mas estes mesmos são tão poucos, que ainda é muito dinheiro para os pagar, mesmo com uma diaria boa...

Ora, este é o orçamento do Interior, *um dos que menos pesam na despesa publica*. E escolheu-o de proposito, porque quando se indicam orçamentos grandemente dispendiosos, não é esse que vem apontado; pelo menos, não vem em primeiro, nem em segundo, nem em terceiro logar; o da Viação, o da Agricultura, o da Guerra e o da Marinha são sempre citados antes. Se neste, que todo mundo deixa de citar como dispendioso, é isso que se vê, imaginem o que tem havido nos outros.

Deante destes exaggeros de despesas publicas, disse, em seu voto vencido, que é indispensavel termos a coragem de reduzil-as, custe o que custar. O melhor é, antes que outros venham fazel-o, façamol-o nós mesmos, calmamente, patrioticamente...

EM TORNO DA DISPENSA DE FUNCCIONARIOS

Disse no seu voto vencido que era preciso nos encaminhassemos para a reducção da despesa do pessoal. A objecção levantada contra este modo de vêr, basta-se nos direitos adquiridos dos funccionarios.

O seu voto vencido, resalva-os em phrases expressas. Disse bem que devemos enveredar para esta reducção, por imposição da necessidade publica, porém que ella devia ser compativel com os direitos adquiridos dos funccionarios.

Os direitos adquiridos dos funccionarios são mais restrictos do que o desejo de conduzir esse ponto de vista pode fazer suppôr. O Supremo Tribunal Federal tem jurisprudencia firmada nesta materia e esta jurisprudencia consiste no seguinte: considerar indemissiveis *ad nutum* os funccionarios de mais de dez annos de serviço publico, os funccionarios entrados para o quadro por concurso, e os funccionarios de fiança.

Eis ahi a jurisprudencia do Supremo Tribunal.

Um recente julgado considerou que não podia ter sido demittido um membro do ministerio publico. Estes são em pequeno numero; e o pessoal de fiança é muito restricto. Ora, afóra os funccionarios de mais de dez annos de serviço publico, afóra os que têm fiança e os que têm concurso ha grande numero de dispensaveis. Quer dizer: aquillo que precisamos reduzir da despesa publica, póde ser conseguido sem se sacrificarem esses direitos adquiridos. Se fosse preciso attingil-os, seria voto contrario ao desrespeito aos direitos conquistados.

Quem fez a tentativa de saber a quanto monta a despeza feita com o funccionalismo publico, garantido pela jurisprudencia do Supremo Tribunal? Ninguem quer entrar nesta indagação. A começar pelos proprios collegas da commissão que, não todos, mas a maioria, repellem esta indagação.

Depois, é preciso considerar ainda outra coisa. Os que entendem que não se deve cortar em pessoal para só cortar, em material, estão equivocados, estão antidemocraticamente equivocados, porque as verbas que damos para material, com raras excepções, são verbas utilizadas em pagamento de humildes, dos que fazem humildemente o serviço publico; e quem corta no material, corta nelles. Propõem que se córte nos funccionarios de alta categoria administrativa, nos que ganham 800$, 1:000$, 1:500$ e mais, por mez.

Assim não o combatam, dizendo que é a jurisprudencia do Supremo Tribunal que os impede de reduzir a despeza do pessoal. A jurisprudencia não lhes serve de bastão para esta attitude. Não querem porque não querem, porque entendem que o individuo nomeado funccionario nunca mais póde deixar de o ser, nem nunca mais póde ter vencimentos diminuidos. Isto é outra questão. Ahi cada qual considera como lhe parece os interesses geraes da Nação e os interesses individuaes dos funccionarios. E' direito de todos pensarem como quizerem, mas não é direito fundamentarem a sua argumentação em razões de ordem juridica ou legal, que não existam.

O seu ponto de vista é o da predominancia dos interesses da Nação sobre os dos individuos, neste momento de gravidade excepcional.

Sustentou em seu voto vencido a necessidade financeira, pode agora dizer economica e moral, de caminharmos para a reducção das despezas publicas com o pessoal.

Nesse ponto, o sr. Cincinato Braga interrompeu o seu discurso, pelo facto de já haver numero para as votações. Acabadas essas, o representante paulista reencetou o seu discurso.

OS ORÇAMENTOS MILITARES COMPARADOS A OUTROS ESTRANGEIROS

Disse que se propuzera no trabalho de cortar as despezas, conjunctamente com os outros membros da Commissão, e que não foi vencedora essa sua proposta, mas, em termos geraes, pede licença para insistir em que nós podemos e devemos ter uma administração militar mais barata.

A Belgica, que durante tantos dias resistiu ao colosso allemão, em Liége, gastava mais ou menos cincoenta mil contos com as suas forças militares.

Tem o orador grande constrangimento em perguntar se nós, que gastamos 62.000 na pasta da Guerra, poderiamos resistir ao exercito allemão, durante 24 horas?

Vê-se, portanto, que tem razão; ha ahi uma hypertrophia de despezas inuteis que o Congresso tem necessidade de extirpar, que a governação da Republica tem necessidade de eliminar, afim de ter a força moral precisa para pedir ao povo brasileiro maiores sacrificios de impostos.

A Bulgaria, podendo enquadrar ..... 320.000 homens, gastava 32.000 contos, antes da mobilização, antes da guerra.

Comprehende-se a differença que vae entre a nossa organização e a daquelle paiz, na despesa e na possibilidade de pôr em pé de guerra numero quantas vezes maior de homens!

O Congresso precisa estudar onde está o defeito de nossa organização, e não o poderá fazer, não poderá concretizar esse estudo, senão numa remodelação dos serviços das duas pastas militares. O que é preciso é nos munirmos de coragem para isso. Desgostos, temos de soffrel-os; mas ha necessidade de enfrental-os.

A Servia, com possivel effectivo de guerra de 200.000 homens gastava 22.000 contos. Nós não temos, pode-se dizer, effectivo nenhum, e gastamos 62.000 contos.

No tempo do governo Campos Salles, gastavamos muito menos. Duvida que haja quem possa sustentar que o exercito que hoje temos seja, com a muito maior despesa que fazemos, mais efficiente do que o daquelle tempo.

Em relação á Marinha as coisas se passam do mesmo modo.

Temos um certo numero de vasos de guerra, chamados taes só no almanack, mas incapazes de entrar em combate. Essas unidades precisam desapparecer, para que das boas, das que podem offerecer efficiencia combativa, possamos cuidar melhor.

E O DESCALABRO DA CENTRAL DO BRASIL

Quanto á Estrada de Ferro Central do Brasil seria longo occupar-se desta repartição publica. Se o fizesse, com certeza, o como os que o ouvem, teria de concluir que não é só o portentoso augmento de despesa ordinaria, que espanta, ali; é que tambem estejam passeando pelas ruas do Rio de Janeiro, e não estejam nas prisões, muitos dos responsaveis pelo descalabro das despesas naquella via-ferrea, no quadriennio findo.

Estamos em momento de precisar tomar attitude definida na censura aos abusos. Sentimos essa necessidade, agora mais do que em qualquer outra occasião, porque nunca tivemos na nossa historia occasião mais grave que esta, temos necessidade, se não quizermos sacrificar o regimen, de mostrar que o Poder Executivo e o Legislativo se preoccupam dos dinheiros publicos. Sem isso, não temos autoridade para pedir, no anno que vem, mais 50 ou 60.000 contos, no anno de 1918 e nos annos a seguir, mais 120 mil contos, além dos 60.000 que já gastamos.

Já tem o orador mais de uma vez tremido, de revolta, graças a Deus, em ouvir de alguns que é uma boa solução para o Brasil a intervenção do estrangeiro, para pôr em ordem os nossos negocios.

Criticou a administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, por fórma que lhe pareceu inatacavel. Disse no seu voto vencido que a Estrada de Ferro Central tem 2.280 k. e comparou-a com a Paulista, que tem 1.200 k. em trafego. Numa, para a Central, rendendo 40 mil contos, mais ou menos, ha uma despesa de 14 mil, apenas.

Não comparou a receita. Não comparou a renda da Central com a renda da Paulista. Não era seu ponto de vista fazer comparação, senão entre as despesas de uma e outra.

Sabe, aliás, que as tarifas da Central, pelo menos em grande numero de artigos, são mais modicas do que as da Paulista; mas sabe, tambem, que quem quer que administre uma propriedade industrial, tem que levar em linha de conta estas circumstancias, isto é, a da escassez da renda, como motivo a maior para gastar menos no custeio.

E' como se tratasse de uma propriedade agricola. Se a terra de A produz quantidade menor de milho, café, feijão ou arroz, A tem necessidade de fazer despesas menores do que B, cuja terra seja mais fertil e produz melhores colheitas.

Portanto, o argumento aqui produzido de que a renda da Central, em proporção da tonelada kilometrica, é menor do que a da Paulista, é argumento a seu favor para dizer que a administração da Paulista, que tem renda muito mais forte e o preço da tonelada muito elevado.

Não comprehende, pois, que possa servir de argumento, para justificar-se o augmento de despesa na Central.

Sabe bem que o confronto entre duas estradas de ferro não póde ser feito exclusivamente sob o criterio de sua extensão kilometrica; sabe que no confronto, mesmo neste particular, de extensão kilometrica, sob o ponto de vista technico, tem de levar-se em linha de conta a extensão *virtual*; mas é desnecessario se occupar da differença que póde separar a Paulista da Central, sob este aspecto, porque della tambem a critica não se occupou, e certamente não se poderia ter occupado, porque não consta ao orador que haja estudo feito, na Central, para determinar qual a sua extensão *virtual*. O que disse, e continúa a sustentar, é que a Estrada de Ferro Paulista tem incomparavelmente numero menor de funccionarios que a Central e que a explicação principal dos *deficits* da Central está no pessoal excessivo...

E debaixo desse ponto de vista não houve argumento aqui contra o seu produzido. A outro qualquer lhe poderia até ter-lhe dispensado de responder porque não collimava o alvo de comparação que visou.

Em tratando da despesa publica, dessa despesa tão exagerada, durante os ultimos exercicios financeiros, especialmente no quadriennio passado, apontou os *deficits* desses exercicios; mostrou, no seu voto vencido, como elles são extraordinarios, como constituiram uma verdadeira catastrophe contra o Brasil.

Um dos brasileiros que se occupam com melhor proveito para a causa publica das questões financeiras, escreveu que o orador se equivocou ao expôr esses *deficits*. Mas não tem razão.

COMO CORTAR AS DESPESAS E O AUGMENTO DOS IMPOSTOS

No seu voto vencido sustentou que era possivel diminuir da despesa publica mais ou menos 40 mil contos, dos quaes, cerca de 5 mil de despesas de material.

Está certo que calculou bem, porque as informações que correm pela imprensa são no sentido de que o Poder Executivo, o presidente da Republica e o Ministerio, reunidos, costaram, na despesa publica, mais do que essa quantia, para proporem esse córte em 3ª discussão.

Quanto á despesa de pessoal, insiste em dizer: ninguem tentou ver até onde póde esse córte ir: fosse em 5, fosse em 10, fosse em 20, fosse em 30 mil contos, era preciso fazel-o; e os que combatem o ponto de vista dos córtes na despesa pessoal, são frequentemente contradictorios comsigo mesmos.

A NOSSA SUPER-TRIBUTAÇÃO

As nossas estatisticas de exportação, as mais completas que temos, nos dizem, que, na média, nos ultimos dez annos, temos exportado 919 mil contos, por anno. A estatistica de nossa producção manufactureira nos indica o algarismo annual de 975 mil contos. O que não passa pela exportação e não passa pelo cadinho das industrias, deve se approximar de 500 mil contos.

Nessas condições, o valor da producção nacional deve ser de 2.500 contos. O valor total das mercadorias que são entregues pelo Brasil ao gyro commercial, dentro do paiz ou para seguirem para fóra delle é de cerca de 2.500 contos. O orador enumera a tributação que pesa sobre o povo brasileiro, tributação que chega nos arredores de 900 mil contos. Soffreu a critica de inexactidão do algarismo da tributação e de inexactidão do algarismo relativo ao capital circulante — a producção annual.

Vae-se occupar das duas partes da critica.

A primeira foi no sentido de que não deveria ter incluido como tributação as rendas industriaes contempladas no orçamento federal: a renda da Estrada de Ferro Central do Brasil, por exemplo.

Os immoveis que produzem esta renda, custaram o dinheiro da nação; custaram o dinheiro do contribuinte; representam, pois, um peso annual em sua bolsa.

Tratando das nossas tributações, o orador reputou-as exaggeradas.

Aggraval-as ainda mais não é aconselhavel; e para fazel-o, devemos andar com cautela, munidos de boas razões, porque ha duas coisas a defendermos, para o Congresso Nacional e o poder executivo: uma é a honra da nação perante os estrangeiros; outra é o prestigio da Republica aqui, dentro do paiz. Fazer com que o povo ame a fórma de governo que o rege, fazer a felicidade brasileira, não ha de ser possivel desde o dia em que o povo desconfiar dos dirigentes, passar a comprehender que se installou esta fórma de governo para que determinado numero de classes ou pessoas aufiram lucros dos impostos. Fará o orador tudo quanto em si estiver para que essa crença não crie raizes, porque ama muito o Brasil, mas ama tambem muito a Republica.

Ora, debaixo destas idéas, teve de se encontrar com o imposto de transporte. Votou contra este imposto.

O imposto de transporte já tem sido adoptado em outros paizes e geralmente repellido nelles.

As leis que o têm creado, têm sido revogadas.

Ainda agora, o eminento Ribot, aquelle octogenario que está remoçando no serviço da patria, em França, acaba de elaborar um esplendido relatorio em que pede ao povo francez uma enorme aggravação de impostos para as necessidades da guerra.

São variadissimas as especies de tributos que este eminente financeiro suggere. O imposto de transporte, não; nem em estado de guerra.

— O sr. Barbosa Lima — E a reducção do funccionalismo publico elle aconselha lá?

O sr. Cincinato Braga — Ali, elle estava a pedir recursos. E' possivel que elle tenha opinião de que a despesa tambem tenha de ser diminuida. Não leu, porém, a opinião do sr. Ribot a esse respeito. O que imagina é que a maioria do funccionalismo publico francez esteja nas fileiras...

— O sr. Barbosa Lima — Como o nosso, nessas occasiões, não foge.

O sr. Cincinato Braga — O imposto de transporte, por todas essas razões, não podia ter tido o seu voto. Quando mesmo elle tivesse sido creado sob uma fórma menos injusta, tal seria, approximadamente, a fórma do imposto de transporte por peso, por tonelada, tantos réis por tonelada, ainda assim, lhe seria contrario. Essa fórma não foi aceita pela commissão de Finanças, que adoptou a formula da cobrança proporcional ao frete.

O orador, que está falando mais de frente da bancada mineira, poderia para ella talvez appellar, no intuito de poder dar á Camara a informação sobre se haveria egualdade do imposto no territorio do Estado de Minas, concebido o imposto de transporte como percentagem sobre o frete para os ribeirinhos da Estrada de Ferro Central do Brasil e para os da Leopoldina. A resposta, infallivelmente, é negativa. Os fretes da Leopoldina são mais altos do que os da Central; e até dentro do proprio Estado se encontraria esse defeito gravissimo do imposto, com grande desegualdade na sua distribuição.

Por ultimo, e sempre de accordo logicamente com as premissas que estabelecera, teve escrupulos de votar augmento de impostos de importação, escrupulos de duas ordens: 1º, achando que está supertributado o povo brasileiro, teria naturalmente receio de aggravar esta situação; 2º, porque uma duvida lhe assaltou o espirito, e é a seguinte: a aggravação augmentará a renda? São muitos, na historia financeira dos povos, os exemplos em que a aggravação faz a diminuição da renda. Não será o caso aqui, em que todos nós, tendo pessoal experiencia de que os artigos importados estão acima das forças da bolsa de quasi todo o povo brasileiro, porque, geralmente, são só os ricos (esses são em pequeno numero), no Brasil, que podem usar uns tantos artigos estrangeiros, artigos de luxo...

Se vamos supertributar a exportação, sem auferir renda, chegamos a um resultado que nenhum dos deputados quererá, que é o de encarecer a vida, sem que ao Thesouro aproveite. O orador se arreceia de uma situação como esta; elle se arreceiou muito de que tivessemos produzido um mal para o povo brasileiro, sem beneficio para o Thesouro.

Reflectiu que o que deveriamos fazer era justamente o opposto, para augmentar-se a renda: era alliviarmos um pouco a tributação já existente, afim de que entrasse maior numero de mercadorias importadas e o Thesouro auferisse sobre ellas maior somma de renda.

Votou, portanto, contra a aggravação por lhe parecer que a vigente já excessiva, maxime em materia de importação e que a aggravação que agora se pretende é mais do que excessiva, póde dar em resultado diminuir a renda de importação, em vez de augmental-a. Por essa razão suggeriu a diminuição, mais ou menos, de 25 °|° das taxas alfandegarias. Não o suggeriu como medida de que fizesse questão, que lhe parecesse a unica acertada. Ao contrario, a linguagem do seu voto vencido é, neste ponto, muito clara. Disse apenas que poderia ser uma dessas duas: ou decretamos uma reducção geral, de tantos por cento, 25 °|°, por exemplo, nos valores officiaes da tarifa vigente; ou decretamos uma reducção geral, de tantos por cento, 25 °|°, por exemplo, affectando cada razão da mesma tarifa. E accrescentou: Mais attenta meditação indicará qual das duas medidas deve ser preferida ou determinará a adopção de algum outro alvitre mais sabiamente suggerido na discussão.

E, articulando varios e capciosos argumentos contrarios á aggravação do alludido imposto, o sr. Cincinato Braga concluiu o seu discurso, sob uma salva de palmas.

O discurso do sr. Barbosa Lima

Logo depois de ter discursado o sr. Cincinato Braga, o sr. Barbosa Lima occupa a tribuna, discursando egualmente.

O sr. Barbosa Lima começou elogiando os oradores antecedentes, senhores Carlos Peixoto e Cincinato Braga, declarando em seguida que não ia discutir o voto em separado do sr. Cincinato Braga, mas adduzir considerações sobre a materia, que se baseam, principalmente, na magua que lhe occorre por não poder ver a confluencia efficaz, a synergia intelligente de esforços do deputado paulista e do fulgurante orador que é o sr. Carlos Peixoto.

Não é agora o momento de se voltar a recriminar os desmandos do governo do presidente Hermes da Fonseca. Seria funebremente ridiculo que se o fizesse em um momento da gravidade do actual, em que se allude á possibilidade de um attentado á soberania nossa, de povo independente, em 1918.

E' em um momento destes que se fala em revolução. Mas que mésinha é a revolução na therapeutica dos povos? Curaria ella, pela adopção de theoricos principios politicos, a nossa enfermidade chronica e agora em periodo agudo?

Não. O sentimento patriotico protesta contra este pensamento. O que temos de fazer agora é, ao contrario, solidarisar esforços e sacrificios, para mantermos a unidade nacional integra, cohesa.

Não concorda com os que aventam solução simplista para tão complicado problema. E' simplista a solução dos que aconselham novos impostos, novas tributações? Não conhece nada mais simplista do que a formula da reducção das despezas.

Reduzir despesas... O parasitismo burocratico... Sim, reduzamol-as. Proponhamos, porém, o extremo da questão para chegar ao meio termo, onde está sempre o razoavel.

Somos um povo de emotivos e o raciocinio entre nós difficilmente guarda medida.

O grosso da nossa população passou a pensar não mais no excesso de funccionarios publicos existentes nesta ou naquella repartição. Não. Passou a olhar para o funccionario publico como o causador central da crise. O Brasil — foi dito intelligentemente no voto em separado — está vivendo para os funccionarios publicos. E se abolissemos as repartições; se acabassemos com os funccionarios publicos? Se o fizessemos, teriamos chegado ao ideal de Miguel Bakounine, ao ideal principesco de Pedro Kropotkine, teriamos abolido o Estado.

O productor olha para o funccionario publico: parasita, a escrevinhar, a gatafunhar officios e legisladores a mourejar, sob a canicula brasileira, ou, então, os operarios, no tear, tresuando para os vestir, e elles, os funccionarios publicos, tendo a felicidade de viver nas cidades, gozando a vida commoda.

Ninguem, entretanto, cogitou de acabar com o Estado.

A casta de creaturas, que são os funccionarios publicos, tambem tem um certo resentimento de solidariedade affectiva, e foi ella que arrastou o orador á tribuna.

Os reformados e viuvas de reformados, pensionistas de meio soldo, formam uma classe das que foram apontadas para ser desapparecidas do orçamento.

O sr. Barbosa Lima passou, em seguida, a fazer a defesa das classes militares, com o que entrou a perorar.

OS FORNECIMENTOS AO LLOYD

As informações do sr. Calogeras á Camara

O sr. Pandiá Calogeras, em resposta ao officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, transmittindo o requerimento formulado pelo deputado Mauricio de Lacerda sobre diversos fornecimentos ao Lloyd Brasileiro, informou:

1º) que o Lloyd Brasileiro realiza os fornecimentos necessarios á manutenção dos serviços a seu cargo de accordo com as praxes commerciaes seguidas por todos os estabelecimentos que lhe são congeneres, não fazendo assim concorrencia publica;

2º) que os fornecimentos feitos ao Lloyd pela casa Caldas Bastos & C., desta praça, só comprehendem generos de estiva e bebidas, ficando prejudicada a alinea *b* do dito requerimento pela resposta acima dada;

3º) que os fornecimentos de carvão que o Lloyd adquire na America são realizados por intermedio de sua agencia, em Nova York e constam do quadro junto, correndo as despesas dessa acquisição por conta do credito da referida agencia. Esses fornecimentos, desde janeiro deste anno, passaram a ser feitos por intermedio do inspector que o Lloyd ali mantém.

Grande Commissão Portugueza "Pró-Patria"

As subscripções até hontem recebidas pela secretaria da Grande Commissão accusam donativos para a Cruz Vermelha Portugueza no valor de....... 254:108$000.

A Grande Commissão pede-nos a seguinte publicação:

"A Commissão Pró-Patria, recebendo diariamente perguntas de seus membros sobre espectaculos annunciados em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, sente necessidade de repetir a nota que tantas vezes tem publicado a respeito do assumpto.

A Commissão declara que recebe todas as importancias provenientes de espectaculos realizados em beneficio parcial da Cruz Vermelha Portugueza, mas sómente patrocina esses beneficios quando o producto total, bruto da receita (despesas por conta do organizador) reverta em beneficio de tão benemerita instituição.

As quantias enviadas á commissão com destino aos cofres da Cruz Vermelha Portugueza devem ser entregues ao thesoureiro geral, sr. Antonio Ribeiro Seabra (Seabra & C.), rua Visconde de Inhaúma, 78, da 1 ás 4 horas da tarde, todos os dias uteis."

Inspectoria Federal dos Estados

Vae ser removido da 3ª Fiscalização para o 2º districto da Inspectoria Federal das Estradas, o engenheiro fiscal de 2ª classe, dessa Inspectoria, Affonso de Miranda Freire de Carvalho.

AS OLARIAS DE PETROPOLIS

O governo do Estado do Rio attendendo á reclamação das olarias de Petropolis suspendeu a taxa de um real que pesava sobre os seus productos, marcando o prazo improrogavel de tres mezes para ellas restaurarem e conservarem a Estrada União e Industria, nas suas testadas e substituirem os aros de suas carroças e carros de carga.

Na Camara

A sessão em resumo

Presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e João Pernetta. Foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 61 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada, sem observações.

O expediente lido constou do seguinte: um officio do sr. Euripedes de Aguiar, communicando que assumiu o exercicio do cargo de governador do Piauhy; um officio do Senado enviando o projecto, com os respectivos documentos, que autoriza o Governo a adherir á Convenção Internacional de Berlim e a inscrever o Brasil entre os membros de primeira classe do Bureau Internacional para protecção de obras literarias e artisticas; e de informações do Ministerio da Fazenda ao requerimento do sr. Mauricio de Lacerda sobre as concorrencias no Lloyd Brasileiro.

Informa o ministro da Fazenda:

1º) que o Lloyd Brasileiro realiza os fornecimentos necessarios á manutenção dos serviços a seu cargo, de accordo com as praxes commerciaes seguidas por todos os estabelecimentos que lhe são congeneres, não fazendo assim concorrencia publica;

2º) que os fornecimentos feitos ao Lloyd pela casa Caldas Bastos & C., desta praça, só comprehendem generos de estiva e bebidas, ficando prejudicada a alinea *b* do citado requerimento pela resposta acima dada;

3º) que os fornecimentos de carvão que o Lloyd adquire na America, são realizados por intermedio de sua Agencia em New York e constam do quadro junto, correndo as despesas dessa acquisição por conta do credito da referida Agencia. Esses fornecimentos, desde janeiro deste anno passaram a ser feitos por intermedio do inspector que o Lloyd ali mantem.

No expediente, não houve oradores. Passou-se, pois, á ordem do dia.

A lista da porta accusava a presença de 89 deputados. Não havia numero para as votações. Foi, então, annunciada a continuação da 2ª discussão do orçamento da Fazenda, relativa aos artigos 12 a 15. Achava-se inscripto para falar o sr. Cincinato Braga.

O representante paulista occupou, de facto, a tribuna, discursando longamente.

A's 2,20, em consequencia de haver numero já, para as votações — 127 deputados — o sr. Cincinato Braga interrompeu o seu discurso.

Foi, então, votado o projecto, com as emendas, relativo aos orçamentos da Agricultura, Viação e o art. 1º da Receita.

Interrompida essa votação por falta de numero, foi, de novo, annunciada a continuação da discussão do orçamento da Fazenda, voltando a occupar a tribuna o sr. Cincinato Braga.

O representante paulista discursou, pela segunda vez, até ás 5 horas da tarde, quando abandonou a tribuna, que foi, logo em seguida, occupada pelo sr. Barbosa Lima.

O deputado carioca, como o sr. Cincinato Braga, tratou da questão orçamentaria.

ANNIVERSARIO DO DR. SEABRA

O dr. J. J. Seabra recebeu, por occasião do seu anniversario natalicio, cumprimentos das pessoas seguintes:

"Queira v. ex. acceitar as minhas felicitações pelo anniversario natalicio.— *Wenceslão Braz.*"

"Envio ao prezado amigo um affectuoso abraço com melhores votos por sua felicidade. — *Urbano Santos.*"

"Affectuosamente abraço grande amigo prezado chefe pelo seu anniversario, com votos muito sinceros prolongamento sua preciosa existencia e sua felicidade, votos que são tambem de toda minha familia. — *Antonio Moniz*, governador da Bahia."

"Abraços felicitações. — *Rodrigues Alves.*"

"Queira v. ex. acceitar, pelo seu anniversario natalicio, as minhas congratulações e votos sinceros de felicidade. — *Ruy Barbosa.*"

"Parabens mui affectuosos. — *Nilo Peçanha*, presidente do Estado do Rio."

"Abraço felicito caro amigo pelo seu anniversario natalicio.— *Francisco Salles.*"

"Parabens anniversario.— *Carlos Maximiliano.*"

"Apresento ao prezado amigo querido mestre os meus votos de felicidade pela passagem de seu anniversario natalicio. — *José Bezerra.*"

"Queira acceitar minhas felicitações pela passagem anniversario. — *Tavares de Lyra.*"

Ministro Leoni Ramos, ministro Godofredo Cunha, ministro Coelho e Campos, ministro André Cavalcanti, ministro Amaro Cavalcanti, senadores Pedro Borges, Bueno de Paiva, Azeredo, Lauro Sodré, Ribeiro Gonçalves, F. Mendes e João Luiz Alves, general Dantas Barreto, dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto Federal; dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; dr. Angelo Tavares, dr. Oscar Rodrigues Alves, deputados Raul Fernandes, Felix Pacheco, dr. Moniz Sodré, Alberto Maranhão, Arlindo Leoni, Eugenio Tourinho, Leão Velloso, José Maria Tourinho, J. J. Palma, Alfredo Ruy, Mario Hermes, Octavio Mangabeira, Epidio de Mesquita, Pereira Teixeira, Antonio Carlos, Souza e Silva, Francisco Bressane, Eduardo Studart, Ribeiro Junqueira, Manoel Fulgencio, Jeronymo Monteiro, Gomes de Lima, Erasmo de Macedo, Antero Botelho, Simeão Leal, Cesar Vergueiro, Monteiro de Souza, Frederico Borges, Raul Veiga, Euzebio de Andrade, deputado Villaboim, José Lino da Justa, Osorio de Paiva, Thomaz Rodrigues, Ildefonso Albano, Alvaro Fernandes, Lamounier Godofredo, Macedo Soares, Netto Campello, Bueno de Andrada, Luiz Domingues, Gonçalves Maia, Costa Ribeiro, Costa Rego, Lopes Trovão, Domingos Mariano, Manoel Reis, general Lino Ramos, almirante Francisco de Mattos, general Alencastro, almirante Huet Bacellar, marechal Francisco José Cardoso Junior, almirante Araujo Pinheiro, marechal Pedro Paulo da Fonseca Galvão, almirante Benjamin de Mello, marechal Rodolpho Paixão, coronel Clodoaldo da Fonseca, coronel Abilio de Noronha, coronel Bueno Brandão, ex-presidente de Minas; dr. Oswaldo Cruz, dr. Carlos Euler, Ferdinando Borla, Octaviano Moniz Barreto, dr. João Baptista de Sampaio Ferraz, desembargador Pedro Francellino, dr. Miguel Couto, dr. Sallea Guerra, senador Abdon Baptista, general Ilha Moreira, deputado Gilberto Amado e senhora, dr. João Novaes e senhora, dr. Armando Duval, dr. Julião Macedo Soares, dr. Sergio Barreto, Carlos Olyntho Braga, dr. Eliezer Tavares, Afranio Peixoto, Leonel Rocha, Francisco Seabra, directorio do Aero-Club Brasileiro, Lyrio de Siqueira, Gusmão Junior, Franco Junior, Otto Prazeres, Carlos Liberalli, Carlos Freitas, Philemon Torres, Edgard Lynch, Paula Ramos, Paulo de Frontin, Graça Couto, Alberto Nepomuceno, Guilherme Guinle, Francisco de Castro Junior, deputado Rodrigues Lima e outros muitos, sendo por centenas os telegrammas recebidos da Bahia.

Em Matto Grosso

AGENTES POSTAES SEM GARANTIAS

O ministro da Viação remetteu ao seu collega da Justiça cópia dos officios do director geral dos Correios, com relação á falta de garantias em que se acham os agentes postaes de Aquidauana e Porto Murtinho, Matto Grosso.

OS ADDIDOS

AS VAGAS NOS CORREIOS DO CEARA'

O ministro da Viação determinou ao director geral dos Correios que preencha com funccionarios addidos, as vagas existentes na Administração dos Correios do Ceará, decorrentes da promoção do amanuense João Barbosa Sena ao cargo de 3º official da mesma administração.

A' MARGEM DA GUERRA

A ESPHYNGE DOS BALKANS

O rei Fernando, da Rumania

Volta-se agora a falar, com insistencia, na intervenção da Rumania no conflicto das nações.

A Rumania, o unico Estado balkanico que ainda não pegou em armas, tem sido objecto das attenções dos interessados, e a diplomacia dos dois grandes partidos que se combatem nos successivos theatros tem trabalhado activamente perante a opinião rumaica, para attrahir-lhe o auxilio na defesa da causa por que se batem.

A proposito desse facto, aqui transcrevemos uma interessante correspondencia assignada pelo sr. Bayard Hale, jornalista norte-americano, e datada de Bucarest:

"Cheguei a esta cidade depois de vencer grandes difficuldades e havendo cruzado os Carpathos e a Transylvania.

A Rumania está sob uma especie de estado de sitio. As portas de ferro do Danubio estão cerradas.

[illegible]

Quem compra mal compra duas vezes, por isso todas as pessôas prudentes devem preferir a

CASA MUNIZ

OUVIDOR 71

OS DESFALQUES NOS CORREIOS

A commissão continúa a trabalhar

[illegible]

Um momento tragico

Tentando o suicidio por dois meios, simultaneamente

[illegible]

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — [illegible]

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — [illegible]

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — [illegible]

Na Central do Brasil

PAGAMENTOS DE GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES AUTORIZADOS

[illegible]

"Horror á Fórma Humana". A' venda em todas as livrarias

OS LARAPIOS

Um que é preso sob uma cama

[illegible]

Coisas militares

EXAME DE BATERIAS NO 2º GRUPO

[illegible]

Portugal na guerra

A reforma da Constituição da Republica

Lisboa, 23 — (A. A.) — O *Seculo*, na sua edição da noite, e os matutinos de hoje occupam-se detalhadamente da reunião hontem havida no Congresso Nacional, publicando a integra da moção apresentada pelo sr. Alexandre Braga e na qual se propõe a reforma da vigente Constituição da Republica.

A maioria da imprensa é accorde em elogiar a resolução tomada pelos chefes da politica nacional, adiando o assumpto para depois da guerra, tratando agora, tão sómente, do que disser respeito a esta.

Subditos allemães deportados

Lisboa, 23 — (A. A.) — Partiram para Hespanha, deportados, doze subditos allemães, pertencentes á guarnição dos navios allemães surtos nos portos do Ultramar e que estão fóra da edade exigida para o serviço militar.

PRECES PELO BRASIL

Circulares do arcebispo de São Paulo

S. Paulo, 23 — (A. A.) — O arcebispo expediu circulares recommendando aos fieis, preces pelo Brasil, na data commemorativa da proclamação da Independencia.

A rainha dos Apaches e suas façanhas

Dois ladrões celebres no Rio?

O Rio hospeda dois perigosissimos e modernos ladrões?

A acceitarmos as informações da policia franceza, parece que sim.

Pelo *Principe di Udine* deveria ter chegado domingo passado ao nosso porto a famosa ladra mlle. Nini, cognominada na Cidade Luz, pela "Rainha dos Apaches", devido a sua grande ascendencia no meio criminoso parisiense.

Nini, rapariga intelligente, bella em demasia, por isso mesmo tem causado graves males aos que a cercam.

Sua ultima façanha, ao que corre pelos corredores do Itamaraty, foi seduzir um joven de distincta familia carioca, que, abandonando posições e exigencias da sociedade, se ligou a ella, apaixonadamente, tornando-se um dos seus instrumentos do crime.

Agora, mesmo, com seu auxilio, Nini, a rainha dos apaches, conseguiu, ao que consta, subtrair ao governo francez importantes documentos.

Justifica-se um tanto essa informação pelo facto de estar aqui ha alguns dias, um dos melhores detectives parisienses, mr. Prosot, que varias e amiudadas visitas tem feito á chefatura de policia.

Quanto ao rapaz brasileiro, que acompanha Nini, a "Rainha dos Apaches, na sua fuga, cujas iniciaes são R. M., é conhecido em Paris, no *bas-fond* pelo nome de Max.

Conseguirá a policia franceza pegal-os? Ou ficaremos aqui, tambem, a mercê desse perigo? (M 7938)

O Lyceu Litterario Portuguez

SERA' COMMEMORADO HOJE O 48º ANNIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

O Lyceu Litterario Portuguez, realiza hoje ás 8 horas da noite, uma sessão solenne, para commemorar o 48º anniversario da sua fundação. Será feita a distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram no anno lectivo de 1915.

AS FALLENCIAS FRAUDULENTAS

Um bom movimento que se generalisa

Firmado pela directoria da Associação dos Empregados no Commercio, recebeu hontem a Associação Commercial desta capital um longo officio, no qual se applaude a campanha contra as fallencias fraudulentas, as concordatas judiciaes, todas as modalidades, emfim, das crises parciaes e que devem encontrar na providencia legal uma solução equitativa satisfazendo a todos os interessados. Nesse mesmo officio, termina a Associação dos Empregados no Commercio por affirmar a sua completa solidariedade á Associação não só quanto a uma nova legislação sobre fallencias, como tambem a quanto seja a bem da moralidade e defesa dos creditos do commercio.

O Centro Commercial de Cereaes enviou, egualmente, á Associação um officio no qual declara collocar-se ao lado da Associação para tomar parte nos trabalhos de repressão ás fallencias e concordatas fraudulentas.

— O dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial, recebeu do sr. Richard P. Strong, presidente da commissão Financeira Americana, o seguinte telegramma:

"A Commissão Financeira Americana agradece á Associação Commercial tudo quanto fez para facilitar a sua excursão ao Estado de Minas, que se tornou assim, confortavel e proveitosa. — Dr. *Richard P. Strong*."

Thesouro Nacional

PAGAMENTOS AUTORIZADOS

O Thesouro Nacional foi hontem autorizado a effectuar os seguintes pagamentos:

1:000$, a Decio Fernandes Guimarães, de ajuda de custo; 600$, 300$ e 600$, a Antonio Heraclito Carneiro Campello, Hugo Ramos e Antonio de Padua Mamede, todos funccionarios do Ministerio da Fazenda, egualmente de ajuda de custo; 6:000$, a "Amazon Telegraph Co.", de restituição; 1:[illegible], a José Angelo Vieira de Brito, de exercicios findos; 2:879$000, da folha do pessoal que trabalha nas caixas de avisos policiaes; 1:000$, a José Pires do Rio, para despesas de prompto pagamento; 1:032$625, a Sociedade Anonyma "Casa Vanasteri", de fornecimento ao Ministerio da Viação em 1914.

Mitra "versus" União

AINDA FICOU ADIADA A VELHA QUESTÃO

Voltou hontem a occupar a attenção do Supremo Tribunal Federal, uma velha questão, ha 18 annos perambulando pelas varias etapas da nossa justiça.

E a conhecida contenda entre a Mitra Episcopal e a Fazenda Nacional, oriunda da propriedade originaria de uma grande facha de terras no largo do Paço, violentamente tomadas á Egreja por D. João VI.

Innumeras têm sido as vezes em que, com detalhes e minucias, estampamos no noticiario a bolorenta causa, ora em grão de embargos no mais alto tribunal brasileiro.

Basta por agora que a resumamos rapidamente.

Chegando ao Rio de Janeiro, D. João VI, assentando o seu poderio no padroado que lhe era inherente sobre os bens da Egreja, começou por tomar-lhe uma pequena parte do convento existente no largo do Paço, onde hoje existem os edificios dos Telegraphos, Ministerio da Viação, etc., para capella real.

Mais tarde, apoderou-se do resto do edificio, para estabelecer o que chamava uxoria e officina.

Resultou dahi que os padres ali installados ficaram sem casa.

Mas o Rei não descuidou por completo o problema da habitação dos padres e pouco depois fazia com que o grão-mestre doasse a esses padres o convento da Lapa, que então pertencia ao Seminario, propriedade da Mitra.

Nunca ninguem reclamou durante um rór de annos, até que em 1898 a Egreja propunha contra a Fazenda Nacional uma acção para haver della uma gordissima indemnização por essas terras, ora de propriedade do Estado.

E's no que se cifra a memoravel causa judiciaria, actualmente em ultimo recurso, pois a União embargou o accórdam do Supremo Tribunal.

O feito foi relatado pelo ministro Viveiros de Castro, findo o que expoz longamente o seu voto, dando ganho de causa á Egreja.

Entende s. ex. que o acto do rei foi de mera usurpação, affirmando que o *padroado* que se attribue ao monarcha não podia ser coisa que se contivesse no seu poder absoluto.

Com o mesmo entender votaram os revisores, ministros Natal e Lessa, confirmando este o seu illustrado voto anterior.

Em seguida tomou a palavra o ministro Muniz Barreto, procurador geral da Republica, que commentou durante longas horas o seu parecer.

O relator rebateu com azedume e graça, a um tempo, os argumentos do procurador, sendo secundado pelo ministro Pedro Lessa, que em rapidas pinceladas esboçou a situação em que operou o monarcha recem-chegado.

Mas o ministro Mibielli resolveu adiar o julgamento, para melhor estudar a hypothese.

O debate não elucidava as duvidas geradas no espirito de s. ex.

E, na fórma do Regulamento, foi adiado o julgamento.

Academia de Medicina

REALIZA-SE HOJE A SESSÃO SEMANAL

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

E' a seguinte a ordem do dia:

I. O reforço de 2ª linha aortica na syphilis, pelo dr. Rubião Meira.

II. Sobre o apparelho para o pneumothorax artificial do dr. Alcantara Gomes, pelo dr. Garfield de Almeida.

III. Leitura de parecer e votação para membros honorario nacional, correspondente estrangeiro.

NA RUA GONÇALVES DIAS

Explosão e começo de incendio

Um instantaneo apanhado durante o ataque ao fogo

O Rio ia perdendo hontem o mais alto dos seus edificios, o arranha-céo da rua Gonçalves Dias n. 30. Alguem pediu á Light que mandasse proceder a um rigoroso exame nos canos de gaz, o que foi feito. Succede, porém, que um empregado qualquer se lembrou de verificar, de phosphoro acceso, se havia escapamento no 2º andar, e provocou assim uma explosão. O facto causou grande alarme, sendo chamado o Corpo de Bombeiros, que promptamente acudiu. O fogo não passou do tecto para o 4º andar, onde está installada a Sociedade Brasileira de Homens de Letras.

Ao local affluiu muita gente, e a policia, que soube do caso pelo telephone, tomou as providencias necessarias.

A VARIOLA EM VALENÇA

E' preciso uma providencia para debellar a epidemia

Ha tempos já que vem grassando com intensidade a variola na cidade de Valença.

Nenhuma providencia foi tomada pelas autoridades municipaes, e muito menos pelas de Hygiene.

Varias pessoas já têm succumbido á terrivel epidemia.

Antes que o mal attinja a maiores proporções pedimos-nos chamemos a attenção do presidente do Estado do Rio para o caso, afim de que sejam enviados soccorros para a população de Valença.

A PRESIDENCIA DA BOLIVIA

A convenção do Partido Liberal

La Paz, 23 — (A. A.) — No dia 27 do corrente terá logar a Convenção do Partido Liberal para proclamar o seu candidato á presidencia da Republica.

Uma tragedia conjugal

O tenente Paulo Valle confessa que pretendeu matar a esposa

O inquerito policial aberto na delegacia do 24º districto, já evidenciou que a tragedia de hontem, da rua Barão n. 93, em Jacarépaguá, foi de facto motivada por serias desconfianças — mais do que desconfiança — pela certeza que o tenente Paulo da Silva Valle tinha de que sua esposa, d. Zilah, o enganava.

Entretanto, já se preparava, e inhabilmente, uma explicação falsa para tudo, dando a esse triste drama um caracter de facto casual, coisa que caia por insubsistente logo ao primeiro exame, porque não se comprehende que por acaso uma arma dispare duas vezes.

Demais, como aqui salientámos, o tenente Paulo da Silva Valle é homem de uma irritabilidade extrema, muito ciumento e não occultava que tinha motivos para desconfiar de que sua esposa mantinha relações illicitas com um seu companheiro de armas. Isso chegou o tenente a manifestar ao proprietario do 93 da rua Barão. O official de quem suspeitava era o tenente Octavio Muniz Guimarães.

O tenente Paulo, emquanto nutria desconfianças, exigiu que sua esposa não saisse de casa, que não chegasse muito á janella e contrariava-se immenso com o facto de não haver pretexto para d. Zilah deixar de ir ao dentista.

A certeza, porém, de que sua mulher o traia, deu causa á tragedia de ante-hontem de manhã. E apezar de ser um impulsivo, só agiu de maneira tão violenta depois de ter a prova inilludivel da traição — um bilhete do tenente Octavio para d. Zilah.

O estado de d. Zilah Valle

Na 24ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia continúa em estado de inspirar cuidados, porém não desesperador, d. Zilah Valle, que está sob os cuidados do dr. Werneck Machado.

D. Zilah passou sem alteração no seu estado a noite de ante-hontem para hontem, muito embora soffresse alguma agitação.

Hontem pela manhã foi-lhe feita applicação do "raio X", sendo verificado pelos medicos que procederam a esse trabalho que não era profunda a penetração do projectil.

Os ferimentos de d. Zilah foram produzidos por um unico tiro. O projectil attingiu primeiro o braço esquerdo e depois encravou-se na região thoraxica, ferindo o bordo do pulmão esquerdo, indo alojar-se, emfim, no 3º espaço inter-costal.

Os medicos nutrem esperanças de salvar a infeliz senhora.

Hoje pela manhã era estacionario o estado de d. Zilah. Depois que lhe foi feita a applicação do "raio X", deram-lhe os medicos uma injecção de morphina, afim de acalmal-a, compensando a noite de agitações.

D. Zilah, pouco depois de dar entrada na 24ª enfermaria, escarrava sangue, mas isso não se repetiu, sendo considerado um incidente sem importancia.

Palavras de d. Zilah

Hontem o estado de saude da pobre senhora não lhe permittiu fizesse ella declarações sobre a lamentavel tragedia da rua Barão.

Entretanto, na occasião de ser extraida a papeleta da Santa Casa, d. Zilah declarou que tinha 21 annos, era natural da Bahia, casada e residente em Jacarépaguá.

Sobre o caso respondeu que fora casual, o que mostra o seu interesse por occultar o escandalo.

Isso, aliás, ella já havia dito ao dr. Leandro Cavalcante, um dos medicos que lhe prestou os primeiros soccorros, logo depois de occorrida a tragedia.

Palavras semelhantes tambem ouviram do tenente Paulo o capitão Ferreira, commandante do Corpo de Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá, e o dr. Gurgel do Amaral, medico dessa corporação, que foram, aliás, dos primeiros a chegar ao local.

A esses senhores, o tenente, no momento em que era medicado do ferimento que recebera na mão, disse que tudo aquillo fôra casual. Achava-se no quarto com o revolver na mão quando d. Zilah entrou. E elle então por brincadeira, apontou a arma. D. Zilah a sorrir, quiz desviar a arma dizendo que aquella brincadeira podia dar mão resultado, e o tenente insistiu na gracejo, vindo a arma a disparar.

Essa versão dada pelo tenente, e que era inverosimil, foi apenas um arranjo de momento, que o seu proprio depoimento, precisando o facto com as suas causas, veiu desmentir.

O tenente Paulo foi operado

No hospital Central do Exercito foi hontem operado o tenente Paulo Valle, sendo-lhe extraida a bala que se lhe alojara na mão.

O seu estado de saude não é máo.

Pessoas que serão ouvidas hoje no inquerito

Hoje ao meio dia, na delegacia do 24º districto, serão tomados os depoimentos do tenente Mario da Silva Valle, irmão do criminoso, e de sua esposa, que não puderam ser ouvidos hontem, como estava marcado.

Mais pessoas a serem ouvidas

No proximo sabbado deverão ser ouvidos pelo delegado do 24º districto, dr. Vianna Marques, o commandante do Corpo de Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá, capitão Ferreira, e os drs. Leandro Cavalcante e Gurgel do Amaral, medicos que primeiro soccorreram o tenente Paulo e a esposa.

Esses cavalheiros foram dos primeiros pessoas que chegaram ao local da tragedia.

"A justiça militar"

A CONFERENCIA DO CORONEL SAMUEL D'OLIVEIRA

A's 8 1/2 da noite de hontem, no salão nobre do Club Militar, realizou-se a annunciada conferencia do coronel Samuel d'Oliveira.

Nessa conferencia, sobre "Justiça Militar", o orador tocou em todos os pontos do assumpto, criticando os tratados que se relacionam com o mesmo e indicando melhores meios de organização da justiça militar. A assistencia foi numerosa.

O palacio Guanabara

VAE SER ABERTA CONCORRENCIA PARA OBRAS URGENTES

O ministro da Fazenda autorizou o director do Patrimonio Nacional a abrir concorrencia publica, para execução das obras urgentes de que carece o palacio Guanabara, conforme representou o sr. Mario Coutinho, mordomo desse proprio nacional.

Na Alfandega de Santos

O CASO DAS ESTAMPILHAS FALSAS

Santos, 23 — (A. A.) — Prosegue ainda, na Alfandega, o inquerito sobre o apparecimento de estampilhas falsas nos despachos da casa Matarazzo, que diz ter adquirido as mesmas no "guichet" daquella repartição, do fiel de thesoureiro sr. Oséas de Almeida, que já foi suspenso das respectivas funcções.

"A Tarde", de hontem, occupando-se do facto, faz graves accusações a Oséas de Almeida, dizendo que ha muito aquelle funccionario vinha usando de processos reprovaveis para extorquir dinheiro aos seus collegas e aponta factos que são do dominio publico.

NOTICIAS DA GUERRA

A marcha das operações no Somme

OS FRANCO-INGLEZES CONSEGUEM REALIZAR NOVOS AVANÇOS

Por toda a parte ruinas — A egreja de Frise ou, antes, as ruinas da egreja de Frise, no Somme

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

FRANÇA — *Paris*, 23 — A batalha continuou renhida ante-hontem na frente de Salonica. As tropas anglo-francezas bombardearam violentamente as posições bulgaras nas duas margens do lago Doiran. A infanteria franceza occupou as vertentes meridionaes das montanhas ao sul de Veles.

A oéste de Vardar, occupámos uma série de alturas proximo de Ljumnica e mantivemo-nos em todas as posições conquistadas, a despeito da violencia dos contra-ataques bulgaros.

Os servios, entre Cerna e Moglenica, continuaram a avançar.

No emtanto, o inimigo conseguiu, á custa de elevadissimas perdas, repellir nas duas alas as nossas guardas avançadas e obrigar a recuar um pouco sobre o Struma o destacamento que no dia 20 o atacou a oéste de Seres. Os bulgaros nesse ponto contavam-se por mais de uma divisão.

Os servios, depois de uma batalha de dois dias, que tinha por fim demorar o inimigo reoccuparam todas as posições sobre o lago de Ostrovo.

Paris, 23 — Ao norte do Somme, o inimigo bombardeou durante a noite as primeiras linhas de communicação ao norte e ao sul de Maurepas. A nossa artilheria respondeu energicamente. O inimigo não tentou nenhum ataque de infanteria.

Ao sul do Somme, depois de intensa preparação de artilheria, os allemães atacaram no fim do dia as trincheiras que tomámos ante-hontem ao sul de Estrées e a oéste de Soyecourt, conseguindo tomar pé em alguns pontos.

Nos sectores de Bellow, Ashevillers e Lihons está travado um violento duello de artilheria.

Repellimos a granadas um ataque de surpresa contra uma trincheira ao sul de Hartmann Willer-Kopf, na Alsacia.

Nos outros pontos da linha de batalha, reinou relativa calma.

Um official aviador abateu o seu quinto apparelho allemão, que foi cair na direcção dos moinhos a nordéste de Peronne.

Os nossos aeroplanos metralharam quatro aviões allemães, que foram cair, muito avariados, nas proprias linhas.

ALLEMANHA — *Berlim*, 23. — O quartel-general communica em data de 22 de agosto:

"Frente oeste: Ao norte do Somme os combates voltaram a tomar maior extensão. Varios ataques britannicos contra a parte saliente da nossa frente, entre Thiepval e Pozières, foram repellidos. Fomos sómente forçados a evacuar um angulo, mais exposto ao fogo flanqueante do inimigo. A leste e nordeste de Pozières e no bosque de Foureaux fracassaram completamente, sob o nosso fogo, os assaltos, em columnas cerradas, do adversario. Um violentissimo combate desenvolveu-se pela posse de Guillemont. O inimigo penetrou ali passageiramente, sendo, porém, expulso pelo regimento n. 120, "Imperador Guilherme", da infanteria wurtembergueza. Aquella localidade conserva-se firmemente em nosso poder. Ataques isolados dos francezes entre Maurepas e Cléry foram infructiferos. Na região de Estrées e Soyécourt entraram em combate tropas frescas francezas, as quaes foram repellidas pelos nossos contra-ataques. Fizemos ali um grande numero de prisioneiros.

Frente leste: Marechal von Hindenburg: Fracassados ataques russos, nas proximidades de Rodka Czerewiskaya, foram repellidos. Cavalleiros bavaros e dragões austro-hungaros causaram ao inimigo perdas muito sangrentas, fazendo 300 prisioneiros.

Nas immediações de Zwsiary, Lusk e Grabarka, assim como mais para o sul, os ataques russos fracassaram sob o nosso fogo. Na região de Piensaki e Zwyzyn, o inimigo penetrou em algumas trincheiras avançadas, que em parte ainda occupa.

Archiduque Carlos: Um ataque de ambos os lados do Czarny Czeremocz contra as nossas posições recem-conquistadas nas alturas de Stepansky e Kreta, foi insuccedido.

Frente balkanica: Os servios foram expulsos de todas as suas posições na montanha de Malkanidze. Os nossos ataques ali progridem com successo. Varios contra-ataques inimigos, nos districtos de Dzemantjeri e Moglena, foram repellidos com perdas sangrentas para os atacantes. Entre os lagos Butkowa e Tahinos impellimos os francezes para além do rio Struma.

Mais para léste occupámos a crista da montanha Smijnica."

RUSSIA — *Petrogrado*, 23 — Na região ao Sul de Krevo, repellimos varios ataques do inimigo, acompanhados de lançamentos de gazes asphyxiantes. Infligimos aos atacantes elevadas perdas.

Na região do Sereth, ao sul do Brody, o inimigo retomou a offensiva em varios logares, mas foi rechassado em todas as tentativas.

Proximo da nascente do Pruth, a sudoeste de Ardjulez capturámos as alturas ao norte e ao sul da montanha do Koverla, junto á fronteira da Hungria.

Na costa do mar Negro, sustámos a offensiva turca. Com o auxilio da esquadra, repellimos completamente o inimigo.

INGLATERRA — *Londres*, 23 — O inimigo tentou durante a noite dois vigorosos ataques contra as nossas novas trincheiras, ao sul de Thiepval. Ao primeiro, os allemães tomaram pé em alguns pontos, de onde, aliás, foram immediatamente expulsos. Ao segundo ataque foram repellidos em toda a linha, soffrendo elevadas perdas.

AUSTRIA — *Vienna*, 23 — O estado-maior do exercito communica em data de 21 de agosto:

"A oéste do Moldava e nas alturas a sudeste e sudoeste de Zabie, pequenos combates nos quaes fizemos algumas centenas de prisioneiros e capturámos 5 metralhadoras. Os esforços do adversario para retomar o terreno perdido, foram infrutiferos. De ambos os lados do passo dos Tartaros combate-se ininterruptamente. A situação ali não se modificou nos ultimos dias.

No Dnjester e no Bystrzyca reina calma.

No Stochod repellimos uma serie de ataques inimigos. Os russos soffreram graves perdas, especialmente nas immediações de Rudka Czerewiskaya.

Na frente italiana nada de importante."

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

A luta nas margens do Struma

Londres, 23, (*A. A.*) — As attenções estão todas voltadas para os Balkans, de onde chegam noticias dizendo que recrudesceu a luta naquella frente de batalha.

Nas margens do Struma houve luta encarniçada, segundo informam de Salonica, não estando ainda decidida a situação dos belligerantes naquelle ponto, apezar dos alliados occuparem as melhores posições, que lhes permittem alvejar em cheio as fileiras inimigas.

Londres, 23, (*A. A.*) — Communicações aqui recebidas de Bucarest dizem que naquella cidade se realizaram diversas manifestações em favor das nações alliadas.

Essas noticias accrescentam que a par com essas manifestações populares quasi toda a imprensa iniciou um movimento de franca sympathia á causa da "Entente", batendo-se pela immediata intervenção da Rumania na guerra.

Paris, 23, (*A. A.*) — A noticia do desembarque de tropas russas em Salonica causou aqui grande contentamento, fazendo os jornaes commentarios favoraveis a esse facto e enaltecendo a bravura dos russos.

Outros jornaes frizam o facto de irem os russos combater ao lado dos servios, os seus velhos alliados.

Espera-se a cada momento noticias do desembarque em Salonica da segunda brigada russa, que já está em viagem.

Varias noticias

O bispo de Arras e a evacuação das cidades do norte da França

Paris, 23 — (A. H.) — Discursando perante um numeroso auditorio, o bispo de Arras, ao alludir ás deportações dos habitantes do norte de França, estygmatizou mais uma vez em nome das leis eternas, da justiça, da moral e da humanidade a adopção de medidas que são uma revivescencia da escravidão e que julgavamos impossivel fazer resurgir entre povos christãos.

Accrescentou o prelado que tudo o levava a crer que os seus irmãos daquelles departamentos tinham ainda sido victimas de attentados que revelam completo desprezo pelas mais sagradas leis.

Londres, 23 — (A. H.) — O ministro das Finanças, sr. Mc Kenna, annunciou na Camara dos Communs que, por intermedio do grupo Morgan, de Nova York, estava concluido o accordo para a emissão de um emprestimo de 250 milhões de dollars, ao juro de 5 % e ao typo de 99, reembolsaveis em dous annos.

Paris, 23 — (A. H.) — Na sessão de abertura do Conselho Geral do Creuse, o sr. René Viviani proferiu um emocionante discurso prestando homenagem á bravura dos soldados francezes. O ministro da Justiça assegurou que a França e seus alliados estão decididos a lutar até ao anniquillamento do militarismo allemão, unico meio graças ao qual a Europa e todo o mundo civilizado poderão gozar de uma paz duradoura.

Nas linhas italo-austriacas

Roma, 23 — (A. A.) — Os jornaes publicam informações da linha de frente, dizendo que as tropas italianas atacaram fortemente os austriacos em Vorochta, avançando na parte sudeste deste ponto, onde conseguiram capturar grande numero de prisioneiros.

A campanha da Russia

Londres, 23 — (A. A.) — De Zurich vem o boato pelo qual o governador de Lemberg decidiu não resistir ao ataque dos russos, retirando-se dessa praça forte.

Londres, 23, (*A. A.*) — O "Evening News" publica um telegramma do seu correspondente em Athenas dizendo que os gregos combatem em Seres, impedindo que os bulgaros avancem até ao mar por aquelle ponto.

As tropas gregas que estão combatendo em Seres, fazem-n'o contrariando a ordem que receberam do ministro da Guerra de retirar-se, cedendo o passo aos bulgaros.

O correspondente do "Evening-News" accrescenta que apezar da ordem de não resistir e de saber-se que os teuto-bulgaros prometteram á Grecia a não occupação de Seres e Kavala, deu-se ali a desobediencia do commandante grego de Seres, revoltado pelo facto dos bulgaros romperem o falado compromisso.

Londres, 23, (*A. A.*) — Os bulgaros occuparam Kastoria e Kerfiza.

Instituto dos Advogados

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o Instituto dos Advogados. Ordem do dia: votações dos pareceres — warrants agricolas, justiça, syndicancia; continuação da discussão da these 35 (sobre a competencia do legislativo em rever sentenças).

EM BELLO HORIZONTE

Foi fundado o Club dos Diarios

Bello Horizonte, 23 (A. A.) — Um grupo de cavalheiros do escol social desta capital fundou o "Club dos Diarios", elegendo para sua directoria os srs.: dr. Themistocles Halfeld, presidente; major Castorino Magalhães, vice-presidente; dr. Senna Valle, 1º secretario; major José Ferraz, 2º secretario, e Miguel Camardel, thesoureiro.

O novo club será inaugurado brevemente, realizando por essa occasião um sumptuoso baile.

NA BIBLIOTHECA NACIONAL

A proxima conferencia do dr. Mario Gameiro

No proximo sabbado, 26 do corrente, ás 8 horas da noite, realizará o advogado dr. Mario Gameiro, no salão da Bibliotheca Nacional, a sua annunciada conferencia scientifica sobre o thema "*Da especialização do direito penal militar perante a philosophia evolucionista*".

S. B. DE SCIENCIAS

A primeira reunião da secção de mathematicos

Realizou-se hontem, ás 5 da tarde, no edificio da Escola Polytechnica, a primeira reunião mensal da secção de mathematicas da Sociedade Brasileira de Sciencias. Estiveram presentes os socios effectivos H. Moritz, Roja Gabaglia, Amoroso Costa, Sodré da Gama, Ignacio Amaral, Mario de Souza, Octacilio Novaes, A. de Lemos, tendo faltado os srs. Ortiz Monteiro, Belfort Roxo, Pantoja Leite, Roberto Marinho de Azevedo e Lino Sá Pereira.

Tratou-se da organização dos trabalhos da secção e da feitura da revista da sociedade, ficando marcada nova reunião para o dia 4 de setembro proximo, ás 4 1/2 da tarde.

A reunião de hontem foi presidida pelo professor dr. Licinio Cardoso.

A CONFEITARIA CASTELLÕES

Concordata cumprida

O dr. Cesario Pereira, juiz da 6ª vara civel, julgou hontem cumprida a concordata feita pela firma Nuno Castellões & Comp., proprietaria da confeitaria da Avenida Rio Branco, com os seus credores, aos quaes pagaram 15 o/o dos seus creditos em trinta dias após a homologação.

Quem só bebe CASCATINHA Está livre da MIUDINHA.

As medalhas de distincção

O SR. MAXIMILIANO INDEFERE DOIS PEDIDOS

O ministro do Interior indeferiu os requerimentos do tenente Eurico de Pinho Gusmão e 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, João Braz da Cunha, pedindo medalha de distincção.

Embrulharam o Arthur

ERA UM SONHO COMO QUALQUER OUTRO

Estabelecido com livraria á rua Riachuelo n. 408, o cidadão Arthur Vecchio tinha um sonho na vida: o de ser official da *Briosa*, ainda mesmo que lhe não dessem senão as modestas divisas de alferes.

Um malandrão chamado João da Silva Pernambuco, sabendo desse fraco do livreiro, apresentou-se-lhe sob o nome de Augusto Fischer, capitão da Guarda Nacional, e propoz-lhe a obtenção da desejada patente, mediante a gratificação de 300$000.

Soffrego por ver realizado o seu sonho dourado, o livreiro Arthur compareceu com os trezentos fachos e o Pernambuco nunca mais lhe appareceu.

Verificando ter sido embrulhado, o livreiro deu queixa á policia do 12º districto, que abriu inquerito.

UM MEDICO BRASILEIRO

Doutorado pela Universidade de Texas

Curityba, 23 — (A. A.) — Foi aqui recebida com regosijo, pelos seus amigos e admiradores, a noticia de haver sido doutorado pela Universidade de Texas, nos Estados Unidos, o dr. Oliveira Bacellar, que aqui residiu durante alguns annos.

A Caixa Economica

REMESSA DE DINHEIRO PARA O THESOURO NACIONAL

A Caixa Economica desta capital enviou hontem para os cofres do Thesouro a importante somma de .... 1.000:000$000. No curto prazo de oito mezes essa repartição remetteu ao Thesouro a avultada importancia de 8.100:000$000.

SETE DE SETEMBRO

Missa campal em São Christovão

No dia 7 de setembro proximo haverá missa campal, em frente á capella de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro, ás 8 1|2 horas da manhã, sendo officiante o reverendissimo vigario da freguezia, conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Finda a missa, haverá discurso patriotico pelo reverendissimo conego José Antonio Gonçalves de Rezende.

A's 7 1|2 horas da manhã desse dia, partirão, simultaneamente, os dois grupos de creanças do Engenho de Dentro, da matriz e da Escola Parochial São José, tendo á frente as bandeiras brasileira e da Santa Sé, fazendo juncção na rua Engenho de Dentro, seguindo pela rua Pernambuco e se dirigindo para o logar da missa, onde será bento o grande cruzeiro. Todas as creanças entoarão o hymno nacional e diversos hymnos religiosos ao som da orchestra do Mineiro.

Instrucção Publica

Pelo dr. Afranio Peixoto foram assignados hontem os seguintes actos:

Designando: Izolina Soares da Silva, para o logar de substituta de adjunta; Ondina P. Carneiro Martin, para a 5ª escola mixta do 2º districto; Debora da S. Lydia, para a 2ª mixta do 11º; Nair de Araujo Vianna, para a 2ª mixta do 4º; Othelina Pinto, para a 3ª mixta do 2º; Emilia Lacêt Fortuna, para a 9ª mixta do 7º; Judith do Nascimento Linhares, para a 8ª mixta do 14º; Ermelinda Guerra, para a 2ª mixta do 10º; Margarida V. de Freitas, para a 11ª do 2º;

nomeando Horacio Maisonnette para a cadeira de historia geral e do Brasil da Escola Normal.

NA BASE DE SUBMERSIVEIS

Desligamento e designações

Foi desligado o 1º tenente Luiz Alves de Oliveira Bello, da Base de Submersiveis.

Para esse departamento naval foram designados os mecanicos navaes de 2ª classe Virgolino dos Santos Alexandria e João José Tavares.

IMPORTANTE TRABALHO SOBRE NEURO-IMPALUDISMO

O dr. Joaquim Moreira da Fonseca, assistente e livre docente de clinica medica da Faculdade de Medicina desta capital, acaba de publicar em volume a memoria intitulada "Neuro-Impaludismo", apresentada á Academia Nacional de Medicina, em 1914, sob o pseudonymo de Leduc e laureada com o premio "Alvarenga".

O interessante documentado trabalho do joven e distincto clinico, que acaba de ser escolhido para uma das commissões do Congresso de Neurologia, dispensa elogios.

Do seu autor disse o professor Miguel Couto, como presidente da Academia de Medicina, na sessão solenne, em que o dr. Joaquim Fonseca recebeu o premio conquistado:

"Já tive ensejo de vos dizer uma vez que os meus internos são como os meus filhos, e pela emoção que neste momento me domina, parece que ainda é o interno e não o collega sobre cuja cabeça a Academia me mandou collocar a laurea de vencedor. O affecto paternal que vos dedico, porém, não me turba a consciencia quando proclamo, habilitado por seis annos de convivencia scientifica, que sois um digno pelo talento e pelo caracter, e juro que nunca a Academia foi mais justa".

EM UM "CABARET"

Um original artista

Um caso muito original esse tornado publico por um recurso judiciario pleiteado perante o juiz da 1ª Pretoria Civel.

Trata-se de um moço esbelto e privilegiadamente elegante, que obteve um contrato com a Empresa Paresi & Molina, para exhibir-se como artista de "cabaret" no Club dos Tenentes do Diabo, mediante o pagamento de quarenta mil réis diarios.

Prestando o seu concurso na fórma do contrato, no que se diz, Pedro Mirko, (assim se chama o moço esbelto), foi convencido de que os quarenta mil réis não representavam a parcella a que poderia attingir o seu trabalho, se empregasse melhor o tempo da sua exhibição.

E exigiu o dobro do preço, que lhe foi redondamente negado.

E nesse ponto, dividem-se as opiniões. O emprezario acha que Mirko deixou de cumprir o contratado e quiz tomar uma providencia violenta. Milko entende que a Empresa não lhe pagou os salarios dos dias 12 a 18 e por isso requereu ao juiz da 1ª Pretoria a notificação do empresario para pol-o em mora, ressalvados quaesquer direitos futuros...

Vê-se cada uma...

ACTOS DO PREFEITO

O prefeito assignou hontem os seguintes actos:

Transferindo os guardas municipaes João Pinheiro da Silva, para o 17º districto, e Antenor de Sant'Anna, do 3º districto para o 20º;

abrindo o credito especial de.... 1:243$258, para pagamento dos vencimentos da professora Aurora Barbosa de Faria;

sanccionando o decreto que manda que a nomeação de secretario geral da Instrucção Publica seja por merecimento, sendo o serventuario escolhido dentre os chefes de serviço da Directoria de Instrucção.

O HORTO BOTANICO DE NICTHEROY

Até hontem tinham sido distribuidas 56.689 mudas

O governo do Estado do Rio distribuiu até hontem, por intermedio do Horto Botanico de Nictheroy, 56.689 mudas de arvores fructiferas, plantas ornamentaes, madeiras de lei e palmeiras, sendo á Nictheroy, 4.304; São Gonçalo, 4.159; Capivary, 459; Rio Bonito, 535; Itaborahy, 662; Macahé, 3.239; Campos, 1.233; São Fidelis, 277; Itaocara, 940; Araruama, 475; São Francisco de Paula, 243; Friburgo, 2.691; Bom Jardim, 930; Duas Barras, ..; Cantagallo, 4.716; Santo Antonio de Padua, 2.398; Magé, 1.736; Therezopolis, 3.317; Petropolis, 3.385; Iguassú, 5.134; Vassouras, 1.435; Barra do Pirahy, 2.049; Pirahy, 414; Valença, 565; Parahyba do Sul, 250; Barra Mansa, 3.068; Rezende, 2.622; Saquarema, 100; Paraty, 208; Sumidouro, 144; Santa Maria Magdalena, 325; S. João da Barra, 27; Carmo, 831; para o Estado do Paraná, 41, e para o Governo Federal, destinadas ao Campo de Demonstração de Deodoro, 3.308.

Essa distribuição tem sido gratuita e ainda ha a attender pedidos de cerca de 200.000 fruteiras.

CIUMEIRAS DE MARIA

Foi presa mettida nas calças do marido

A *sôra* Maria não quer, nem á mão de Deus Padre, que lhe namorem o marido, o seu rico Manoel, que é o leiteiro mais aprumado lá daquellas bandas de S. Christovão.

Tem-lhe uma ciumeira doida o diabo da mulherzinha, e isso justifica-se: casaram ha pouco, e *sôra* Maria, ciosa da sua lua de mel, não quer a joven casadinha que lh'a perturbe uma qualquer intrusa.

Vae dahi o Manoel vê uma bruxa para sair de casa, todas as madrugadas, no exercicio de sua profissão. A *sôra* Maria desconfia, acha que aquillo é sair cedo de mais, e todos os dias resinga.

Farta, porém, de resingar, a *sôra* Maria quiz ver com aquelles que a terra lhe ha de comer até que ponto o officio do marido o obrigava a madrugar tanto.

E quando as mulheres querem...

Hontem, a *sôra* Maria vestiu as calças do marido e saiu-lhe na pegada. Nada vir de extraordinario até ao Campo de S. Christovão, e dahi por deante não viu mais nem o marido, cuja pista perdeu.

Em compensação foi vista... pelo commissario Mello, do 10º districto, que a prendeu, levando-a para a delegacia.

Só mais tarde, sabendo do occorrido, foi o Manoel com umas saias e uma porção de explicações, buscar a ciumenta *sôra* Maria, levando-a para casa...

OFFICIAL DA ARMADA ELOGIADO

Ao deixar o cargo de sub-chefe deste estado-maior, afim de ter outra commissão, tenho satisfação em elogiar o contra-almirante Henrique Boiteux, pelos bons serviços prestados naquelle cargo, no qual deu cabal desempenho, revelando mais uma vez distincção no cumprimento das commissões que lhe são affectas."

BOLAS PARA A CRISE!...

Deixa andar e corra o marfim...

Disse o *chauffeur* do auto n. 1.593, ao chegar á delegacia, que madame era uma grande caloteira. Rigores de quem não conhece as exigencias da grande vida espiritual. Madame é apenas uma romantica, uma creatura que vive *do, para* e *pelo* espirito.

O bater compassado das doze badaladas da meia noite de ante-hontem infiltrou-lhe n'alma o desejo de um largo passeio de automovel pelas avenidas marginaes desta soberba Guanabara.

Ella estava a nenhum e elle, o queridinho, estava a pratas, mas muito poucas, formando um *quantum* demasiado modesto para permittir essas violencias automobilisticas de deshoras...

Mas madame teve uma deliberação heroica e telephonou para uma garage proxima, mandando vir um automovel, um Pope e Pope *landaulet*, que é caro p'ra burro...

— P'ra onde é?..., indaga o empregado da garage.

— Madame Jeanne d'Harbille, 64, praia do Russel...

E madame fez-se bella, enchendo-se de joias e vestindo elegancias de Drécoll... Depois tomaram o auto, ella e o queridinho, e cinco horas passaram os dois, juntos, num doce idyllio *roulant*, trocando caricias e juras de sempiterno amor.

As pratas do queridinho proporcionaram umas bebidas lá pelos *bars* da beira Atlantica, e, ao cabo de cinco horas de giro, os dois amorosos saltaram á porta, e lá se foram, — *bras dessus, bras dessous*, — pelas tortuosas aléas do jardim.

O *chauffeur* esperou, esperou, fartou-se de esperar e por fim foi lá acima, "saber se madame ainda precisava do carro".

Madame disse que não, e o funccionario, rodeando o acto de todas as delicadas subtilezas de que dispõe para taes emergencias, o *chauffeur* da garage *chic*, desembainhou a *dolorosa*.

Eram oitenta fachos!...

Madame recebeu a nota, sorriu, pigarreou, fingiu que ia lá dentro, e, ao cabo de toda essa mimica, disse ao *chauffeur*:

— Eu amanhã mando lá pagar...

— Eu não tenho ordem, disse o *chauffeur*.

— Pois melhor para si. Eu devo, não nego; mas pagar não posso...

E só por isso foi o *chauffeur* dizer á delegacia do 6º districto que madame era caloteira!... Que injustiça!... Madame é apenas uma romantica, uma *rêveuse*...

O *chauffeur* é que não conhece as exigencias da grande vida espiritual...

João Caetano

1808 - 1916

A estatua do grande actor patricio João Caetano, ha longos annos esquecida num obscuro recanto do jardim da praça da Republica, será removida hoje para a praça Tiradentes, em frente ao theatro S. Pedro. Esse acto revestir-se-á de toda solennidade, tendo a Inspectoria de Mattas e Jardins se encarregado dos trabalhos executados para tal fim, assim como da ornamentação do novo local em que mais condignamente vae figurar o bronze do genial artista. A's 5 horas da tarde será descerrado o pavilhão nacional que envolve a estatua, proferindo nessa occasião um discurso, em nome da Caixa Beneficente Theatral, o sr. Nazareth Menezes.

Vem a proposito traçar alguns dados biographicos desse celebre artista patricio.

Nasceu nesta capital, em 27 de janeiro de 1808, filho do capitão de ordenanças João Caetano dos Santos e de d. Joaquina Maria Rosa, João Caetano, muito creança ainda, fez-se militar, alistando-se como cadete do batalhão do imperador, seguindo logo depois para o sul, onde valiosos serviços prestou á patria durante a guerra Cisplatina, merecendo do duque de Caxias rasgados elogios.

Não era essa, porém, a sua vocação. Thalia acenava-lhe de longe, attrahindo-o para a sua arena de modo seductor. A idéa do bello e grandioso enchia a alma do joven militar, irrompendo impetuosamente do seu coração o desejo de entrar para o theatro.

Contrariando a vontade de seus paes, parentes e amigos, João Caetano trocou a farda pela fascinação da luz da ribalta.

Corria o anno de 1827. A 27 de abril, João Caetano incorpora-se a uma modesta companhia dramatica, estreando como galã no drama "Carpinteiro da Livornia", levado á scena na hoje villa de Itaborahy. A sua estréa foi auspiciosa, revelando-se para logo o notavel e prodigioso actor que mais tarde tantos louros havia de colher. Animado com a estréa e seguro de seus proprios meritos, transportou-se João Caetano para Nictheroy, onde abriu uma assignatura de dez récitas, com peças do valor de "Othelo", "Antonio José", "Torre de Nesle" e outras. Em todos esses trabalhos João Caetano foi applaudidissimo, ganhando o seu nome os fóros de grande artista.

Precisava, porém, o grande actor de mais amplo campo para as suas creações. O pequenino theatro de Nictheroy era acanhado de mais para abrigar o genio do immortal artista, que já irradiava como astro de primeira grandeza.

Veiu então para esta capital, trabalhando no theatro S. João, hoje São Pedro, com o irrisorio ordenado de 30$000 mensaes.

Guerreado pelos seus proprios collegas roidos pela inveja e offuscados pela luz que os cegava a todos, viu-se João Caetano obrigado a despedir-se desse theatro, encetando, forçado pela necessidade, penosa peregrinação pelo interior do paiz.

Pouco tempo durou essa peregrinação e em 2 de dezembro de 1833 elle de novo em Nictheroy, á frente de luzida companhia, inaugurava o theatro por elle proprio reorganizado, com o drama "O principe amante da liberdade".

Constante, tenaz, não medindo sacrificios, lutando com a indifferença dos poderes publicos, ergueu, nesta capital, á rua do Valongo, um theatro, exhibindo á curiosidade dos fluminenses o mesmo drama com que elle abrira o theatro de Nictheroy.

Cruel decepção o esperava. O abandono do publico, a falta de meios para sustentar a empresa obrigaram-no a retirar-se para Mangaratiba e Angra dos Reis, onde teve o prazer de ver os seus esforços coroados de pleno exito.

Torna ao theatro do Valongo, installando-se pouco depois no theatro São Pedro, que alugara ao Banco do Brasil. Uma nova aurora começa então a illuminar o caminho desse glorioso peregrino, rompendo-se afinal o véu que lhe encobria a felicidade.

Data dessa phase o seu completo triumpho e com a "Torre de Nesle", "Hamleto", "Kean", "D. Cesar de Basan", "Antonio José", etc., arrebata as platéas, caindo-lhe aos pés as coroas de louros e freneticas ovações, verdadeiras consagrações.

Trabalhava nesse tempo no Rio de Janeiro a Companhia Dramatica Hespanhola dirigida pelo actor José La Puerta, em cujo repertorio vinha o drama "A Gargalhada". Admiradores de João Caetano pediram-lhe que o representasse em portuguez. O actor brasileiro promptamente accedeu a tão gentil convite, dirigindo-se ao artista hespanhol, a quem pediu permissão para representar o seu importante papel.

Preparada a peça, subiu ella á scena na noite de 17 de maio de 1843. O successo foi immenso, tendo João Caetano empolgado a platéa inteira no momento em que soltou essa gargalhada de louco, por ninguem jámais imitada.

E tanta verdade havia nesse extraordinario trabalho, que o proprio La Puerta e um medico amigo de João Caetano correram ao camarim do artista, julgando encontral-o com uma arteria arrebentada...

Terminado o espectaculo e delirantemente applaudido, chamado á scena repetidas vezes, viu cair em seus braços o notavel artista hespanhol D. José La Puerta que exclamava: — "Meu mestre!"

Em 1850, João Caetano representou de novo "A Gargalhada", a pedido do seu autor, o literato francez Jacques Arago, então de passagem nesta capital.

O successo foi ruidoso, produzindo Jacques Arago commovida allocução, enaltecendo os meritos do excepcional artista brasileiro.

Annos depois, Jacques Arago voltou ao Brasil, aqui adoecendo e morrendo em casa de João Caetano, que elle tanto admirava.

Após uma serie ininterrupta de triumphos e victorias, João Caetano partiu para a Europa, alcançando em Lisboa a admiração e os applausos de todo o povo.

Regressando ao Brasil, pouco mais lhe foi dado gozar no seio da sua estremecida patria, vindo a fallecer de uma lesão de coração ás 6 horas da manhã do dia 24 de agosto de 1863, sendo o seu corpo transportado para o cemiterio de Catumby com o acompanhamento de perto de 4.000 pessoas.

João Caetano dos Santos, além de celebre e insigne artista, era dotado de excellente alma, contando-se ao pares os rasgos de generosidade e philantropia por elle praticados.

NA ARMADA

Varias recommendações expedidas pelo ministro da Marinha

Aos srs. commandantes de divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, recommendo que na parte mensal da Radiotelegraphia deverá ser declarado o tempo em que se acham a bordo as praças telegraphistas e bem assim ser indicada a ultima estação em que serviram.

Recommendo que as ordens do dia deste Estado-Maior sejam cumpridas pelos capitaneas, navios soltos e corpos no prazo de vinte e quatro horas e nos demais navios no de quarenta e oito horas.

Outrosim, determino que depois do dia vinte e cinco de cada mez não dêm cumprimento ao movimento do pessoal, o qual deverá ser feito logo após o pagamento.

As praças em convalescença ou não podendo fazer certos e determinados serviços, devem ir para o Corpo de Marinheiros Nacionaes, sendo substituida a bordo, sempre que se tratar de molestia ou convalescença demorada.

Os pequenos contrabandos

A BORDO DO "SEQUARA" E NO CAES DO PORTO

O official aduaneiro Carlos José Vieira apprehendeu, hontem, de um estivador, a bordo do vapor francez *Sequana*, 6 caixas de sabonetes.

Tambem de estivadores, desembarcados do vapor *Cotovia*, o official aduaneiro Zacharias Guimarães, de serviço no posto fiscal entre os armazens 17 e 16 do Cáes do Porto, apprehendeu 20 duzias de canivetes presos a pequenas correntes de ferro nickelado.

A LEI DE MEIOS NA CAMARA

A votação em 2ª discussão dos orçamentos da Agricultura e Viação

Hontem, na ordem do dia da sua sessão, a Camara continuou a votar, em 2ª discussão, os orçamentos, tarefa que interrompera na vespera, por falta de numero. Essa interrupção se verificára por occasião da votação da emenda n. 18, apresentada ao orçamento do

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Essa emenda, de accordo com o parecer da commissão de Finanças, foi rejeitada. Foram egualmente rejeitadas as emendas de ns. 20, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46.

A emenda n. 19 foi approvada com o seguinte substitutivo:

"A' verba 13ª, consignação, Laboratorios e Gabinetes, Material, da Escola de Minas, 23:000$, em vez de 17:000$000."

A emenda n. 26, approvada com substitutivo da commissão de Finanças, manda reduzir de 57:000$ a 45:000$, ouro, a verba 4ª, destinada á *Expansão Economica do Brasil*. Diz o substitutivo ainda:

"O governo entrará em accordo com a Sociedade Brasileira de Animação á Agricultura, com séde em Paris, para que esta se incumba do Serviço de Expansão Economica na Europa, sem augmento de despesa."

A emenda n. 27, egualmente approvada, prescreve:

"Verba 5ª — Jardim Botanico — Supprima-se no material a palavra "editaes."

A emenda n. 28, tambem approvada estabelece:

"Verba 6ª — Serviço de Agricultura Pratica. Consignação 4ª — Supprima-se, no material "alugueis de casas para installação de depositos de machinas e instrumentos agricolas", 12:400$000."

A de n. 30, que mereceu o apoio da Camara, teve o seguinte substitutivo da commissão Technica:

"Consignação 8ª—Verba 6ª—Onde se diz "e construcção ou auxilios para construcção" diga-se "e conservação ou auxilios para a conservação de estradas de rodagem para o serviço de estabelecimentos federaes."

A emenda n. 37, egualmente approvada, teve o seguinte substitutivo:

"A' verba 15, Serviço de Industria Pastoril, antes das expressões "e para supprimento de consignações", estas: "para material de custeio do posto de observação e enfermaria veterinaria de Bello Horizonte, 36:000$000."

Foram, em seguida, approvadas as sete emendas da commissão de Finanças. A de n. 47 substitue:

"A' verba 21ª — *Subvenções e Auxilios* — Substitua-se pelo seguinte:

"Subvenção ao Instituto Technico Profissional de Porto Alegre (Escola de Artifices), 50:000$; idem á Estação Experimental de Viamão, 76:800$; idem ao Posto Zootechnico de Viamão, 108:200$; idem á Escola Media ou Theorico-Pratica de Porto Alegre, 185:800$; idem ao Serviço Meteorologico do Estado de S. Paulo, 40:000$; idem, idem do Rio Grande do Sul, 40:000; idem, idem de Minas Geraes, 25:000$; idem ao Instituto Electro-Technico de Itajubá, 50:000$; idem, idem ao de Porto Alegre, 50:000$; ao Instituto Oswaldo Cruz, mediante a obrigação de fornecimento gratuito ao Ministerio das vaccinas e sôros de que este necessitar para distribuição gratuita aos lavradores e creadores, 48:000$; 671:800$000."

A de n. 48 diminue:

"A' verba 15ª — Material, consignação 4ª, em vez de 200:000$, diga-se .... 152:000$000."

A de n. 49 corrige:

"A' verba — *Eventuaes* — Supprimam-se as palavras—"para despesas com as lanchas e serraria das fazendas do Rio Branco e com a guarda e conservação dos bens ali existentes (pessoas e material) e as palavras "para supprir deficiencias de outras verbas."

A emenda n. 50 determina:

"A' verba 12ª — Museu Nacional — Onde se diz dois praticantes a 230$—3:000$, diga-se 6:000$000.

Houve equivoco no calculo. Para não augmentar o total attribuido pelo projecto á esta verba, a commissão apresenta esta emenda: Onde se diz — na Consignação Material — Objectos de expediente, etc., em vez de 7:500$, diga-se 4:500$000."

A de n. 51 corrige, diminuindo:

"A' verba 16ª — Material — A' consignação 2ª, onde se diz 143:200$, diga-se—183:200$000.

A' consignação 3ª, onde se diz 105:000$, diga-se 130:000$000.

Accrescente-se esta consignação: — Para despesas com as lanchas e serrarias das fazendas do Rio Branco e com a guarda e conservação dos bens ali existentes (pessoal e material) — 30:000$000."

Finalmente, a emenda n. 52 estabelece:

"A' verba 20ª — Addidos:—Reduza-se de 108:000$, de vencimentos de funccionarios que deixaram de ser addidos."

Após a votação das emendas ao orçamento do Ministerio da Agricultura, passou-se á dos artigos do projecto e á das emendas ao orçamento do

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Foram approvados os artigos, resalvadas as emendas.

Em seguida, foram votadas as emendas apresentadas em plenario, em numero de 17. Todas ellas, de accordo com o parecer da commissão de Finanças, foram rejeitadas, com excepção da 14ª, que teve o seguinte substitutivo approvado:

"Fica o governo autorizado a ceder ao Estado do Pará, por emprestimo, uma das dragas de sua propriedade e que trabalham na baixada fluminense, afim de ser utilizada no serviço de dragagem do rio Arary, ilha de Marajó, correndo todas as despesas, inclusive a do transporte, por conta do governo daquelle Estado."

As emendas da commissão technica foram approvadas. Dispõe a de n. 18:

"Na verba 6ª, Estradas de Ferro Federaes, na parte relativa á Estrada de Ferro Oéste de Minas, accrescente-se 100 contos á verba combustivel, que ficará elevada a 600:000$, e reuna-se em uma consignação só as destinadas ao pessoal operario e jornaleiro de todas as divisões e augmentando-se de 84:480$ essa verba, que ficará sendo de 1.941:860$000. O total da verba destinada aos serviços dessa estrada passa a ser de 4.444:480$000."

A de n. 19 modifica:

"Na verba 16ª, Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, reduza-se de ...... 1.000:000$, ouro, a consignação garantia de juros, onde diz :Portos do Pará, Bahia, Rio Grande do Sul e Victoria, ficando papel, 380:000$, e ouro 6.350:000$000.

Na consignação Obras do Porto do Recife, reduza-se, na verba Material; reduza-se de 80:000$ a sub-consignação para dragagens e outros serviços, a cargo da Fiscalização, inclusive o pessoal jornaleiro, e do 500 contos a sub-consignação para desapropriação, demolições, construcções de avenidas, inclusive pessoal jornaleiro, ficando a consignação Material assim: Expediente, 5:740$. Dragagem e outros serviços, etc., 300:000$. Desapropriações, etc. .... 600:000$000.

Na consignação Obras do Porto do Rio de Janeiro para material, reduza-se de 2:000$ a verba para expediente, que ficará sendo de 10:000$, e reduza-se de 300:000$ a verba Material de consumo, etc., que ficará em 500:000$000."

A emenda n. 20 determina:

"Na verba 16ª Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, modifique-se a consignação Commissões de estudos e obras por administração do seguinte modo:

I. Porto do Maranhão, Pessoal e material.	130:000$000
II. Porto de Amarração. Pessoal e material. . . .	50:000$000
III. Porto do Ceará. Pessoal e material. . . .	50:000$000
IV. Porto de Natal. Pessoal e material.	130:000$000
V. Porto de Cabedello. Pessoal e material. . . .	90:000$000
VI. Porto de Aracajú. Pessoal e material. . . .	40:000$000
VII. Porto de Paranaguá. Pessoal e material. . . .	40:000$000
VIII. Porto de Santa Catharina. Pessoal e material. . . .	180:000$000

A de n. 21 corrige:

"Por erro de impressão na verba 16ª Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, na consignação Fiscalização de Portos, na rubrica I, Porto de Manáos, onde diz um continuo 1:460$, diga-se um continuo 1:800$000."

A de n. 22 tambem corrige:

"Na verba 16ª Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, na consignação para as Obras do Porto do Recife, pessoal extraordinario, onde diz tres conductores de 2ª classe a 4:800$, 14:800$, corrija-se 14:400$000."

Por fim, a emenda n. 23 — a ultima — autoriza:

"Accrescente-se onde convier: Fica o governo autorizado a despender pelos saldos que houver no Banco do Brasil do emprestimo feito pela Viação Cearense a quantia de 2.000:000$ (dois mil contos) nas construcções de seus prolongamentos em 1917 ou no exercicio vindouro."

Passou-se, em seguida, ao orçamento da Receita. Ao ser dado como approvado o art. 1º respectivo, o sr. Vicente Piragibe requereu verificação de votação. Verificada, não houve numero para se proseguir na votação. Apenas 77 deputados votaram. Feita a chamada, foi confirmada a falta de numero. Tratou-se, então, da materia em discussão.

Um casamento complicado

E A NOIVA QUASI E' RAPTADA, POR COMPATRICIOS

A rua do Hospicio esteve, á tarde de hontem, verdadeiramente alarmada. No n. 290 realizava-se um casamento. De repente um bando de homens penetra na casa e á viva força quer arrancar a noiva. O pessoal, com o marido á frente, estrillou e dahi a gritaria infernal, correrias e a intervenção da policia.

Afinal, tudo se explicou. Parentes da noiva não se conformaram com o seu casamento com um cavalheiro nacional e dahi o estrillo e o plano de rapto, que falhou.

Levados todos ao 4º districto, o commissario não se julgou com o direito de intervir no caso e mandou-os em paz. A Maria Severa saiu com o marido e a noite do casamento foi celebrada com um grande baile que se prolongou até pela madrugada.

UMA CLASSE QUE AGE

Os açougueiros resolveram offerecer um entreposto á Prefeitura

A convite da directoria da Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, reuniram-se hontem, á noite, na séde social, á rua Luiz de Camões n. 36, cerca de quatrocentos retalhistas estabelecidos nesta capital, para resolverem um assumpto de grande interesse para a classe e para a nossa população.

Os trabalhos foram abertos, ás 8 horas, pelo sr. Antonio Gonçalves de Souza, presidente da directoria, que justificou o fim da reunião. Tomaram assento á mesa os srs. Manoel José da Cunha, Oscar de Menezes Pamplona, J. Monteiro Guedes, Antonio Luiz Teixeira, respectivamente vice-presidente, thesoureiro, 1º secretario e procurador da Sociedade, José de Souza Lima, dr. Bernardo Jacintho da Veiga, advogado da sociedade, além do nosso companheiro João de Souza Laurindo e dos representantes de diversos jornaes desta capital.

Usou, em primeiro logar, da palavra o sr. J. Monteiro Guedes, que justificou, em longas considerações, uma proposta feita á Prefeitura pela classe, para a offerta de um entreposto para carnes verdes. O orador pediu á classe para resolver o assumpto com a maior liberdade, apezar do prefeito ter declarado á commissão que deixava de acceitar a offerta, por já estar resolvido esse assumpto com a Light. A proposta apresentada é concebida nos seguintes termos:

"A Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, em nome de toda a classe dos açougueiros desta capital, propõe-se construir no terreno do antigo hyppodromo do Turf Club, um entreposto modelo, de accordo com a planta que for approvada pela Prefeitura e em harmonia com o que sobre o assumpto legislar o Conselho Municipal, para as carnes que tenham de ser consumidas nesta capital, sob as seguintes condições:

O Conselho Municipal decretará, a favor da sociedade, o imposto de 600 réis de cada quarto de bovino, 1$ de cada suino, 1$ de cada vitella, 500 réis de cada lanigero ou caprino e 500 réis de cada meudo do gado que for consumido nesta capital, imposto este que será pago pelos marchantes, compromettendo-se a classe de açougueiros a pagal-o aos mesmos.

O imposto será cobrado immediatamente á sua decretação, compromettendo-se a sociedade a apresentar a planta dentro de tres mezes dessa decretação e a dar o entreposto concluido no prazo de 18 mezes, da approvação da planta e desapropriação do terreno.

A Prefeitura, caso a sociedade não chegue a um accordo para a compra do terreno necessario ao entreposto, com os proprietarios, o desapropriará por utilidade publica para a mesma sociedade.

A sociedade, depois de haver pago a despesa feita com a construcção e compra do terreno para o entreposto, obriga-se a contribuir para a Prefeitura com a annuidade de 50 contos, paga em duas prestações."

Depois de falarem varios oradores, foi unanimemente approvada a proposta supra.

O commercio e a crise

MAIS UMA FALLENCIA

Nada menos de dois requerimentos de fallencia foram hontem submettidos ao criterio dos juizes da 3ª e 4ª varas civeis.

O primeiro foi deferido pelo dr. Ovidio Romeiro, que decretou a fallencia da firma Moutinho & Souza, successora de Moutinho, Souza & Vieira, a requerimento de Werner & Hilpert, credores por notas promissorias no valor de 12:983$640.

O juiz marcou o prazo de 15 dias para as declarações de creditos e o dia 21 de setembro para a assembléa dos credores.

DESAPPARECEU UMA SEPTUAGENARIA

Por onde andará ella?

Esteve hontem, á noite, em nossa redacção, a preta Joanna Maria da Conceição, moradora á rua do Bispo numero 126, e que nos pediu informar ter desapparecido desde ante-hontem, á noite, da casa de sua mãe, Januaria Maria da Conceição, tambem preta e que conta a edade de 70 annos.

Segundo fomos informados por Joanna, vestia sua mãe saia e blusa riscadas, de côr cinzento clara, e achava-se descalça.

No Cáes do Porto

O CASO DO ARMAZEM 16

Prosegue na 2ª secção da Alfandega o inquerito presidido pelo sr. Lennhoff de Brito, chefe interino daquella secção, sobre a tentativa de saida do armazem 16 do Cáes do Porto, conforme noticiámos, de quatro caixas contendo tecidos de alta taxa, como se fossem toalhas de algodão.

Esse processo está sendo feito rodeado do maior sigillo.

A despeito disso, porém, podemos adiantar que o seu resultado será dos melhores.

OS CASOS CURIOSOS

Um delinquente processado no Brasil e em Portugal pelo mesmo crime

O Supremo Tribunal debateu hontem, uma hypothese juridico-penal, bastante curiosa.

Trata-se, nada mais nem menos, que de um homem a quem se attribue a pratica de um crime e processado por duas justiças criminaes de paizes differentes.

Resumiremos o caso e a discussão suscitada:

A Assistencia Judiciaria impetrou á 3ª Camara da Côrte de Appellação uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Manoel Pereira de Oliveira, preso á disposição do juiz da 3ª vara criminal, por crime de abuso de confiança praticado contra a firma Barbosa Albuquerque & C., ha cerca de oito annos, quando se retirou para Portugal.

Entendeu o impetrante, dr. Theodoro Magalhães, que o paciente já tinha sido absolvido pelo jury de Portugal, onde foi preso e processado, sentença essa confirmada pelo juiz de direito, sendo assim, illegal a prisão em que se encontra pelo novo processo que lhe é movido pela justiça do Brasil.

O Tribunal pediu informações ao juiz da 1ª vara, que as deu nos termos seguintes:

Oliveira fôra denunciado, em vista de uma queixa offerecida a 28 de janeiro de 1909, e pelo crime de appropriação indebita.

A formação de culpa fez-se á revelia do réo, por se achar foragido, sendo pronunciado em março de 1912.

E a ordem foi negada. Recorreu a Assistencia dessa decisão para o Supremo, que hontem julgou o recurso.

Usando da palavra o advogado explanou a hypothese.

Disse que o querellante Albuquerque & C., dando queixa-crime contra o paciente aos tribunaes portuguezes, estabeleceu logo a identidade de prova e de causa.

Ora, o paciente allegou, quando preso na cadeia do Limoeiro, em Lisboa, a incompetencia da justiça portugueza para processal-o.

Essa incompetencia foi rejeitada *in limine* pelos tribunaes portuguezes.

Como, porém, o jury o absolveu, o querellante corre á justiça do Brasil e renova a queixa, estabelecendo, assim, um *bis-in-idem*.

Por sua vez, o relator, ministro Godofredo Cunha, historiou o facto:

Trata-se de um individuo que commetteu o crime aqui, fugindo para Portugal.

Lá foi processado e o Tribunal o absolveu, voltando o paciente para o Rio, sendo aqui tambem processado e pronunciado.

Entende s. ex. que a permissão da entrada dos estrangeiros em nosso territorio é sujeita ás condições das leis penaes.

O art. 5º do nosso Codigo Penal diz que é tambem applicada a lei penal ao nacional ou ao estrangeiro que se evadiu, quando voltar espontaneamente ou por meio de extradição.

Em Portugal essas disposições são as mesmas.

Entende que a justiça portugueza era competente para processar e julgar o paciente pelo crime praticado aqui, desde que, sendo elle portuguez, não foi processado no logar onde commetteu o crime.

Ha, portanto, duas decisões: a portugueza, que o absolveu, e a brasileira, que o condemnou. Entende que deva prevalecer a decisão do tribunal portuguez, porquanto a lei daqui, como a de lá, permitte que o nacional seja processado no logar de origem, uma vez que não o foi no logar do delicto.

Pergunta ao Tribunal: se o estrangeiro fôr condemnado no seu paiz de origem e no de delicto, pelo mesmo facto, qual das sentenças deverá ter execução?

A solução mais razoavel é a que expõe o art. 7º do Codigo Francez, que diz: uma vez que está provado que houve sentença do paiz estrangeiro, o francez não póde ser julgado pelo mesmo facto, embora a sentença seja de absolvição.

Applicando essa regra ao caso, parece a s. ex. que, sendo o paciente julgado e absolvido em Portugal, não deve soffrer aqui o mesmo processo, sob pena de se verificar o *bis-in-idem* e attentar-se contra a soberania daquella nação, porque não podemos desrespeitar um julgado seu.

S. ex. entende que a lei de 4 de agosto de 1875 suppre a lacuna do artigo 5º do nosso Codigo, que não amplia esse principio a outros crimes.

Dá provimento, para conceder a ordem.

O ministro Pedro Lessa diz que chegou á conclusão, combinando o artigo 5º do Codigo Penal e a lei de extradição de 1911, que esta derrogou aquelle.

Do direito constituido o facto é que, pelo artigo 14, da lei de extradição é elle. E póde intentar acção contra o estrangeiro que praticar crime fóra do paiz, cuja pena fôr de 2 annos de prisão, no minimo.

Sendo a pena inferior a dois annos, o Brasil não póde processar.

Nós, nesse caso, podiamos processar esse individuo, caso o crime fosse praticado lá.

Não encontra lei que nos autorize a prohibir a justiça portugueza de processar, como processou, o paciente, e muito menos para julgar nulla a decisão daquelle tribunal portuguez.

Entende que o principio póde ser pernicioso: porquanto o estrangeiro póde praticar o crime aqui e contar com a absolvição no seu paiz.

Mas, como juiz, é obrigado a acceitar o que a lei determina.

A uma observação do ministro Muniz Barreto, pediu o ministro Lessa que fosse verificado quando foi dada a denuncia contra o paciente.

O relator declarou que foi em janeiro de 1909.

O ministro Lessa declara, então, desde que já estava o paciente denunciado aqui, o caso é outro, e não podia ser processado em Portugal.

O ministro Muniz Barreto, procurador geral da Republica, diz que seria abdicar da soberania o paiz que consentisse esse processo dos nacionaes fóra do logar do delicto, applicando a ultra-territorialidade da lei.

Só em casos excepcionaes é admissivel o que se pretende demonstrar com a lei de extradição.

O relator explica com os mesmos argumentos que já expendeu, fundando-se no artigo 7º do Codigo Penal Francez.

Diz que ha sobre o caso opiniões extremadas, recusando até a extradição de seus nacionaes.

Outros entendem que o criminoso póde ser processado onde fôr encontrado, seja qual fôr o paiz.

S. ex. adopta a 3ª doutrina, que é a applicada ao caso concreto, de que o criminoso póde ser processado no paiz de origem pelos crimes praticados fóra.

O ministro Lessa concede a ordem porque a sentença absolutoria é de 1911 e a de pronuncia daqui é de 1913.

Afinal, contra os votos dos ministros relator, Lessa e Mibielli, foi negado provimento ao recurso.

Ministerio da Guerra

PEQUENAS NOTICIAS MILITARES

Ao ministro da Viação solicitou o da Guerra dispensa da pratica em que se acha na E. F. Central do Brasil, visto haver terminado o estagio a que era obrigado, o 2º tenente Salvador de Mello Cardoso.

— Foi classificado no 8º regimento de cavallaria o 1º tenente Aurelino Lima de Moraes Coutinho.

— Reune-se no dia 28 do corrente, no Hospital Central do Exercito, o conselho de guerra a que responde o soldado Antonio da Silva Moreira.

— O inspector da 5ª região solicitou dos officiaes e chefes de repartições, onde servem praças dos corpos desta guarnição, darem suas ordens no sentido de comparecerem taes praças aos seus quarteis no dia 5 de setembro proximo, ás 4 horas da tarde, afim de se prepararem para a formatura de 7 de setembro.

ULTIMA HORA

Braz Maria Gazzaneo

Candida Gazzaneo, Maria Luiza Monete, Francisco Monete e filhos participam aos seus amigos e parentes a morte do seu idolatrado esposo, sogro e avô, e convidam para acompanhar os restos mortaes, saindo o feretro ás 5 horas da tarde, da rua Barão de Mesquita n. 608, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se antecipadamente gratos. 7950

ULTIMA HORA

A GUERRA

A luta no Mosa e no Somme

Paris, 23 (A. H.) — As tropas franco-britannicas realizaram novos progressos na frente do Somme. O avanço prosegue lentamente, mas com segurança, approximando-se os alliados diariamente dos objectivos visados desde o inicio da offensiva em 1º de julho. Os tres ataques da infantaria franceza, effectuados hontem, deram em resultado tres successos, permittindo, notadamente, a installação das tropas a algumas centenas de metros do Cléry. Os inglezes, por sua parte, obtiveram importantes vantagens, alcançando a noroeste de Pozières, o cume do planalto Thiepval-Pozières. Outros avanços levaram os inglezes até ás proximidades das cinco aldeias de Guillemont e Ginchy, na direita, Martinpuich e Courcelette, no centro, e Thiepval, na esquerda. A artilheria continúa a troar em ambos os sectores.

Em Salonica, proseguem as operações, com uma offensiva efficaz dos alliados no centro da linha de combate. O estabelecimento da infantaria nos contrafortes meridionaes de Monte Beles constitue um successo muito apreciavel. O avanço dos bulgaros nas alas extremas através territorios livres ou fraquissimamente occupados pelas vanguardas alliadas não póde representar nenhuma vantagem militar.

Londres, 23 (A. H.) — Telegraphando com data de hoje, diz o correspondente da Agencia Reuter ao quartel-general das forças britannicas em França:

"Acabo de ter occasião de ler um grande numero de cartas escriptas por officiaes e soldados allemães, e encontradas em poder dos prisioneiros, ou nos abrigos tomados pelas nossas tropas, e ahi abandonadas pelos allemães. Não ha razão alguma para suspeitar a sinceridade dessas communicações que não chegaram a ser lançadas ao Correio. A unica duvida é se a censura teria jámais permittido que ellas chegassem ás mãos dos seus destinatarios, pois a mim me parece que encerram fecundos germens de desmoralização nacional. Se admittirmos que o inimigo que se acha em frente ás nossas tropas, escreve em conjunto para suas casas em tom identico, e que essas cartas chegam ás mãos dos seus destinatarios, temos de concluir, com effeito, que o povo allemão não póde ignorar que os seus exercitos estão sendo gradualmente repellidos com perdas terriveis num conflicto que cada vez mais se accentua em seu desfavor, e que a offensiva anglo-franceza, cuja paralysação a imprensa allemã chegou a annunciar, campeia e estruge com inquebrantavel furor, colhendo successo após successo."

Violação de correspondencia na America do Sul

Buenos Aires, 23 — (A. A.) — Em seu numero de hoje, *La Union*, orgão germanophilo desta capital, publica *facsimiles* de cartas dirigidas do Rio de Janeiro para Buenos Aires e de Buenos Aires para Assumpção, provando que as mesmas foram violadas a bordo dos vapores que as conduzem, ou de outra fórma, que os agentes das nações alliadas exercem a censura nos referidos paquetes.

A luta na frente de Doiran

Londres, 23 — (A. H.) — Communicado official:

"Na frente de Doiran, expulsámos as vanguardas inimigas das vizinhanças de Dauli.

No Struma, o inimigo occupa a linha Yenikeni-Kukuluk-Elishan-Nivolyen-Chavdar-Mahormanli.

Os francezes repelliram um ataque do inimigo á ponte de Komarjan.

Os servios occupam uma linha na vizinhança do lago de Ostrovo a Pozar."

O couraçado "Westfalen" avariado

Amsterdam, 23 — (A. H.) — Uma nota officiosa publicada em Berlim annuncia que no dia 19 do corrente um torpedo inglez avariou ligeiramente o couraçado allemão "Westfalen", o qual regressou a um porto nacional sem grandes difficuldades.

Os trabalhos da Camara dos Communs

Londres, 23 — (A. H.) — A Camara dos Communs adiou hoje os seus trabalhos até 10 de outubro.

O principe Luiz Murat morre em combate

Paris, 23 — (A. H.) — O principe Luiz Murat, quinto filho do principe Joaquim Napoleão Murat, de vinte annos de edade, que militava nos exercitos da Republica, com o posto de "marechal de Logis", caiu no campo da honra, em defesa da Patria.

As relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Allemanha

Berlim, 23 (T. O.) — A imprensa allemã, commentando a recente asseveração do primeiro ministro inglez, sr. Asquith, acerca da possibilidade da Inglaterra não reatar as relações diplomaticas com a Allemanha, recorda a attitude da Inglaterra para com a Servia quando do assassinato da rainha Draga e do rei Alexandre, e a indignação da imprensa ingleza ante o assassinato do principe herdeiro austro-hungaro e sua consorte.

Jornaes que de maneira nenhuma eram germanophilos manifestaram-se em termos muito explicitos. Entretanto, o actual governo inglez chama de heroes aos mesmos servios e os defende em nome da justiça e da humanidade. O orgão semi-official "Norddeutsche Allgemeine Zeitung" declara que a Allemanha não tem a menor impaciencia em renovar relações diplomaticas com um paiz, cujos estadistas e cuja imprensa demonstram para com o inimigo tanta falta de discreção e fórmas de proceder absolutamente sem precedentes na historia do mundo.

Os russos obtêm uma victoria em Koverla

Londres, 23 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que os russos tomaram de assalto as alturas norte e sul de Koverla, localidade situada na fronteira com a Austria-Hungria.

O numero de prisioneiros feitos então pelos moscovitas foi bem consideravel.

O rei da Baviera enfermo

Roma, 23 (A. H.) — Segundo um telegramma enviado á "Tribuna", pelo seu correspondente em Zurich, o rei Luiz da Baviera foi accommettido de uma apoplexia.

Os progressos servios nos Balkans

Paris, 23 (A. A.)—Informam de Salonica que os servios occuparam nos Balkans, as melhores posições inimigas situadas nas proximidades de Maglenca.

A Bulgaria vota novos creditos de guerra

Sofia, 23 (T. O.) — A Sobranje bulgara encerrou as sessões do periodo legislativo. Foram votados novos creditos de guerra, no valor de 35 milhões de levas. O primeiro ministro, sr. Radoslawoff, pronunciou um discurso em que expoz a situação internacional e militar.

Entre outras coisas, disse o orador, que a Bulgaria mantem as mais estreitas relações com os seus alliados e que a situação destes é a mais favoravel. A offensiva geral da Entente demonstrou que a força das potencias centraes é inquebrantavel. O orador terminou manifestando a sua plena confiança na victoria da Bulgaria, a qual se acha preparada para repellir todos os ataques dos seus inimigos.

Os allemães retomam a offensiva no Sereth

Nova York, 23 (A. A.) — Communicam radiographicamente de Berlim para esta capital que os allemães retomaram a offensiva nas linhas do Sereth.

UM DRAMA CONJUGAL

O depoimento do tenente Paulo Valle

Pelo dr. Vianna Marques delegado do 24º districto foi tomado hontem o depoimento do tenente Paulo da Silva Valle.

Nessa peça, que é importantissima para o esclarecimento da tragedia da rua Barão, disse o depoente o seguinte:

"Que ante-hontem, após a sua chegada do quartel, onde serve, jantou, coom de costume, sósinho, porque sua esposa achava-se jogando familiarmente em casa do seu irmão, tenente Mario Valle, á mesma rua n. 111; que em seguida, o declarante deitou-se um pouco mais cedo, sendo que sua senhora recolheu-se á casa, cerca das vinte e uma horas, principiando a escrever, não sabendo o declarante do que se tratava; que, mais tarde, sua senhora recolhendo-se e despindo-se, notou o declarante um certo ruido, partido do interior de uma das meias, que descalçava sua senhora, e que parecia ser proveniente de papel que se amarrotava; que, desconfiando de tal ruido, com muita difficuldade póde reconciliar o somno, sempre preoccupado com tal mysterio; que, pela manhã, como de costume, se levantou em companhia de sua senhora, entrando ambos a proceder aos affazeres domesticos habituaes; que á hora costumeira se sentaram á mesa e almoçaram, retirando-se em seguida sua senhora para a casa de seu irmão Mario, como habitualmente fazia; que, approximando-se a hora de preparar-se para ir para o serviço, o declarante entrou em seu quarto, vindo-lhe á mente a lembrança de tal ruido esquisito e, sem perda de tempo, abaixou-se e tomou os sapatos, que sua senhora descalçára na vespera, como já disse anteriormente, entrando a examinar detidamente tudo o que dentro dos mesmos se achava, encontrou, com grande surpresa sua, um bilhete, escondido em uma das meias, escripto a lapis, da autoria do segundo tenente do Exercito Octavio Nunes Guimarães, no qual póde perceber que o mesmo, abusando da confiança do declarante, e da inexperiencia e jovialidade de sua senhora, seduzira esta, lastimando não ter sabido, com certeza; que o declarante estivera na vespera de serviço no quartel; que este bilhete terminava com as seguintes palavras: "beijos quentes e apaixonados do teu *Octavio*"; que, indignado, não só com o procedimento de seu collega, a quem julgava incapaz de semelhante indignidade, mandou chamar incontinenti sua senhora, a quem principiou a interrogar, mostrando-lhe o bilhete, censurando o seu procedimento e appellando para os seus sentimentos de cara esposa, bem como para os de seus progenitores e avós, entrando então ella a chorar, confessando-lhe que Octavio estivera unicamente uma vez na sua casa, na ausencia do declarante, e á noite, pedindo-lhe perdão de tão grande falta; que em vista das declarações de sua senhora, gravissimas sob o ponto de vista da sua dignidade de homem e de official do Exercito, perdendo por completo a calma, tomou de um revolver, que trazia á cinta, desfechou contra sua senhora alguns tiros, que não sabe precisar quantos foram, ferindo-se na mão direita, ferimento que não sabe explicar de que fórma foi produzido, attribuindo-o a algum gesto desordenado, mesmo porque o declarante é canhoto e fez os disparos com a mão esquerda, com a qual atira habitualmente; que, em seguida, sua senhora saiu correndo pelos fundos da casa, em direcção da casa de seu irmão, seguida pelo declarante, que ainda conduzia na mão a arma, sem intenção de continuar a fazer uso della, deixando-a cair na via publica, indo em seguida a casa de seu irmão, já com o firme proposito de soccorrer sua esposa, que alli se refugiara; que entrando na casa acima referida, procurou immediatamente sua senhora, já a vendo abraçada com sua cunhada Maricota, esposa de Mario, providenciando no sentido de ser sua senhora conduzida a uma cama e mandou que fossem chamar um dos medicos da localidade; chegando logo depois o dr. Leandro Cavalcanti e, em seguida o dr. Gurgel do Amaral; que promptamente a medicaram, bem como ao declarante, sendo em seguida chamada a Assistencia Municipal, que a conduziu para o Hospital da Misericordia; que quanto ao declarante retirou-se em companhia de seu irmão e do seu collega Authiaduo Costa, do 52º de caçadores, baixando ao Hospital Militar, dando entrada no mesmo, cerca das 11 horas; que no que se diz respeito aos seusantecedentes, sempre os teve bons, quer na sua vida particular, quer na publica, casando-se por amores, com sua senhora, d. Zilah de Araujo Góes, com quem teve dois filhos: Marina, que tem dois annos, e Galliene, que falleceu com onze mezes, no dia 27 de julho ultimo; que se presa de ter sido sempre bom marido, conforme podem attestar seus parentes e visinhos bem como sua propria esposa; que a accusação de que o declarante é um individuo dado a desordens é falsa e calumniosa, pois nunca foi desordeiro, o que póde attestar sua fé de officio; que não sabe como qualificar o infame procedimento do tenente Octavio, pois este era recebido, com toda confiança, pela familia do seu irmão Mario, de quem se dizia amigo, e bem assim pelo proprio declarante, que o julgava um homem digno e capaz de vestir com brio e nobreza a farda de official do nosso Exercito."

O bilhete a que allude o tenente Paulo Valle, no seu depoimento prestado hontem no Hospital Central, perante o delegado do 24º districto e o escrivão Scipa, deverá ser hoje entregue ás autoridades daquelle districto pelo tenente Mario Valle, que, como se vê acima, o tem em seu poder.

Recital Nininha Leão Velloso

No salão do "Jornal do Commercio", a senhorita Nininha Leão Velloso brindou, hontem, os amadores da arte de Beethoven com um brilhante recital de piano, ao qual fez acto de presença o que ha de mais selecto na sociedade carioca.

A justa reputação que a joven pianista tem sabido grangear, graças á sua cultivada technica, sob a carinhosa e autorizada direcção do illustre musicista seu progenitor dr. Godofredo Leão Velloso, justifica luminosamente o especial interesse que esse concerto despertara no nosso mundo musical.

Um *Recital*, dada a invariavel exhibição de um só executante, resente-se, as mais das vezes, de certa monotonia quando no programma traçado não preside um fino gosto de selecção de modo a variar o genero e o estylo das peças.

Mas tal inconveniente a senhorita Leão Velloso habilmente evitou, offerecendo aos seus numerosos convidados obras que, sendo sempre de mestres, satisfariam todos os paladares.

Assim, com a sonata de Schumann, op. 110, patenteou nobreza e elevação de estylo, nas transcripções de Liszt teve ensejo de pompear a limpidez do seu mecanismo; em Debussy, o compositor que a senhorita Nininha predilige pelo exotismo da harmonização e pela bizarria de concepção melodica, o auditorio applaudiu a ductilidade e as tendencias artisticas da gentil pianista.

O importante sarau que para outrem que viesse de fóra seria uma consagração de arte, foi a nosso vêr, para a senhorita Nininha Leão Velloso, uma das mais assignaladas victorias que sómente o estudo indefesso, guiado pelo verdadeiro senso de arte, é capaz de conquistar.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — "No paiz do sol" (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
RECREIO — "A Ticaozinho" (comedia). A's 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — Attracções e cinematographo, das 7 ás 11 horas.

* * *

Cinemas

AVENIDA — "Lançada ás féras" (drama); uma interessante comedia.
IDEAL — "A filha de Herodiades" (drama); "O louco das prendas" (drama); "Eclair Journal" e "Pathé Journal" (do natural).
IRIS — "A filha do circo" (drama); "A mulher mysteriosa" (drama).
ODEON — "A verdade nua" (drama); "Tropas servias em Salonica e bombardeios na linha de frente" (do natural).
PATHE — "A filha de Herodiades" (drama); "Cheque nervoso" (comedia); "Eclair Journal" e "Pathé Journal" (do natural).

* * *

Circos

EUROPEU — Grande espectaculo.
SPINELLI — Nova funcção.

RECLAMOS

Theatros

"A Ticaozinho" [illegible]

[illegible]

* * *

Cinemas

[illegible]

* * *

Circos

[illegible]

* * *

Cabarets

[illegible]

MUSICA

TRIO BARROSO—MILANO—GOMES

[illegible]

HOMENAGEM A' MEMORIA DE JOÃO CAETANO

Commemorando o anniversario, que hoje passa, de João Caetano, e a transplantação de suas cinzas para a praça Tiradentes, o velho actor brasileiro Alberto Pires pede-nos a publicação dos seguintes versos de sua lavra:

PETECA MUNICIPAL

(A estatua do grande João Caetano)

Gloria ao Genio!

[illegible] —Vasques!
[illegible] que afinal,
[illegible] parece estar;
[illegible] em jogar...
[illegible] cipal.—

[illegible] Mestre ge-[nial!
[illegible] sem falar,
[illegible] de Oscar,
[illegible] local!

[illegible] Prefeitura,
[illegible] plo ao lado
[illegible] arte puro,

[illegible] transfor-[mado,
[illegible] em celea [altura,
[illegible] do pas-[sado!

* * *

Varias

[illegible]

ISADORA DUNCAN ESTRÉA HOJE

E' hoje que estréa, no Municipal, a grande bailarina Isadora Duncan. [illegible]

EMMA DE SOUZA NO THEATRO PEQUENO

A actriz Emma de Souza

[illegible]

UM "BÉGUIN" DE MADAME

Madame queixa-se do seu rapazinho

[illegible]

NO CATTETE

O DESPACHO COLLECTIVO

No palacio do governo realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a reunião semanal do ministerio, para o despacho collectivo, presidindo-a o chefe da nação.

Foram assignados decretos nas pastas seguintes:

INTERIOR — Concedendo a gratificação addicional de 33 o|o dos vencimentos ao dr. Antonio Sattamini, professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; graduando, no posto de capitão, o tenente pharmaceutico do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Herminio Pereira.

GUERRA — Promovendo: na arma de engenharia, ao posto de 1º tenente o graduado Francisco Ferreira Alves dos Reis; transferindo: na arma de artilharia: o capitão Pedro Manta, da 2ª bateria do 10º regimento para a 1ª bateria do 4º regimento, e João Fernandes Jansen Tavares, desta para aquella bateria e regimento; na arma de infanteria: o capitão Miguel Joaquim Machado, da 1ª companhia do 14º do 5º regimento para a 1ª do 9º do 3º; graduando: na arma de engenharia, no posto de 1º tenente, o 2º Mario Ary Aires; concedendo troca de batalhões e companhias aos capitães do 7º regimento de infanteria, Ataliba Jacyntho Osorio, da 1ª do 19º, e Henrique Ribeiro Campos de Vasconcellos, da 3ª do 21º, conforme pedem; reformando: o major aggregado á arma de infanteria Tiburcio Ferreira de Souza; o capitão da mesma arma Antonio Francisco de Aragão Sobrinho; o cabo de esquadra do 46º batalhão de caçadores Manoel Corrêa de Mello.

MARINHA — Transferindo para o quadro supplementar o 1º tenente do Corpo da Armada Heitor Alves de Moura, visto haver sido nomeado engenheiro estagiario da secção de armamento do Corpo de Engenheiros Navaes.

FAZENDA — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 22:991$096, para pagamento á viuva e filhos do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Lucio de Mendonça, em virtude de sentença judiciaria; que concede um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude, com o ordenado, ao conferente da Alfandega do Paraná, Edmundo do Rego Barros Filho; que autoriza o governo a abrir, ao Ministerio da Fazenda o credito especial de........ 60:654$030, para pagamento de dividas de exercicios findos; abrindo ao Ministerio da Fazenda, o credito de........ 597:671$450, para attender ás despesas com o transporte maritimo dos retirantes do Nordeste brasileiro, no corrente anno.

VIAÇÃO — Supprindo tres logares de amanuenses na Repartição de Aguas e Obras Publicas.

AGRICULTURA

Concedendo autorização á "J. Aron & Company Inc" para funccionar na Republica; concedendo patentes de invenção a: João Baptista Malta, de uma bebida refrigerante e medicamentosa feita com o Echinodarus macrophylus (Martins) vulgo chapéo de couro, e processo para sua fabricação; dr. João Baptista de Queiroz, de um novo meio para conservação de carne crúa em salmoura; James D. Moore, de aperfeiçoamentos em dispositivos distribuidores de moinhos; Bernard Herman Ziohlor, de aperfeiçoamentos em fechaduras de segurança; Arthur Eldreth Jacobs, de aperfeiçoamentos em machinas falantes, gramophones e semelhantes; Luiz Puiatel & C., de um systema aperfeiçoado de portinha, denominada Portinha Guilhotina, para chapas onduladas de fechamento de vãos; M. Jacobs & C., de um apparelho de alarma para portas ou janellas de edificios; Luiz Dubosclard, de um novo mordente para tinturaria e estamparia; John Cameron Watson de aperfeiçoamentos em capotes ou semelhantes; Frank Charles Diaz, de uma capsula de arrolhar garrafas munidas de abridor ou sacacapsula; dr. Eduardo Pereira França, de um apparelho de campainha para dar signal de tentativa de abrir uma porta ou janella, munido de dispositivos de fixação pneumaticos, denominado Zinodá; Engelberg & Lordello, de um descascador de café systema Pedro Engelberg; P. W. Uhlmann, de um novo methodo de fabricação de ether; Jonathan Peterson, de um methodo aperfeiçoado de fazer saccos, bolsas ou recipientes; Frank Speaser, aperfeiçoamentos em molas para choques de apparelhos de tracção e outras molas feitas de borracha.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Os assaltos repetem-se diariamente

Continuam os ladrões agindo desassombradamente nos suburbios, zombando do pouco que contra elles póde a policia de toda aquella zona infestada.

Muito embora tenham sido [illegible] radas verdadeiras campanhas contra os meliantes, elles não chegam a assombrar-se e proseguem no seu "trabalho" quotidiano.

E assim, quando mais não seja, a policia tem ao menos o trabalho de registrar queixas e de promover providencias que só por acaso surtem effeito.

Na madrugada de hontem andaram os ladrões a fazer visitas a varias casas das ruas Prudente de Moraes, da travessa Barros Leite, rua Goyaz, em Quintino Bocayuva, e ruas do Amparo, Taquaty e outras mais de Cascadura.

Dessa vez, os resultados não foram bem succedidos, porque em todas as casas visitadas houve alarme e não puderam realizar seu intento.

A policia do 20º districto deve prestar a devida attenção a taes factos, afim de que não se venham a dar talvez coisas bem desagradaveis, uma vez que está evidenciado que existe no suburbio uma quadrilha organizada que está pondo em sobresalto os habitantes desse grande trecho do Districto Federal.

E' necessario uma acção conjunta das autoridades suburbanas, afim de que seja efficaz a acção que, posta em pratica isoladamente, não póde dar os mesmos resultados, não só porque é manifesta a carencia de elementos, como tambem porque os larapios conseguiram uma organização que é difficil destruir.

A "sabina" 222

O JUIZ PRONUNCIOU DOIS E IMPRONUNCIOU UM

O dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, pronunciou hontem Eugenio Gaudie Ley e Elydio Alves Lima, implicados directamente na falsificação da "sabina" 222, de que tanto nos occupámos opportunamente.

Quanto ao corretor Alvaro Muniz, contra o qual se fizeram sérias accusações, o juiz entendeu não haver agido com dolo, razão por que o impronunciou.

COISAS DA VIDA

Queriam vender sem titulo de posse

Joaquim Ayres Pereira e sua mulher, residentes na Bahia, requereram ao juiz da 2ª vara federal a notificação de Guilherme de Araujo Monteiro e sua mulher, moradores nesta capital, afim de que, no prazo de dez dias, entregassem o preço ajustado e recebessem a escriptura de compra do predio e terreno da rua de São Francisco Xavier n. 312, sob pena de perderem o signal de seis contos de réis.

Os notificados oppuzeram embargos, allegando que não podiam cumprir a escriptura, porque os notificantes não tem titulo habil de posse.

O dr. Pires e Albuquerque, por despacho de hontem, julgou os embargos [illegible].

AS RETRETAS DE HOJE

No campo de S. Christovão tocará hoje, das 6 horas ás 10 da noite, a banda da Brigada Policial, sob a regencia do mestre Luiz Gambaria.

— Na praça Affonso Penna tocará a banda da Escola dos Abandonados.

— No Pavilhão de Regatas, em Botafogo, tocará a banda de musica do Batalhão Naval.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

Mariasinha, que é um lindo botão de rosa cheio do delicado perfume da sua graça, faz annos neste dia 24 de agosto. A' Mariasinha, quasi d. Maria Barata Ribeiro, não faltarão muitos mimos, muita festa e muitas flores.

*

Fazem annos hoje:

A senhorita Marieta Maximo Barbosa, filha do major Alfredo Maximo Barbosa;

— o sr. Bento José Ferreira Moreira;

—Está em festa o lar do sr. Ismael Gavinho Portella, por contar mais um natalicio sua esposa, bem como seu innocente filhinho Antonio Gavinho Portella, o Ninico, como é tratado familiarmente.

— a senhorita Albertina Magarão, filha do capitão André Gonçalves Magarão, funccionario dos Correios;

—o joven Plinio Rangel, estudioso alumno da Escola Americana e filho do capitão Pedro Pereira Rangel;

— d. Ermelinda Griffo Cerqueira, esposa do sr. Miguel Cerqueira, interessado da fabrica de calçado Fiat Lux;

— o tenente Horacio Passos da Costa, da Inspectoria de Mattas e Jardim da Prefeitura;

— o sr. João Gomes do Amaral, despachante da Western Telegraph C.;

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Joaquim Francisco Pessoa Ramos, estimado pharmaceutico em Bangú, a quem os seus amigos farão uma manifestação de apreço;

— Completa hoje mais um anno a galante menina Mimi, dilecta filha do estimado funccionario da Light and Power, sr. Armando Cunha.

— a senhorita Rachel Ferreira, filha do general José M. Ferreira;

— a professora d. Aurea Corrêa de Martinez;

— a senhorita Aurea Gonçalves Braga, filha do sr. Raphael Gonçalves Braga, representante da Companhia Singer;

— a sra. d. Zilda Passos Vieira da Silva, esposa do dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, advogado no fôro desta capital;

— a senhorita Alda Cirne, irmã do dr. Alexandre Cirne;

* * *

CASAMENTOS

Com a senhorita Zuleika Lamenha Lins, filha do commandante Lamenha Lins, contratou casamento o dr. José Hygino Duarte Pereira, advogado nos auditorios desta capital, e filho do fallecido ministro José Hygino Duarte Pereira.

*

Contratou casamento com a senhorita Yolanda Martins Miranda, irmã do sr. Oswaldo Martins Miranda, academico de direito, o sr. Alfredo Pereira Rego, 2º escripturario da secretaria do Lloyd Brasileiro.

* * *

BAPTISADOS

Foi baptisado, domingo ultimo, na matriz de Santa Rita, o innocente Nelson, filhinho do pharmaceutico Albino de Almeida Cardoso e da professora d. Maria Rosa de Almeida Cardoso.

Foram padrinhos o sr. José Pinto Duarte, negociante desta praça, e sua esposa d. Adelaide Cardoso Pinto Duarte. Os paes do baptisando offereceram depois uma recepção ás familias das suas relações de amisade.

* * *

CLUBS E FESTAS

Realiza-se no dia 26 do corrente, no Democrata Club, a recita mensal, com o seguinte programma: "Arcediago", drama em 3 actos; "Quem casa quer casa", comedia, em 1 acto.

* * *

PIC-NICS

Na pittoresca ilha de Paquetá, realizar-se-á domingo proximo, um elegante *pic-nic-tango*, organizado por um grupo de rapazes da nossa melhor sociedade.

A commissão organizadora, composta dos academicos Carlos e Carino Espirito Santo, Raul e João Teixeira de Freitas, Alberto Reis e Fernando Soares, muito tem trabalhado para que essa elegante festa alcance completo exito.

Durante as dansas tocarão uma excellente banda militar e um escolhido trio.

* * *

CONFERENCIAS

No curso publico de physica do Lyceu de Artes e Officios fará hoje, ás 8 horas da noite a sua conferencia o respectivo professor dr. Oliveira de Menezes.

O illustre e antigo professor discorrerá sobre "Forças e movimentos".

A entrada é franca.

— a senhorita Ephigenia Costa, que offerece um chá ás suas amigas;

*

A "Hora Musico-Literaria", que devia effectuar-se hoje, no Lycée Français, ás 4 1|2 horas da tarde, ficou tranferida para terça-feira, dia 29, ás mesmas horas.

*

Hoje, ás 8 horas da noite, no salão do Circulo Catholico, o revmo. padre dr. João Gualberto fará a 17ª conferencia da série "Questões religiosas", sendo esta sobre "As possas ignorancias".

* * *

REUNIÕES

Reunir-se-á amanhã, sexta-feira, ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde social, á praça Quinze de Novembro.

* * *

ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA — Pede-se o comparecimento dos alumnos da Faculdade, segunda-feira, 28 do corrente, ás 2 horas, na sala B, para se tratar de instrucção militar.

* * *

ASSOCIAÇÕES

GREMIO DA MARINHA CIVIL — Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, esta collectividade, em sessão de directoria, na séde social, á rua da Candelaria 69.

* * *

VIAJANTES

A bordo do vapor "Ceará", chegou hontem de Maceió o dr. Antonio Machado, importante industrial no Estado de Alagoas.

*

Chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete nacional "Itassucê", o dr. José Arthur Boiteux, que, como representante do Estado de Santa Catharina, no Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, a reunir-se na cidade de S. Salvador, capital do Estado da Bahia, seguirá para lá, no mesmo vapor, sabbado proximo.

*

No Hotel Globo hospedaram-se hontem: dr. J. Lopes, J. Figueiredo, dr. O. Baramino, dr. Oswaldo de Paiva e senhora, dr. Richards e senhora, coronel Adilio Monteiro, tenente-coronel Nilo Gomes Jardim, J. Murta, dr. J. Ferreira Filho, Antonio Tenore, dr. Isac Cerquinho, José Perine, Alvaro Dutra de Moraes, Alberto Bahia Mascarenhas, Benedicto Cruz, dr. Licinio Pereira Dutra, Pedro Felicio de Alcantara, Adolpho Cysalpino de Carvalho, Antonio Venancio de Souza, Marinho Sacramento, A. Avelino e dr. Jeremias Valverde.

*

Hospedaram-se hontem, no Fluminense Hotel: Francisco Augusto Real, dr. Joaquim M. Athayde, Vito Ardito, E. G. Klauss, coronel Alfredo Soares, A. Costa, Victor Lamana, Francisco Lopes da Silva, Mario Cancio de Souza, dr. Margarido Porphiro da Camara e Silva, Cleonte Mendes e familia, commendador João Moreira de Faria, Cesar de Monte-Mór e filhos, Gaspar Barreto, Anatolio Thodoroff, dr. José Palmeira, Coriolando Serpa, Gracindo Horta, dr. Giuseppi Ciuffa, Sergio de Lima, Henrique Santos, Alfredo Vieira da Costa, coronel Godofredo Costa Campos e familia.

*

Hospedaram-se hontem na Pensão Hercules: Benedicto Silva, deputado dr. Mario Ramos, Antonio de Carvalho e familia, capitão Jovino Taveira Martins, Manoel Santos, Carlos Betim Paes Leme, dr. Sampaio Torres Filho, Benedicto Salles Varella e senhora, Manoel Romão de Carvalho e Seraphim Ferreira de Lima.

* * *

MISSAS

Realiza-se no dia 26, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José, missa de setimo dia por alma do tenente-pharmaceutico Juvenal da Silva Conrado.

*

Por alma de d. Regina Loureiro de Araujo Góes, foi celebrada ante-hontem, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa, a que compareceram as seguintes pessoas: Fausto Torrentes, Francisco Rodrigues Baptista e familia, Raul Ramos de Azevedo, dr. José de Sá Peixoto, dr. Moncorvo Filho, por si e pelo Instituto de Assistencia á Infancia; Alvaro Loureiro da Cruz, Guilherme Lorena, tenente Paiva Coelho, pharmaceutico Candido Rangel e familia, Lauro de Almeida Moutinho, Edgard Mége e senhora, dr. Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho, Marinho de Oliveira, general Collatino de Araujo Góes e senhora, dr. Collatino de Araujo Góes Filho e senhora, capitão dr. Eduardo Trindade, dr. Max Fleiuss e senhora, dr. José Vieira Fazenda, conde de Affonso Celso, Carlos Lopes de Mendonça, por si e por sua mãe, d. Rosina de Mendonça e por Fernando R. Seixas e familia; ministro Canuto Saraiva e senhora, dr. Augusto Saraiva, dr. João Baptista Barbosa Rodrigues Junior, dr. Ricardo Xavier da Silveira, Cyro Ramos de Azevedo, viuva Figueiredo, Alfredo Alves Freixo, H. Aragão, Adelaide de Góes e Siqueira, Mario Gusmão, Maria Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, Antonio Francisco da Costa, João Francisco da Costa Junior, Carlos Martinelli e senhora, Vicente Cicero e senhora, Cecilia Pirajá, Arminda Velloso, Nené Camarate, dr. Jader de Azevedo e muitas outras pessoas.

*

O Club Everest, a elegante agremiação que se constituiu no bairro da Tijuca, á rua do Uruguay, dará sabbado proximo, no theatro Dramatico Andarahy, uma encantadora *soirée* theatral, lyrica e dansante.

Em todas as tres partes apresentar-se-ão numeros que serão muitissimo applaudidos.

Duque e Gaby, os afamados dansarinos, prometteram abrilhantar essa festa.

Na parte lyrica, far-se-ão ouvir as apreciados *virtuoses* do canto tenores Santos Moreira e Edgard Moreira e os baritonos Mario Rocha e Augusto Torres. Na parte dedicada ás damas, serão exhibidos os melhores passos choreographicos por Duque e Gaby, acompanhados por uma bem afinada orchestra.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 3 1|2 da tarde, Victor Alacid, que militou na imprensa desta capital desde a sua chegada de Buenos Aires, de onde veiu, ha annos, como correspondente de um diario portenho. Dedicando-se, ora ás coisas do theatro, ora ás chronicas do turf, Alacid prestou o seu concurso, muitas vezes obscuro, é verdade, mas sempre honesto, a varios jornaes cariocas. Bonissimo coração, era elle a modestia em pessoa. Onde quer que o seu auxilio fosse solicitado, elle o prestava sempre, desinteressadamente, apenas pelo desejo de ser util a alguem em alguma coisa. A par disso, era elle dotado de apreciavel delicadeza de sentimentos, o que lhe valeu conquistar em cada uma das pessoas de suas relações um amigo.

Victor Alacid morreu muito joven, victima de cruel enfermidade.

O feretro do desventurado moço sairá, hoje, ás 4 1|2, do Hospital da Santa Casa para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu subitamente, em a noite de 21 do corrente, o estimado capitalista e director da Companhia de Seguros Argos Fluminense, sr. C. J. dos Santos Coimbra.

O seu corpo foi sepultado ante-hontem, no cemiterio da V. O. Terceira do Carmo, tendo sido o enterro grandemente concorrido, pois se tratava de um cavalheiro altamente relacionado nos centros commerciaes, onde contava verdadeiros amigos.

O extincto deixa avultada quantia para a Beneficencia Portugueza.

*

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua de Sant'Anna, o conhecido industrial commendador João Martins dos Santos.

O commendador Santos era sogro dos srs. Manoel Antonio Caldeira, negociante desta praça e Luiz Ribeiro do Valle, doutorando em medicina.

O seu enterramento terá logar no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 10 horas de hoje, de sua residencia.

A ULTIMA MODA

Vestido muito elegante em "Taffetá" superior; Chics Figurinos, Rs. 150$000, Réclame de mme. Laura Guimarães, r. do Theatro n. 7, sobrado.

FALTA DE SORTE

Ferido a faca por um desconhecido

O pedreiro Joaquim José Rodrigues, muito embora casado e ter residencia á ladeira do Barroso n. 33, costuma pernoitar no albergue do Cáes do Porto, onde tem o n. 691. Hontem elle procurou a policia do 8º districto e queixou-se de que havia sido aggredido por um desconhecido, que o ferira com uma facada nas costas.

A policia fel-o medicar na Assistencia e em seguida o removeu para a Santa Casa.

— Outro de pouca sorte é o carregador Domingos Gil, de 49 annos, hespanhol e residente á rua dos Andradas: foi hontem aggredido por um desconhecido, que o feriu na cabeça, fugindo em seguida. Domingos recebeu curativos na Assistencia e foi em seguida removido para a sua residencia.

As sociedades de tiro

O SEU DESENVOLVIMENTO NO PARANÁ

Florianopolis, 23 — (A. A.) — Referindo-se ao desenvolvimento que tomam actualmente as sociedades de atiradores daqui, o jornal "O Estado" diz que toda mocidade deve forrar-se de muito patriotismo e enthusiasmo deante da indifferença dos poderes competentes, que ainda não lhes forneceram nem armamento nem instructores.

MENOS UM

O autor de um roubo preso

O sr. Ernesto Mauro, residente á rua da America, foi ha dias, victima de um ladrão que lhe roubou todas as joias. Levada queixa a policia, esta prendeu hontem o ladrão "Manoel Capenga", que confessou a autoria do roubo.

Um senhorio desabusado

SUA CONDEMNAÇÃO EM JUIZO

S. Paulo, 23 — (A. A.) — O juiz da 2ª Vara Criminal julgou procedente a queixa-crime movida contra José Teixeira de Carvalho, proprietario do palacete Carvalho, condemnando-o a um mez de prisão cellular, pena minima do artigo 198, do Codigo Penal.

No dia 2 de junho proximo findo, ás 12 horas, Teixeira de Carvalho penetrou numa sala do predio da rua Direita n. 8, a qual estava alugada ao dr. José Ferraz Motta e solicitador Adalberto Lima Vieira, retirando dali os moveis e objectos que nella continha.

ACTO LOUVAVEL

Um guarda civil que merece ser elogiado

Pede-nos o sr. Norberto Pinto Balthazar tornar publico o seguinte facto:

Tendo ido ante-hontem ao Banco Nacional Ultramarino, deixou, por um descuido, cair ao chão o dinheiro que levava para ali depositar. Dando logo pela falta do dinheiro, não se lembrou, comtudo, de olhar para o chão. Convicto de que não rehaveria mais a referida quantia, ia a retirar-se, quando foi interpellado pelo guarda civil de ronda, n. 1.017, que lhe fez entrega da importancia.

E' um acto louvavel e que merece elogios.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O resurgimento do Tiro do Leme

Com a reunião que realizará no dia 27 do corrente, ás 10 horas, na séde social, no Leme, recomeça a sociedade n. 5 da Confederação do Tiro Brasileiro uma nova phase de actividade.

Innumeros socios vêm procurando os actuaes membros da directoria, no desejo patriotico de reviver o brilho e galhardia tantas vezes admirados naquelle grupo de moços ardorosos.

Fazem parte da presente directoria os srs. dr. Antonio Dionisio de Castro Cerqueira, Gabriel Nicklaus, tenente Guilherme Paranense, João Ribeiro de Freitas, Mario Lago, coronel Pannain, e outros.

Sports

FOOTBALL

* * *

A "TAÇA RIO-S. PAULO"

Já está formado o seleccionado do Rio

A commissão de football da 1ª divisão da Liga resolveu, em boa hora, iniciar desde já os preparativos para a proxima disputa da "Taça Rio-S. Paulo".

Assim já foi escalado o nosso seleccionado representativo, na ultima sessão da referida commissão, bem como a tabella de ensaios.

O seleccionado é o seguinte:

Cardoso
Vidal — Netto
Adhemar — Sidney — Gallo
Menezes — Heitor Galvão — Gabriel— Sylvio

Reservas — Marcos, Osny, Cantuaria, Patrick e Aloysio.

Os treinos serão effectuados:

Agosto, 29 — Versus C. R. do Flamengo.

Setembro, 5 — Versus Fluminense F. C.

12 — Versus Botafogo F. C.

19 — Versus S. Christovão F. C.

As partidas se realizarão nos campos dos clubs contra os quaes o seleccionado treinar.

* * *

O ENCONTRO ANDARAHY — FLUMINENSE

A commissão competente ainda não deliberou approvar a partida de primeiros *teams* Andarahy-Fluminense.

Surge, agora, uma irregularidade na summula da partida. Esta só contem o nome de um juiz de linha.

Acredita-se em que o outro seja socio de um dos clubs disputantes, se bem que socio tambem do Parc Royal.

Esta partida está mesmo predestinada.

* * *

OS ENCONTROS PROXIMOS

O Grande encontro entre o Flamengo e o America

A commissão de football da 1ª divisão da Liga Metropolitana já escalou os juizes para os proximos encontros.

Para os do proximo domingo:

C. R. do Flamengo, versus America F. C. — primeiros *teams*: Affonso Castro; segundos *teams*: Oswaldo Gomes;

Andarahy F. C., versus Botafogo F. C.: primeiros *teams*: Sylvio Fontes; segundos *teams*: Rubens Portocarrero.

Para os encontros de 3 de setembro:

Botafogo, versus Flamengo: primeiros *teams*: Guilherme Witte; segundos *teams*: Henrique Santos.

Fluminense, versus Bangú — primeiros *teams*: Flavio Ramos; segundos *teams*: Gomes de Paiva.

Os juizes, ao que nos informam, comparecerão aos encontros.

* * *

VILLA ISABEL FOOTBALL CLUB

São convidados os srs. jogadores do 1º *team* a comparecerem hoje, ás 3 1|2 afim de tomarem parte em um encontro amistoso contra o *team* do Botafogo Natal, no campo do Jardim Zoologico.

São reservas os jogadores dos segundos e terceiros *teams* em suas posições.

* * *

ROWING

A REGATA DE OUTUBRO

Reina grande enthusiasmo, nas *garages* dos nossos clubs de regatas, pelo grande certamen nautico de outubro proximo.

A volta de Arnaldo Veitas á actividade fez despertar o grande interesse que se notava no seio da canoagem.

Assim é de esperar que o Campeonato Brasileiro do Remo seja revestido de toda a pompa, taes os preparativos para essa festa pelo club promotor.

* * *

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Os sympathicos vascainos estão em apurados ensaios para que o glorioso pavilhão "Cruz de Malta" saia triumphante nas proximas lutas nauticas.

Voluntarios de manobras

INSCRIPÇÃO DE NOVOS CANDIDATOS

Apresentaram-se hontem, para servir como voluntarios de manobras, os seguintes cidadãos: Manoel Pinto Netto, José Pinto de Oliveira, Carlos Homero da Camara, Antonio de Carvalho Costa, João Isidoro da Silva, Ivo de Aquino Fonseca, Alipio Machado, Oswaldo Lindgren, José de Gusmão Lima, René Gekabert, Adolpho Mello Junior, Lourenço de Araujo, José Elpidio Fernandes, Cyreno de Mattos Fernandes, Arlindo Rodrigues de Paiva, João de Freitas Sampaio, Bento de Barros Pimentel Junior, Octaviano Pereira Rangel, P. Ferreira de Vasconcellos, Antonio Autran, Francisco Pinto do Prado, Hildebrando Ribeiro Silvado, Oswaldo de Souza Telles, João Bastos, Alfredo Avelino Pinto Guimarães Junior, Mario Avelino Pinto Guimarães, Ary de Lima, José Martinho Doria, Hellio de Moraes Rego, Fernando Moreira Guimarães, Mario de Brito Cück, Edgardo de Berredo Leal, José Carneiro Barreto, Arthur do Nascimento Chaves, Estacio Martins de Azevedo, Gabriel Pimenta de Moraes, Heraclito Mendonça, José Manoel Bobrér de Araujo, Favorino Teixeira Morain, Sylvio Coelho de Azevedo, José de Araujo Cid, Albino de Sá Carneiro Chaves Junior, Octavio Tiberio da Cunha Barbosa, Eugenio Xavier, José de Alvarenga Cintra, Joaquim José Soares Netto, Aydan Couto, Jorge Rodrigues de Campos, Dreorizano do Araujo Moraes, Milton Fortuna Mendes, Euclydes Leloaux Pinto Coelho, Pedro Abramo, Duarte Justiniano Rodrigues, Durval de Oliveira Castro, Walter Ferreira de Mello, José Bosolli, Amadeu Pimentel, Caio Hermes Xavier de Brito e Octavio Floriano Cunninghan.

"LEÃO XIII"

Sua entrada está marcada para ás 3 da tarde de hoje

Devido á forte cerração que existia fóra da barra de Santos, o paquete "Leão XIII", que se achava, hontem, a tres milhas daquelle porto e era esperado á tarde, só poderá estar aqui hoje, depois de 5 horas.

Essa communicação nos foi fornecida por um representante da companhia, a que pertence o referido paquete.

O DIA RELIGIOSO

24 DE AGOSTO — S. BARTHOLOMEU APOSTOLO

A Egreja Catholica commemora hoje um dos gloriosos apostolos, S. Bartholomeu, cuja vida representa um modelo de excelsas virtudes christãs.

Bartholomeu é nome patronymico que quer dizer Filho de Tholomeu. Quando São Pentenes, em principios do III seculo, visitou o Oriente, lá encontrou vestigios da religião de Christo, bem como uma copia hebraica do Evangelho de S. Matheus, que foi levada áquellas paragens pelo glorioso Bartholomeu. Recebeu este apostolo a coroa do martyrio na Armenia, condemnado pelo despota governador de Albanopolis, a ser esfolado vivo, e depois crucificado, como era dos Persas e Armenios. Desde o anno de 683 acham-se em Roma as suas preciosas reliquias.

CATHEDRAL METROPOLITANA — Amanhã, serão celebradas neste templo as seguintes missas:

A's 8 horas, em louvor ao glorioso Senhor dos Passos, e ás 9 horas, em homenagem ao Coração de Jesus.

EGREJA DA CRUZ DOS MILITARES — Com desusada concorrencia de fiéis, estão se effectuando neste templo, ás sextas-feiras e sabbados, solemnes septenarios, em honra ao Desaggravo do Senhor e em honra á N. S. da Piedade.

COMMERCIO

Rio, 24 de agosto de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Sociedade em Commandita Antonio Jannuzzi, Filhos & C., e ás 3 horas da tarde, a da Empresa Brasileira do Rio de Janeiro.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Estamparia Leão, dia 26, ás 3 horas.

Sociedade Anonyma Engenho Central Conde de Wilson, dia 29, ás 2 horas.

Companhia Estradas de Ferro Federaes Brasileira (Rêde Sul Mineira), dia 30.

Empresa de Terras e Colonização, dia 30, á 1 hora.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, dia 30 á 1 hora.

Banco de Credito Rural Internacional, dia 30, á 1 hora.

Companhia Commercio e Navegação, dia 31, ás 3 horas.

Companhia Grelhas Economicas, dia 31, ás 3 horas.

Companhia de Avicultura, dia 31, ás 3 horas.

Companhia Brasil, dia 31, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam, da rua General Argollo, dia 25, ás 2 horas.

Na Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para acquisição de 100 caixas destinadas á collecta da limpeza particular, dia 25, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de sete carros de luxo e transformação de dois carros de passageiros, dia 31, ao meio-dia.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de H. Leite, dia 25, á 1 hora.

Fallencia de Agostinso de Souza Marques, dia 28, á 1 hora.

Fallencia de Felicissimo Coelho, dia 28, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu indeciso, com os bancos do Brasil e Ultramarino sacando a 12 1|2 d., e os demais a 12 7|16 d.

Para o papel particular havia dinheiro a 12 17|32 d.

Pouco depois de iniciados os trabalhos, o mercado affrouxou, sacando sómente a 12 1|2 d. o Banco do Brasil.

Durante o dia o mercado affrouxou ainda mais, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 12 13|32 d. e os restantes a 12 13|32 d.

As letras de cobertura eram adquiridas a 12 1|2 d.

A' tarde, o mercado continuou a affrouxar, passando o Banco do Brasil a sacar a 12 7|16 d. e os outros a 12 13|32 d.

O papel particular achava collocação a 12 15|32 d.

O Banco do Brasil conservou, para os vales ouro, a taxa de 12 33|64 d.

Os negocios conhecidos foram desenvolvidos, fechando o mercado em posição frouxa, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 12 3|8 d., e para a acquisição das letras de cobertura, as de 12 7|16 e 12 15|32 d.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres	12 3/8 a	12 1/2
Paris	$685 a	$694
Hamburgo	$745 a	$755
A' vista:		
Londres	12 1/8 a	12 1/4
Paris	$695 a	$707
Hamburgo	$750 a	$760
Italia	$635 a	$670
Portugal	2$870 a	2$983
Nova York	4$110 a	4$172
Montevidéo	4$150 a	4$300
Hespanha	$832 a	$870
Buenos Aires	1$740 a	1$755
Suissa	$786 a	$800
Vales do café	$696 a	$700
Vales ouro	—	2$157

LIBRAS

Vendedores a 20$, e compradores a 19$800, porém sem negocios conhecidos.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas aos rebates de 8 1|2 e 9 por cento, ficando com compradores, conforme a data da emissão, aos extremos de 8 1|2 a 9 1|2 por cento, e vendedores de 8 a 8 1|2 por cento.

Os negocios conhecidos foram reduzidos.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 22, de tarde		237.870
Entradas em 23:		
E. F. Central	253.260	
E. F. Leopoldina	333.060	9.772
Total		247.642
Embarques em 23:		
E. Unidos	5.936	
Europa	3.605	
Cabotagem	1.055	10.596
Existencia em 23, de tarde		237.046

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 324.557 saccas e embarcaram em egual periodo 270.046 ditas.

Hontem, este mercado abriu em calma, com quantidade reduzida de café á venda e procura escassa, tendo sido apuradas de manhã transacções de 1.692 saccas, na base de 9$300, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram realizados negocios de cerca de 1.600 saccas, ao mesmo preço da abertura, fechando o mercado em calma.

A Bolsa de Nova York abriu com 1 a 2 pontos e 1 baixa parcial.

Passaram por Jundiahy 12.700 saccas.

Não houve entradas.

6	9$700
7	9$300
8	8$900
9	8$500

Lage Irmãos communicam-nos que as suas cotações de café são as seguintes:

TYPOS	POR 15 KILOS
3	10$600
4	10$300
5	10$000
6	9$700
7	9$400
8	9$000
9	8$600

A Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas communica as seguintes cotações de café por 25 kilos:

Typos	Cafés do sul e oéste de Minas — Commum	Cafés do sul e oéste de Minas — Cor	Cafés de outras procedencias — Commum	Cafés de outras procedencias — Cor
3	10$825 a	11$029	10$825 a	11$029
4	10$519 a	10$723	10$519 a	10$723
5	10$212 a	10$417	10$212 a	10$417
6	9$906 a	10$110	9$906 a	10$110
7	9$498 a	9$702	9$498 a	9$702

Mercado: calmo.
Cambio: 12 3|8, firme.
Pauta: $640.

Observações

Os cafés americanos acham-se depreciados, dando menos das cotações acima e as qualidades acima de 7 não acompanham relativamente.

SANTOS

Em 22:
Entradas: 52.363 saccas.
Desde 1: 933.147 saccas.
Média: 42.461 saccas.
Saidas: 1.671 saccas.
Existencia: 1.600.789 saccas.
Preço por 10 kilos: 5$900.
Posição do mercado, calmo.

ASSUCAR

Entradas em 22: 6.672 saccos.
Desde 1: 120.001 ditos.
Saidas em 22: 31.539 saccos.
Desde 1: 145.315 ditos.
Existencia em 23, de tarde: 105.455 saccos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Branco crystal	$570 a $620
Crystal amarello	$530 a $550
Mascavo	$420 a $450
Branco, 3ª sorte	$670 a $690
Mascavinho	$500 a $550

ALGODÃO

Entradas em 22: 97 fardos.
Desde 1: 9.231 ditos.
Saidas em 22: 317 fardos.
Desde 1: 6.150 ditos.
Existencia em 23, de tarde: 9.056 fardos.
Posição do mercado: paralysado.

COTAÇÕES

Pernambuco	Nominal
R. G. do Norte	Nominal
Parahyba	Nominal

BOLSA

Ainda hontem, a Bolsa funccionou animada, tendo sido realizado regular numero de negocios.

As apolices da União, as Municipaes de 1906, as Populares, as acções do Banco do Brasil, as das Minas S. Jeronymo, as das Loterias e as da Rêde Mineira, ficaram mantidas; as das Docas da Bahia sustentadas; as apolices Municipaes, ouro, e as de 1914, e as acções das Docas de Santos, firmes.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 1:000$, 1, 2 a.	795$000
Ditas idem, 7, 15, 10, 18, 20, 148 a.	796$000
Provisorias, 1 a.	780$000
C. do Porto, 2, 2 a.	805$000
C. de E. de Ferro, 30 a.	767$000
Ditas idem, 2, 2, 10 a.	768$000
Ditas idem, 3, 6, 14, 20 a.	769$000
Ditas idem, 1, 2 a.	770$000
C. do Thesouro, 1 a.	767$000
Ditas idem, 3 a.	768$000
Ditas idem, 20 a.	769$000
Ditas idem, 2, 2 a.	770$000
S. da Baixada, 10, 10, 31 a.	760$000
Municipaes de £ 20, port., 1, 3 a.	120$000
Ditas de 1906, port., 20 a.	197$500
Ditas idem, 5 a.	198$000
Ditas de 1914, port., 15, 38, 71, 12, 119, 136, 128 a.	195$000
Ditas nom., 6, 20, 6, 50, 72 a.	196$000
E. do Rio (4 o/o), 3, 10 a.	80$000
Bancos:	
Brasil, 3, 17 a.	200$000
Dito, 25 a.	200$500
Dito, 76.	201$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, 100 a.	23$500
Ditas idem, 300 v/v, 30 dias a	22$500
Rêde Mineira, 100, 100 a.	36$000
Seguros Integridade, 20, 40, 50 a	58$000
Debentures:	
Luz Stearica, 41 a.	170$000
Antarctica Paulista, 17 a.	100$000
Confiança Industrial, 10, 20	189$000
Docas de Santos, 10 a.	202$000

OFFERTAS

Geraes de 1:100$	797$000	795$000
Emp. de 1903	894$000	890$000
Dito de 1909	770$000	768$000
Dito de 1915	769$000	766$000
Dito de 1912	785$000	775$000
Dito de 1911	761$000	760$000
Judiciarias	760$000	750$000
E. do Rio (4 o/o)	79$000	77$500
E. do Rio, de 500$, nom.	—	417$000
Dito de 500$, port.	—	425$000
Dito de M. Geraes	770$000	760$000
Dito do E. Santo		700$000
Municip. de 1906	198$000	197$000
Dito, nom.	—	199$000
Ditas de 1914, port.	195$500	195$000
Ditas nom.	200$000	—
Ditas de 1904	—	315$000
Ditas de 1904, port.	—	318$000
Bancos:		
Commercial	170$000	155$000
Brasil	201$000	200$000
Lavoura	160$000	121$000
Commercio	160$500	162$000
Nacional Brasil	—	175$000
Mercantil	210$000	203$000
C. de Seguros:		
Brasil	30$000	20$000
Garantia	—	201$000
Minerva	—	16$000
Confiança	—	80$000
Argos	—	830$000
União dos Proprietarios	150$000	110$000
Varegistas	—	125$000
Cruzeiro do Sul	90$000	—
Integridade	60$000	57$000
Indemnizadora	—	10$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	28$500	27$000
Noroeste	36$000	30$000
Goyaz	27$000	21$000
Rêde Mineira	36$500	35$500
Norte do Brasil	15$000	13$500
C. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	170$000
S. Felix	—	32$000
M. Fluminense	85$000	—
Alliança	—	150$000
Corcovado	—	120$000
Petropolitana	—	162$000
P. Industrial	170$000	160$000
S. P. de Alcantara	209$000	170$000
America Fabril	300$000	260$000
Esperança	—	200$000
Carioca	—	130$000
Confiança Industrial	—	130$000
Cometa	—	120$000
Tijuca	—	165$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	26$000	23$000
D. de Santos, nom.	460$000	450$000
Ditas ao port.	—	250$000
Loterias	13$000	12$000
T. e Colonização	8$000	7$250
T. e Carruagens	75$000	
Centros Pastoris	20$000	18$000
Melh. do Maranhão	—	40$000
Hanseatica	120$000	—
Merc. Municipal	80$000	60$000
Debentures:		
C. Brahma	—	195$000
Docas de Santos	202$500	—
Tec. Mageense	125$000	—
America Fabril	—	190$000
T. e Carruagens	—	190$000
Confiança Industrial	190$000	188$000
Brasil Industrial	—	180$000
Tecidos Carioca	190$000	182$000
Prop. Universal	200$000	197$000
Tecidos Botafogo	115$000	105$000
Merc. Municipal	—	1[illegible]$000
Tecidos Alliança	—	180$000
Industrial Mineira	—	181$000
Luz Stearica	—	1[illegible]$000
Banco União	80$000	—
Fabril Paulistana	50$000	33$000
Tijuca	—	189$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
S. Aleixo	—	120$000
S. Helena	200$000	193$000
Prog. Industrial	198$000	192$000
S. Rosalia	160$000	120$000
Fiat Lux	—	181$000

AVISO

Agenor Pinheiro Ladeira Gonçalves de Andrade, avisa ás praças desta capital e ás do interior que, em successão á firma Pinheiro & Ladeira, organizou a de Pinheiro Ladeira & C., continuando, como já se acha ha annos, á frente da gerencia de seus negocios.

Rogando o auxilio de todos os seus antigos freguezes e amigos para sua nova firma, desde já hypotheca os seus esforços no sentido de continuar servindo-os como até o presente. (J 7581)

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação de hoje	19:511$301
De 1 a 23	393:046$630
Em egual periodo do anno passado	366:077$057

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadada hoje:

Em ouro	101:129$347
Em papel	175:183$401
Total	4.764:258$478
Em egual periodo de 1915	3.601:417$526
Differença a maior em 1916	1.162:810$952

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor norueguez *Cometa*, de Christiania. Carga recebida: 100 fardos de bacalhão, a Klingenberg; 35 caixas de papelão, 988 rolos de papel, 120 fardos de papelão, 95 do papel, a Nordskog; 3 fardos de papel, a Heitor Ribeiro; 8, a Almeida Marques; 12, a Alexandre Ribeiro; 7, a Alexandre Fonseca; 4, a J. L. Costa & C.; 4, a Luiz Macedo.

Pelo vapor nacional *Itacolomy*, de São Matheus. Carga recebida: madeira.

Pelo hiate nacional *Cabo Frio*, de Cabo Frio. Carga recebida: 22 caixas de camarão, 2 latas de mel e 1 barrica de céra.

Pelo vapor nacional *Itatinga*, dos portos do sul. Carga recebida: 50 saccos de arroz a Zenha Ramos; 5 caixas de presuntos, a M. F. Alves; 6, a Alves Irmão; 10, a Queiroz Moreira; 15 de toucinho, ao mesmo; 18, a Const. Gomes; 15 barricas de carne, ao mesmo; 12 caixas de palitos, ao mesmo; 20 saccos de farinha centeio, a J. F. Pereira; 300 caixas de phosphoros, á ordem; 50, á ordem; 10 barricas de matte, a T. Mello; 50, a França Gomes; 10 caixas a Angelino; 1 de carne, a A. Goliano; 2 barricas de vinho, ao mesmo; 100 saccos de amendoim, a Soares Bastos; 1 caixa de conservas, a C. M. C. Alimenticias; 10 de oleo, a C. Lorileux; 6 do vinho, a B. Stalle; 1 de champagne, ao mesmo; 18 rolos de sola, a J. F. Braga; 60, a Carlos Leite; 5 volumes, ao mesmo; 802 caixas de banha, á ordem; 50 a C. Lopes da Silva; 35, a C. Pinto; 25, a E. Hermendorff; 50, a Pereira Almeida; 70, a A. Pollery; 425 saccos de farinha, a Guimarães Irmão; 50 de arroz, a M. Hilpert; 162, a M. C. Pinto; 200 de farinha e 601 de arroz, á ordem; 10 caixas de manteiga, a Guimarães Irmão; 11, a Julio Barbosa; 3 de [illegible]

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Companhia do Port) no dia 23 de agosto de 1916, ás 10 horas da manhã.

EMBARCAÇÕES

ARMAZEM	CLASSE	NAÇÃO	NOME	OBSERVAÇÕES
P. carvão				Vago.
1	Vapor	Americano	"Bantu"	Desc. de carvão.
2				Vago.
3	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "Pennsylvanian".
4				Vago.
5	Vapor	Nacional	"Martinho"	Cabotagem.
6	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "Walter D. Noyes".
7—6	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "Pardo".
7 e 8				Desc. de gen, da tab. II.)
P. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. Slag.	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. de v. vapores.
9				Vago.
P. 10	Vapor	Nacional	"Planeta"	Cabotagem.
10				Vago.
P. 11	Vapor	Inglez	"Cotovia"	Desc. de trigo.
11	Vapor	Nacional	"Philadelphia"	Cabotagem.
P. 13	Vapor	Nacional	"Mantiqueira"	Desc. de trigo.
15	Vapor	Francez	"Bougainville"	Rec. couros.
16	Vapor	Americano	"Columbian"	Desc. de carvão.
7—17	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "Garonna".
7—18	Chatas	Nacionaes	Diversas	C|c. do "Sequana".
P. Mauá				Vago.

farinha a 3 de toucinho, a A. Rist; 55 de manteiga, 151 de conservas, 286 saccos de batatas, 60 de polvilho, 50 de colla, 450 fardos de fumo e 165 de crina, á ordem; 25|5 de vinho, a Ribeiro Cruz; 10|5 a S. Azevedo; 25|5, a Thomé & C.; 25|5 a Almeida Chaves; 50|5 a Fernandes Mourão; 11 fardos de peixe, á ordem; 2 saccos de cêra, a Silva Paranhos; 2 fardos de couros, a G. P. Cerqueira; 50 saccos de batatas, a Couto & C.; 2.000 resteas de cebolas, a Martinho Cunha; 11 rolos de sola, a Antonio Rocha; 4 caixas de biscoutos, a Leal Santos; 10, a A. Andrade; 6, a Lebrão & C.; 10, a Avellar & C.; 5, a M. Pinto; 45 de conservas a Leal Santos; 10, a A. Andrade; 15, a C. Martins; 3, a Delfim Coelho; 5, a R. Azevedo; 5, a F. Macedo; 30 fardos de peixe, a Teixeira Mello; 20, a Martinho Cunha; 20 caixas de cebolas, a O. Franoni;

Pelo vapor americano "Walter D. Noyes", de Nova York — Carga recebida: 11 [illegible] de papel, a Villas Boas, 492 barricas de breu, a Wilson Sons; 250 ditas, a Gonçalves Campos; 50 ditas, a J. M. Lardinha; 15 caixas de aspargos, á Casa Heim; 11 barricas de barrilha, a Hime; 50 barris de tintas, ao mesmo; 10 caixas de gomma lacca, a A. Guimarães; 4 ditas, a Manoel Carrioni; 100 caixas de aguarraz, a Eurlido Maia; 250 ditas, a Dias Garcia; 22.000 caixas de gazolina, a Standar Oil; 200 ditas, a Paulo Passos; 40 barricas de sôes, a E. Pereira; 44 barricas de soda caustica, a C. Brahma; 25 fardos de fumo, a A. A. Martins; 2 caixas de oleo, a Faria Placido; 63 caixas de papel, á "Revista da Semana"; 50 barricas de gesso, a Pereira Araujo; 100 ditas, a B. Maia; 50 ditas, a Manoel D. Avellar; 3.000 barricas de cimento, a Gracie; 7 caixas de couro, a Rios; 1 dita, a Ferreira Souto; 5 ditas, a Antonio Bordallo; 5 ditas, a Rodrigues Ferreira; 6 ditas, a Alfonzo Mancebo; 4 ditas, a Bordallo; 2 ditas, a Rodrigues Peres; 3 ditas, a Alvadia Novaes; 2 ditas, a Antonio M. da Silva; 3 ditas, a Rodrigues Ferreira; 3 ditas, á Companhia C. Cleveland; 2 ditas, a Padula; 1 dita, a Jorge Bastos; 1 amarrado de couro, á Companhia Electricidade; 5 barricas de cevada, a E. Oliveira; 6 caixas de lupulo, a Napoleão Lima; 3 ditas, a Martinez Lopez; 3 ditas, a J. J. Rodrigues; 3 fardos de lupulo, a Oliveira Alves; 6 ditos, a Ramalho Ribeiro; 66 saccos e 2 fardos de lupulo, a Meira; 3 caixas de lupulo, a Cortez e Varella; 3 ditas, a A. Pinto Ferreira; 3 ditas, a Zeferino J. da Costa; 11 ditas, a E. Pereira; 3 ditas, a A. P. G. Saavedra; 8 caixas e 61 rolos de papel, a Arnaldo Braga; 10 caixas de papel, ao mesmo; 13 ditas, a H. Hillington; 3 ditas, a J. R. da Cruz; 5 ditas, a Teixeira Fonseca; 20 ditas, a Alexandre Ribeiro; 7 ditas, a Villas Boas; 93 ditas, a A. Azevedo Costa; 10 ditas, a Davidson Pullen; 63 ditas, ao mesmo; 23 rolos de papel, a F. Horta.

Pelo vapor hollandez "Rynland", de Amsterdam e escalas — Carga recebida: 711 barricas de alvaiade, a Davidson Pullen; 60, a Fontes Garcia; 40, a Abilio Areas; 100, a Hime; 5 caixas de fumo a Lucas; 3 fardos de fumo, a J. Jurgensen; 40 fardos de papelão, a Cardoso Monteiro; 35 ditos, a H. Ribeiro; 400 caixas de azulejos, a Etab A. Gratry; 167 caixas de telhas de vidro, a Jorge Allard; 66 caixas de mercadorias, a Presser; 250 caixas de genebra, a Gonçalves Zenha; 30 fardos de papel, a F. H. Walter; 30 ditos, a Luiz Macedo; 30 ditos, a Villas Boas; 30 ditos, a Arnaldo Braga; 5 caixas de papel, ao mesmo; 102 fardos de papel, á ordem; 303 ditos, a Machado Mello; 19 ditos, a Luiz Macedo; 21 ditos, a Almeida Marques; 10 ditos, a Villas Boas; 28 ditos, ao "Jornal do Commercio"; 18 ditos, a Baptista Fonseca; 76 ditos a J. M. M. Fayal; 100 barricas de alvaiade, a Hime; 50 ditas, á C. M. Brasileira; 50 ditas, a H. C. Hopkins.

Pela E. F. Central do Brasil (S. Diogo). Carga recebida: 80 latas de banha, a Casemiro Pinto; 50 fardos de xarque, a Ferraz Irmão; 28 caixas de batatas, a Dias Ramalho; 28, ao mesmo; 107, a Adolpho Schmidt; 46 caixas e 1 jacás a Guimarães Irmão; 31 jacás, ao mesmo; 2 de orelhas, a Teixeira Carlos; 1 de chispes, ao mesmo; 1 de rabada, ao mesmo; 18 caixas de banha, ao mesmo; 7, a Guimarães Lima; 1 jacá, ao mesmo; 1 de chispes, ao mesmo; 2 de orelhas, ao mesmo; 15 saccos de fubá, ao mesmo; 1|5 de aguardente, a M. Pereira A. Soares; 2 latas de manteiga a Prechel; 3, a Wrauleck; 1, a Fritz; 1 volume, a A. Oliveira; 7 latas, a Siqueira; 8, a Pinto Lopes; 7, a Lusitano; 20, a Pinto Lopes; 66, a A. Amarante; 10, a Teixeira Borges; 1 engradado, a Dalmé; 1 lata, a Arthur; 5 jacás de queijos, a Torres Rego; 4, a A. Santos; 3, a Couto & C.; 10 a A. Irmão; 2, a S. Lima Ribeiro; 4, a M. Rocha; 2 a C. Vasques; 2, a H. Silva; 2, a A. Neves; 6 a C. Ribeiro; 14, a M. Rocha; 2, a M. Marques; 2, a Leonardino; 8, a C. Vasques; 12, a Teixeira Carlos; 27, a A. Irmão; 18, a C. Vasques; 7, a A. P.; 2, a Pereira Almeida; 2, a Lage Irmão; 2, a A. Boeck Jong; 2, ao mesmo; 2, a C. Irmão; 2 caixas, a L. Sá; 1 cesto, a F. Santos; 1, a T. Rocha; 4 caixas, a C. Vasques; 1, á ordem; 8 jacás de carne, a B. Albuquerque; 7, a João da Cunha; 2, a A. Araujo; 1, a M. Alves; 51 latas de manteiga, a Z. ordem; 10 ditas, a Thomaz Pereira; 20 ditas, a Alves Irmão; 9 ditas, a Alvaro Barroso; 10 ditas, a Amandio Pinto; 10 ditas, a Pereira Almeida; 18 ditas, á Leiteria Bol; 20 ditas, a M. F. Alves; 11 ditas, a Julio Barbosa; 5 caixas de manteiga, a Duarte Martins; 20 latas de manteiga, a Gaspar Ribeiro; 6 jacás de queijos, a A. Santos; 7 ditos, a João da Cunha; 5 ditos, a Torres Rego; 5 ditos, a Alves Irmão; 5 ditos, a M. F. Alves; 8 ditos, a João da Cunha; 6 ditos, a A. Boeck Jung; 8 ditos, a Alvaro Barroso; 3 ditos, a Alves Irmão; 4 ditos, a Ferraz Irmão; 4 ditos, a Gaspar Ribeiro; 3 ditos, a J. Ribeiro Pereira; 1 caixa de carne, a A. Souza; 1 jacá de carne, a Damerio; 5 ditos, a Ferraz Irmão; 5 ditos, a Ramalho Torres; 4 fardos de carne, a Siqueira; 3 ditos, a Alves Irmão; 2 jacás de carne, a F. Vianna; 1 dito, a Soares Bastos; 1 dito, a Teixeira Carlos; 2 ditos a Guimarães Lima; 3 ditos, a E. Grijó; 4 ditos, a Teixeira Borges; 6 ditos, a B. ordem; 2 ditos, a J. S. Franqueira; 2 ditos, a Vieira Monteiro; 4 jacás de toucinho, a U. M. P. ordem; 4 ditos, a Casemiro Pinto; 10 ditos, a Adolpho Schmidt; 4 ditos, a Dias Ramalho; 11 ditos, a João da Cunha; 6 ditos, ao mesmo; 10 ditos, ao mesmo; 14 ditos, a Dias Ramalho; 12 ditos, a Adolpho Schmidt; 11 ditos, ao mesmo; 2 ditos, ao mesmo; 5 ditos, a Teixeira Borges; 12 ditos, a V. Senra; 10 ditos, a Coelho Duarte; 10 ditos, a B. Albuquerque; 10 ditos, a Alvaro Barroso; 10 ditos, a Carlos Taveira; 10 ditos, a Carvalho Rocha; 11 ditos, a Adolpho Schmidt; 2 ditos, ao mesmo; 3 ditos, ao mesmo; 1 dito, a P. Faria; 2 ditos, a M. J. U. D. ordem; 15 ditos, a S. P. O. R. ordem; 12 ditos, a B. C. B. ordem; 20 ditos, a B. ordem; 10 ditos, a A. ordem; 5 ditos, a J. F. Franqueira; 12 ditos, a A. A. A. ordem; 2 caixas de banha, a X. X. X. ordem; 2 ditos, a S. S. S. ordem; 2 a Grijó;

Maritima: 28 saccos de feijão, a Angelina Sampaio; 77, ao mesmo; 23, ao mesmo; 20, a Carbonario Costa; 25, ao mesmo; 43, a A. Schmidt Filho; 14, a Dias Ramalho; 30, a Benevides Irmão; 24 a C. Pinto; 44, a Benevides Irmão; 20, ao mesmo; 30, ao mesmo; 30, a Guimarães Irmão; 40, a Ferraz Irmão; 23, a Dias Ramalho; 21, a E. Grijó; 10 a Guimarães Irmão; 50, a Corrêa Ribeiro; 30, a Cunha Pinho; 7, a C. Duarte; 130, a J. A. José; 93, a Mario de Souza; 20, a Marinho Pinto; 15, a Benevides Irmão; 10 a Oliveira Valle; 10, a Alvares Pollery; 22, a Joaquim A. Ribeiro; 0, a Couto & C.; 10, a Casemiro Pinto; 18, a Adolpho Schmidt; 45, a Casemiro Pinto; 25, a Benevides Irmão; 21, ao mesmo; 22, ao mesmo; 46, a Teixeira Borges; 35, a Macedo Junior; 50, a R. Grasselli; 21, a Antonio R. Luz; 8, a Albino de Carvalho; 20, ao mesmo; 15, a A. L. Ferraz; 10, a Osorio Irmão; 10, a João Moure; 22, a Thomaz Pereira; 13, a Pereira Almeida; 20, a Thomaz Pereira; 200, a H. Barcellos; 10, a Adolpho Schmidt; 15, ao mesmo; 8 a Ferraz Irmão; 4, a H. Santos; 41, a S. Pontes; 25, a Zenha Ramos; 330, a M. S. Moreira; 61, a Coelho Duarte; 100, a Herm Stoltz; 100, ao mesmo; 80 a Coelho Duarte; 30, ao mesmo; 100, ao mesmo; 200 a Zenha Ramos; 22, a Mario de Souza; 2, a M. Martins; 20, a Coelho Duarte; 16, a Brandão Alves; 22, a Siqueira Veiga; 27, ao mesmo; 205 ditos idem, a Zenha Ramos; 20 saccos de arroz, a R. Azevedo; 20, a S. Fonseca; 30, a Antonio Castro; 230, a M. Chaves & Pinto; 71, a Ferraz Irmão; 21, a V. A. José; 15, a A. P. Irmão; 20, a L. Motta; 36 a J. L. Velloso; 210, ao mesmo; 90, a M. Chaves & Pinto; 280, a Siqueira Veiga; 100, a Teixeira Carlos; 120, a Coelho Duarte; 167, a F. Alvão; 30, a A. Perez; 8, a D. Brandão; 80, a G. S. Rosa; 80 á ordem; 20, a Antonio Castro; 150 de milho, a Th. Pereira; 24, a L. Ribeiro; 50, a C. Cav; 27, a G. & Irmão; 40, a S. Lavrador; 211 fardos de xarque, a L. Paciello; 3, ao mesmo; 1, a Guimarães Irmão; 216, a B. Albuquerque; 20 á ordem; 276, a João Moure; 50, a Siqueira Veiga; 10, a Brandão Alves; 2 de carne, a Marinho Pinto; 10 a Alves Irmão; 26 a F. H. Walter; 221 a H. Kalkuhl; 11, a Pereira Almeida; 1 a Ferraz Irmão; 11, a Coelho Duarte; 100 quartolas de sebo, a N. Hertz; 1 fardos de linhas a H. Ma- [illegible]

ra; 10, a Costa Ferreira; 149 de couros, a B. Albuquerque; 1 encapado de pelles, a Siqueira & C.; 4, a Rocha Lima; 2, a Gil Ribeiro; 1, a Antonio Bordallo; 24 caixas de colla, a F. Lobo; 470 volumes de papel, á Companhia I. Itacolomy; 170, á mesma; 57, a Oscar Rodge; 12, á Companhia Fiat Lux; 5 fardos de panelão, a K. Irmãos; 380 tambores de carbureto, a Carlo Pareto; 155 saccos de residuos, a G. Edwards; 100 rolos de fumo, a Casemiro Pinto; 6 fardos, a Pring Torres; 7, a J. Hermendorff; 14 engradados, a Azevedo Silva; 38 rolos, a Paulino Salgado; 1 engradado de farinha, a Julio Barbosa; 15 engradados de biscoutos a Juli Barbosa; 4 volumes de biscoutos, a J. R. Silva; 5 engradados de doces, a E. J. Silva Penna; 1 dito, a Francisco J. Silva; 2 engradados de melado, a H. Santos; 3 caixas de sardinhas, a Nilo Perone; 4 ditas, a Luiz Franco; 17 toneis de alcool, a Guichard; 25 ditos, a Ferreira Braga; 15 ditos, ao mesmo; 23 saccos de polvilho, a Teixeira Borges; 50 caixas de polvilho, á Companhia Puglisi; 334 saccos de kaolim, a M. Jordão; 151 ditos, a M. M. Guimarães; 28 barricas de kaolim, a A. F. Nunes; 25 saccos de amendoim, a Soares Bastos; 25 ditos, ao mesmo; 50 ditos, a Soares da Cunha; 44 saccos de mamona, a J. S. Brandão; 7 saccos de alhos, a Mario de Souza; 285 saccos de farello, a S. Mendes; 96 pipas de oleo, a H. Kalkuhl; 5 caixas de banha, a Teixeira Soares; 307 fardos de alfafa, a Herm Stoltz; 314 saccos de residuos, a P. Teixeira; 103 fardos de algodão, a F. Graffrée; 200 caixas de aguas, á ordem; 100 saccos de sementes, ao Ministerio da Agricultura; 2 caixas de util, á Casa Fracalanza; 1 quartola de oleo, a Vam D. Wolk; 1 encerado, de crina, a Camacho; 13 caixas de doces, a Celestino.

Alfredo Maia — Carga recebida: 63 latas de manteiga, a A. S. Terra; 2 jacás de queijos, a F. Barbosa; 4 ditos, a Coelho Duarte; 40 saccos de milho, a P. Almeida; 5 latas de manteiga, a L. Alba; 2 jacás de queijos, a Gaspar Ribeiro; 1 dito, ao mesmo; 4 ditos, a Pinto Lopes; 2 ditos, a P. Macarelli; 1 dito, a Fernandes Moreira; 4 ditos, a Pinto Lopes; 3 ditos, a S. L. Ribeiro; 4 dito, ao mesmo; 5 ditos, a João Cunha; 3 ditos, a Pinto Lopes; 2 ditos, a A. Christovão; 2 ditos, a Teixeira Carlos; 1 dito, ao mesmo; 2 ditos, a A. Simões; 1 dito, a P. Almeida; 2 ditos, ao mesmo; 2 caixas de frutas, a M. Carvalho; 1 caixa de carne, a S. Maior; 3 volumes diversos, a C. Irmão.

Pela E. de F. Therezopolis — Carga recebida: 28 saccos de batatas, a Eduardo Grijó; 4 ditos, a Corrêa Ribeiro; 20 jacás de batatas, ao mesmo; 27 ditos, ao mesmo; 77 ditos, a Eduardo Grijó; 16 ditos, a F. Moreira; 1.050 latas de massas a Lebrão.

Pela E. F. Leopoldina. Carga recebida: 74 saccos de milho, a Mario de Souza; 8, ao mesmo; 37, ao mesmo; 10, a Siqueira Veiga; 25, a Bastos Martins; 20, a Soares Lavrador; 40, a Pinto Lopes; 20, á ordem; 179 á ordem; 16, á ordem; 8, á ordem; 16 á ordem; 02, á ordem; 215, a V. C. Ferreira; 10, a Mc. Kinlay; 6 ao mesmo; 13, a B. de Lemos; 20, á ordem; 10, á ordem; 40, a Dias Garcia; 50, a Soares Lavrador; 11, a Antonio Silva; 81, a X. Washington; 20, ao mesmo; 15, a Rocha & C.; 43, a Soares Cunha; 20, a J. Ferreira Irmão; 6, a P. de Almeida; 20, a Brandão Alves; 100, a Frey, Youle & C.; 33, á ordem; 18, á ordem; 27 á ordem; 16, a L. Moreira; 21, a O. Moreira; 20, a C. Moreira; 21, a Teixeira Borges; 23, ao mesmo; 10 de feijão, a Avellar & C.; 20 a Marques Silva; 20, a Soares Cunha; 52, a M. Lutterbach; 30, ao mesmo; 37, a Emilio Simão; 7, a Marinho Pinto; 15, a Brandão Alves; 50, ao mesmo; 50 a Soares Cunha; 13, á ordem; 10 a P. Almeida; 7, a Nazar Antonio; 7, a Siqueira Veiga; 10, a Vieira Monteiro; 10, a Siqueira Veiga; 11, a Teixeira Borges; 10 a Casemiro Pinto; 4, a Alves Irmão; 5, a Nazar Irmão; 60, a Brandão Alves; 50, a Casemiro Pinto; 23, a P. Almeida; 12, á ordem; 20 á ordem; 24, á ordem; 17, a Avellar & C.; 20, a Soares Cunha; 19, a Siqueira & C.; 33, a Ferraz Irmão; 20, a Eduardo Grijó; 57 a Thomaz Silva; 20 saccos de feijão, a B. Albuquerque; 13, a R. X. Lessa; 10, a C. Ferreira; 20, a Teixeira Borges; 10, a José M. Andrade; 63, a B. Albuquerque; 55, a A. Pollery & C.ª; 20, a Cerqueira Soares; 20, a S. José Assaf; 76 de farinha, á ordem; 1, á ordem; 12, a Teixeira Borges; 110, á ordem; 12 de arroz, a Meirelles Zamith; 24, a Ferraz Irmão; 20, a idem; 100 de assucar, a Lebrão & C.ª; 500 a Meirelles Zamith; 250, a idem; 400, a idem; 200, a G. Peixoto; 50, á ordem; 200, a Agentes; 15, a Mc. Kinlay; 30, a Queiroz Moreira; 1.033, á ordem; 450, á ordem; 650, á ordem; 500, á ordem; 250, a Meirelles Zamith; 783, a idem; 850 a idem; 10 de grando, á ordem; 6, a João Moraes; 11, de favas, a Ferraz Irmão; 2 de urucu, a Th. Pereira; 1, á ordem; 12 de mamona, a Costa P. Maia & C.ª; 2 de canjica, a Brandão Alves; 12 de diversos, a idem; 230 idem, á ordem; 6, a Soares Cunha; 5 jacás idem, a Ed. Grijó; 3 de toucinho, a Th. Pereira; 1 a Rocha & C.ª; 1, a Ferraz Irmão; 1, a Luiz Maroa; 1, a C. W. S. Pires; 1, a Soter Sjangemberque; 4 de cones, a Ribeiro Souza & C.ª; 1 encapado couros, a F. Jorge Oliveira; 2 amarrados idem, á ordem; 2 idem, a Jacques Meyer; 12, a Car. Pinto; 7 rolos, á ordem; 1 amarrado idem, a idem; 3 ditos a C. S. & Carvalho; 1, a G. Valle; 1 rolo, sola, a S. C. Pereira; 6, a Siqueira & C.ª; 2 amarrad. esteiras, a J. B. Vieira; 4, á ordem; 16 pacotes fumo, a Azevedo Silva; 5 rolos idem, a idem; 57 latas de phosphoros, a Marinho Pinto; 175, á ordem; 1 lata de mel, a S. Senna Irmão; 1 caixa de banha, a R. Pinto; 1 dita de oleo a C. Fracalanza; 25 de fermecida, á ordem; 40 de cerveja, a M. Britto & C.ª; 2 de mercadorias, a Pinto Lopes; 32 toneis alcool, a Guichard & C.ª; 25, a Th. da Silva; 10, á ordem; 10 pipas de aguardente, a Joaquim A. Vieira; 50, a Cortes Taveira.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Inglaterra e escs., "Demerara" . . . 24
Rio da Prata, "Pampa" . . . 24
Portos do norte, "Almirante Jaceguay" 24
Rio da Prata, "Leon XIII" . . . 24
Portos do Sul, "Assu" . . . 24
Laguna e escs., "Anna" . . . 24
Rio da Prata, "Luisiana" . . . 25
Norfolk e escs., "Tibery" . . . 25
Inglaterra e escs., "Orissa" . . . 26
Portos do sul, "Siria" . . . 26
Santos, "Minas Geraes" . . . 27
Portos do sul, "Mayrink" . . . 28
Inglaterra e escs., "Oriza" . . . 29
Nova York e escs., "S. Paulo" . . . 29
Nova York e escs., "Peron" . . . 29
Portos do Norte, "Capivary" . . . 29
Buenos Aires, "Ascanty" . . . 30
Rio da Prata, "Frisia" . . . 30
Bordéos e escs., "Liger" . . . 30
Portos do norte, "Olinda" . . . 30

Setembro:

Callao e escs., "Orita" . . . 1

VAPORES A SAIR

Victoria e escs., "Espirito Santo" . . . 24
Bilbáo e escs., "Leon XIII" . . . 24
Rio da Prata, "Pampa" . . . 24
Havre e escs., "Pampa" . . . 24
S. Fidelis e escs., "Teixeirinha" . . . 24
Caravellas e escs., "Philadelphia" . . . 24
Portos do sul, "Itapuhy" . . . 24
Buenos Aires e Havre, "Corcovado" . . . 25
Rio da Prata, "Demerara" . . . 25
Genova, "Luisiana" . . . 25
Callao e escs., "Orissa" . . . 26
Recife e escs., "Ingapeú" . . . 26
Liverpool e escs., "Socrates" . . . 26
Portos do sul, "Itapuhy" . . . 27
Portos do sul, "Assu" . . . 28
Macau e escs., "Piranga" . . . 28
Liverpool e escs., "Holbein" . . . 28
Laguna e escs., "Anna" . . . 28
Nova York e escs., "Terence" . . . 28
Rio da Prata, "Drina" . . . 29
Nova York e escs., "Minas Geraes" . . . 29
Rio da Prata, "Byron" . . . 29
Portos do norte, "Bahia" . . . 30
Montevidéo, "Gavea" . . . 30
Itajahy e escs., "Itaituba" . . . 30
Rio da Prata, "Liger" . . . 30
Amsterdam e escs., "Frisia" . . . 30
Recife e escs., "A. Jaceguay" . . . 31

Setembro:

Montevidéo e esc., "Sidér" . . . 1
Inglaterra e escs., "Orita" . . . 1

NA SANTA CASA

Tentou suicidar-se e morreu mesmo

Na 18ª enfermaria, falleceu hontem Antonio Gomes de Oliveira Passos, de 51 annos, casado, portuguez, residente á travessa do Castello n. 18, que no dia 11 do corrente ateou fogo ás vestes, com o intuito de suicidar-se.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, afim de soffrer a competente autopsia.

— Na 14ª enfermaria, falleceu o nacional Pedro Rogerio, de 20 annos, residente á rua Frei Caneca n. 509, ha dias ferido no ventre [illegible] com Franklin Carlos Alberto. [illegible]

ALFANDEGA

Os commandantes dos vapores "Duplaix", francez, e "Rio de Janeiro", nacional, entrados, o primeiro em janeiro e o segundo em fevereiro do corrente anno, foram condemnados a pagar os direitos em dobro das mercadorias que deviam conter varios volumes que deixaram de descarregar, sendo designados os escripturarios Alberto Coimbra e Alberto Corrêa para procederem á respectiva avaliação.

— O inspector indeferiu um requerimento de H. Levy, pedindo para pagar o sello de consumo do vinho que arrematou em leilão, como se tratasse de vinagre, por estar o mesmo envinagrado, visto o presidente dos leilões haver declarado na sua informação a respeito que na occasião em que poz o vinho em questão á venda, declarou que se tratava de "vinho acetificado" e não de vinagre ou vinho avinagrado, conforme classificação do Laboratorio Nacional de Analyses.

— Foi responsabilizado pelo pagamento dos direitos da mercadoria extraviada de um volume da marca R. H. & C., importado pela firma Rodolpho Hese & C., o commandante do vapor nacional "Rio de Janeiro", entrado em 24 de julho ultimo.

— O leilão de mercadorias apprehendidas como contrabando, realizado hontem, na guarda-móría, rendeu 9:665$000.

— Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso interposto por Isidoro E. Kohn & C., sobre a arrematação de um volume em leilão.

— Para que sejam intimados os negociantes J. B. Scerracchio & C., de S. Paulo, foi remettido ao delegado fiscal daquelle Estado o processo contra os mesmos lavrado por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

— Ao Thesouro foi remettido o pedido de credito na importancia de 1:359$050, para occorrer ao pagamento de uma restituição de direitos a A. Teixeira & Alves.

— Foi julgado procedente o auto de infracção lavrado pelo escripturario Andrade Costa contra os negociantes do Paraná, Picanço & Irmão, por haverem remettido para esta cidade, á consignação de Frederico Lindgren, diversos fardos de algodão sem os rotulos indispensaveis, sendo imposta aos infractores a multa de 150$000.

CENTRAL DO BRASIL

Requerimentos hontem despachados pelo director:

Abilio Augusto do Amaral, certifique-se o que constar; Abilio Pacheco de Medeiros, não ha vaga; Adalberto da Cunha Ferreira, como requer; Adelino Alves Ferreira Diniz, deferido; Agenor Goulart, não ha vaga; Alexandra Barana, como requer; Arminda de Freitas Albuquerque, indeferido; Avelino de Azevedo, deferido; Antonia Bento Coelho, como pede; Antonio Diniz Junqueira Guimarães, acceito o fiador; Antonio S. Trindade, indeferido; Antonia dos Santos, concedo 30 dias, de abono integral; Anela Caldas, não ha vaga; Arlindo Caetano Pinto, como requer; Armando Brandão, indeferido; Caio Vaz de Albuquerque, acceito o fiador; Agostinho Amaral, concedido 15 dias, com 2|3 da diaria; Albino Alves Pires, concedo 60 dias, com abono integral; Amancio Benevides, concedo 30 dias, com abono integral; Antonio da Motta e Silva, concedo 60 dias, com 2|3 da diaria; Godofredo de Oliveira, concedo 60 dias, com 2|3 da diaria; Herbert Portocarrero Martins, concedo 26 dias, com 2|3 da diaria; Hermenegildo Caldeira de Souza, certifique-se; Hermogenio de Souza, concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; Isaias de Souza, não ha vaga; João Marinho, concedo 90 dias, com 2|3 da diaria; Joaquim da Silva Oliveira, concedo 90 dias, com 2|3 da diaria; Justo Anselmo Bianchi, acceito o fiador; João Baptista de Souza, não ha vaga; João Fecundo concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; Joaquim Bivar Moreira de Souza, acceito a fiadora; Joaquim dos Santos Pinto, concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; José Antonio dos Santos, deferido; José Antonio Teixeira, concedo 90 dias, com 2|3 da diaria; José Carneiro de Oliveira, concedo 15 dias, com 2|3 da diaria; José Cornelio de Souza, não ha vaga; José Dias de Souza, concedo 90 dias com 2|3 da diaria; José Julio de Carvalho e Silva, acceito a fiadora; José Pereira Chaves, concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; José Pinto Bastos, indeferido; José Rabello Fortes concedo 45 dias, com ordenado; José Raymundo Goulart, deferido; José da Silva Ramalho, concedo 90 dias, com 2|3 da diaria; José Verissimo dos Santos, concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; Luiz de Souza Monteiro, concedo 60 dias, com 2|3 da diaria; Mamede Leal da Rocha, concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; Mario José da Silva, archive-se; Manoel Luiz da Cunha e Silva, concedo 30 dias, com ordenado; Manoel Mendes concedo 45 dias, com 2|3 da diaria; Manoel Ribeiro Gonçalves, concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios do plano n.345 realisada em 23 agosto de 1916.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

2620 . . . 20:000$000
36868 . . . 2:000$000
5713 . . . 1:000$000
37558 . . . 1:000$000
17208 . . . 1:000$000

PREMIOS DE 200$000

48981	36263	50631	7885	27610
58001	44956	13740	15541	50771
60067	66683	18938	50220	45478
13182	35071	63176	2940	6434

PREMIOS DE 100$000

49526	59840	56151	55895	54137
28848	57369	17279	45653	46480
62088	33655	31711	5721	35509
31895	67118	14826	46026	94139
7467	55103	27775	40531	54049
14085	29856	9553	49983	65639
26539	3996	47057	7312	

APPROXIMAÇÕES

2615 e 2621 . . . 200$000
36867 e 36869 . . . 100$000

DEZENAS

2611 a 2620 . . . 10$000
36861 a 36870 . . . 20$000

CENTENAS

2601 a 2700 . . . 8$000
36801 a 36900 . . . 6$000

Todos os numeros terminados em 20 tem 4$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 20.

O ajudante fiscal do governo — Dr. Pereira de Albuquerque.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva de Fonseca*.

O escrivão, *Firmino da Cantuaria*.

Estado de S. Paulo

Resumo da loteria de S. Paulo realizada em 22 de agosto de 1916.

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

10329 . . . 20:000$000
13230 . . . 2:000$000
18596 . . . 1:500$000
16167 . . . 1:000$000
29555 . . . 1:000$000
10036 . . . 500$000
30162 . . . 500$000
33591 . . . 500$000
53803 . . . 500$000
56730 . . . 500$000

PREMIOS DE 200$000

9019	9389	16176	25923	26368
27046	31401	31575	34129	3 317
44429	44489	44673	46921	56599

PREMIOS DE 100$000

323	5936	12904	14465	15278
16209	16422	17306	17723	18740
22853	29536	31140	32116	26153
37938	27056	41347	52339	53947
	54226	56072	58161	

APPROXIMAÇÕES

10628 e 10630 . . . 200$000
13229 e 13231 . . . 150$000
18595 e 18597 . . . 100$000

DEZENAS

10621 a 10630 . . . 50$000
13221 a 13230 . . . 40$000
18591 a 18600 . . . 30$000

CENTENAS

10601 a 10700 . . . 8$000
13201 a 13300 . . . 6$000
18501 a 18600 . . . 4$000

Todos os numeros terminados em 29 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 29.

O fiscal do governo — Dr. Joaquim J. da Silva Pinto.

Os concessionarios, J. Azevedo & C.

A autoridade policial—Dr. Manoel Tamandaré Uchôa

A autoridade policial—Dr. Cantinho Filho.

AVISOS

CORREIO — Es'a repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pampa, para Dakar e Marselha recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para [illegible]

para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Leão XIII, para Las Palmas e Europa, via Vigo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 horas.

Demerara, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Guahyba, para Santos, Recife e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Luisiana, para Dakar e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PARTIDO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Em virtude da escolha feita em reunião da commissão executiva e dos presidentes dos Directorios Parochiaes e de conformidade com o Regimento do Partido, tenho a honra de apresentar ao suffragio do eleitorado do Districto Federal os seguintes candidatos á eleição a effectuar-se a 3 de setembro proximo futuro:

Para senador, dr. Luiz Raphael Vieira Souto. Para deputado pelo 1º districto, coronel João de Figueiredo Rocha. Para deputado pelo 2º districto, dr. Francisco Antonio Rodrigues Salles Filho. Os nomes dos candidatos a deputados não precisam ser encarecidos; ambos fizeram parte da ultima legislatura e o seu passado politico é bem conhecido do eleitorado do Districto Federal.

Quanto ao candidato a senador, dr. Luiz Raphael Vieira Souto, nome laureado no magisterio superior e na administração publica, onde sua qualidade de director das Obras Municipaes, de presidente da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, de consultor technico da Prefeitura, tem prestado serviços do maior valor a esta cidade, a sua alta competencia em questões financeiras, economicas e industriaes por todos reconhecida, o fazia naturalmente indicado perante a temerosa crise que ora assoberba o nosso paiz.

O Partido espera dos seus correligionarios o maximo esforço em pról da victoria nas urnas dos candidatos escolhidos e solicita do eleitorado seus votos para os mesmos candidatos, dignos por todos os titulos de fazerem parte da representação politica do Districto Federal no Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1916. — *Paulo de Frontin*, presidente da commissão executiva. (R 7880)

R. S.
CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Sarão intimo em 26 do corrente.

A entrada dos srs. socios será com o recibo do mez de agosto.

HUMBERTO TABORDA, 1º secretario.

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

EDIFICIO PROPRIO: — RUA DO HOSPICIO N. 217

Telephone, 3050, Norte

CONVITE

AOS SOCIOS E NÃO SOCIOS

A directoria desta sociedade convida a classe deste ramo do commercio para uma grande reunião que se effectuará no dia 26 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, no seu edificio social, á rua do Hospicio n. 217, esquina da Avenida Passos, para tratar de assumptos graves e vexatorios porque está passando o seu commercio.

Secretaria, 24 de agosto de 1916. — O secretario interino, *Gomes Junior*.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

EMPRESTIMO DE 440:000$000

Communico aos srs. debenturistas que será feito na thesouraria desta Associação o pagamento dos juros do emprestimo de 440:000$000, vencidos em 29 de fevereiro deste anno, na seguinte ordem: — lettra *A*, do dia 25 a 31 do corrente; lettras *B* a *Z*, do dia 9 a 16 de setembro proximo futuro.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1916. — *Samuel de Oliveira*, 1º thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

MÃOS A' OBRA!

Dentre todas as reformas, transformações, remodelações, aspirações e projectos que a Administração actual herdou da Commissão Directora sua antecessora sobresae e impõe-se, requerendo immediata execução, a parte relativa á *linha de tiro*, sport que addicionado do exercicio militar vem libertar a mocidade brasileira do commercio das surprezas desagradaveis de um sorteio militar que traria como consequencia aos sorteados nada menos de tres annos de caserna. Seria isso o deslocamento completo dessa mocidade com extraordinario prejuizo para o seu futuro no commercio.

Cabe á Associação providenciar para salvar essa mocidade do commercio de tão desastrosa probabilidade dando-lhe completa e absoluta certeza de que esse risco está afastado: — tranquillidade de espirito e trabalho sem sobresaltos.

A Associação dirigiu-se, por sua Directoria, a s. ex. o ministro da Guerra que a ouviu com aquella deferencia, aquella attenção e benevolencia a que de ha muito a habituaram os poderes publicos — ouviu-a com attenção e louvou o seu patriotismo e o interesse que a Associação toma pela classe de que é orgão.

A Associação montará sua linha de tiro depois dos estudos que se vão iniciar, mas desde já iniciará a inscripção dos srs. socios que queiram começar a instruir-se militarmente — FICANDO ASSIM LIBERTOS DO SORTEIO MILITAR.

A instrucção militar será dada em dias e horas compativeis com as exigencias da profissão commercial e a mocidade da Associação dos Empregados no Commercio enfileirará com seus pares, transformando o patriotico ensino militar num agradavel e encantador sport que virá trazer á nossa classe mais solidariedade e mais união entre seus membros — coisa de que ella muito precisa e que a camaradagem e a disciplina incutem.

Rio, 23 de agosto de 1916. — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

ANNIVERSARIO

A directoria deste Lyceu, commemorando a 24 de agosto corrente o 48º anniversario de sua fundação, vem convidar aos srs. socios e suas familias para assistirem á sessão solenne da commemoração, que se realizará no edificio do nosso Lyceu, á rua Senador Dantas n. 104, ás 8 1|2 horas da noite.

O secretario, *Francisco Joaquim Pereira Soares*. R 7887

BEN:. COMMERCIO E ARTES

Communico a todos os Irm.:. que a ses.:. de hoje será mag.:. de posse e rogo o comparecimento.

Fundão, secr.:. (J 7.856

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO COMMERCIO A' VAREJO

SE'DE: RUA DA CARIOCA N. 69

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em nossa séde social, á rua da Carioca n. 69, sobrado, ás 2 horas da tarde, de 24 do corrente.

Ordem do dia: — Assumptos de altos interesses do commercio a varejo.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1916 — O 1º secretario, *Antonio Fernandes da Cunha*. S. 7643.

GUARDA DE VIGILANTES NOCTURNOS

DO 20º DISTRICTO POLICIAL

Convido os contribuintes quites, pelo menos até 31 de julho proximo passado, a se reunirem em assembléa geral, no dia 24 do corrente, ás 20 horas, no salão da Sociedade B. M. P. do Engenho de Dentro, á rua Engenho de Dentro n. 14, estação do mesmo nome, para a eleição de sua directoria.

Para facilitar, rogo aos srs. contribuintes virem munidos do ultimo recibo. — O interventor, *João Alves de Oliveira*. S 7630

CONGRESSO B. MEMORIA A SALDANHA DA GAMA

Secretaria: rua Luiz de Camões, 36.

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, sexta-feira, 25 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia: — Discussão e votação do parecer da commissão de exame de contas e eleição da administração para o biennio de 1916 a 1918.

Secretaria, 23 de agosto de 1916. — O secretario, *Joaquim Rodrigues da Silva*. S 7639

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO

A Administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta Irmandade, fará realizar no referido estabelecimento, á praça do Marechal Deodoro da Fonseca n. 228, domingo, 27 do corrente, a festa do grande bemfeitor, instituidor dessa casa de caridade.

A' missa solenne, que terá inicio ás 11 ½ horas, com sermão ao Evangelho pelo illustrado orador sacro Revmº. Conego Ricardino Sêve, digno vigario da freguezia de S. Francisco Xavier, seguir-se-á, no salão nobre do Asylo, ás 14 horas, a sessão magna e concerto.

A solennidade será honrada com a presença de altas autoridades do paiz.

Roga-se a apresentação do convite á entrada do salão nobre do Asylo.

Secretaria, 23 de agosto de 1916. — O secretario dos Asylos, JULIO BERTO CIRIO.

BEN:. LOJ:. COM:. E ART:.
(1º DO QUADR:.)

Quinta-feira, 24 do cor:., ses:. ag:. de posse. O Ven:. pede o comp:. de tod:. os Ir:. do quad.:. — O Secr.:., *Fundão*. (S 7461

ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

A abaixo assignada, irmã desta veneravel ordem, achando-se gravemente enferma e necessitando de intervenção cirurgica, recolheu-se a esta ordem e, entregue aos cuidados profissionaes dos drs. Fernando Vaz e Armando Guedes, competentes operadores, dentro em pouco estava completamente curada.

Como não póde manifestar por outro modo a sua gratidão, o faz por este meio, agradecendo tambem a solicitude dos enfermeiros, sra. Virginia Vasconcellos e sr. Simões, bem como a todos os directores desta veneranda ordem.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1916. — *Candida Maria da Rocha*. (7940

EDITAES

INTENDENCIA DA GUERRA

COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob ns. 801 a 950, nos dias 21, 23 e 25, até ás 14 horas.

Previne-se ás sras. costureiras que só serão attendidos os numeros annunciados, assim como o não comparecimento implica na perda da distribuição a que tem direito.

I. G., 20 de agosto de 1916. — Capitão *Epaminondas Cunha*.

ANNUNCIOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES
ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA BUENOS AIRES N. 85
Telephone n. 1901, Norte

Leilões a se effectuarem na semana de 21 a 26 de agosto de 1916:

HOJE, QUINTA-FEIRA, 24 do corrente, á 1 hora:
Leilão de predio á rua Hilario de Gouvêa 80, Copacabana; será vendido á rua do Hospicio 85, armazem.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 24 do corrente, ás 5 horas:
Leilão de bellos moveis á rua Belfort Roxo n. 56, Leme.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 25 do corrente, ás 11 horas:
Leilão de mercadorias na estação Maritima.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 25 do corrente, ás 4 horas:
Leilão de predio á rua Honorio 164, Todos os Santos.

SABBADO, 26, á 1 hora:
Leilão de moveis á rua do Hospicio n. 85, armazem.

SABBADO, 26, á 1 hora:
Leilão de predio á Estrada Real de Santa Cruz n. 1878, pertencente á massa fallida de Martins & Ramalho; será vendido á rua do Hospicio n. 85, armazem.

PENHORES

Leilão de Penhores

EM 24 DE AGOSTO DE 1916

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, Successores
Casa fundada em 1867
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Leilão de penhores

EM ... DE SETEMBRO DE 1916
GUIMARÃES & SANSEVERINO
TRAVESSA DO THEATRO N. 5 E LUIZ DE CAMÕES N. 1 A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

IMPLORANDO Á CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para a sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade completamente cêga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, cêga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para o seu sustento;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE **Guaranesia**

AMAS SECCAS E DE LEITE

OFFERECE-SE uma ama de leite, edade de 19 a 20 annos; dá informações da sua conducta; rua Barroso n. 121. (7378 A) B

PRECISA-SE de uma menina branca, de bons costumes, para ama secca; na rua Uruguayana 33, 2° andar. (7900 A) M

PRECISA-SE de uma mocinha portugueza ou italiana para ama secca e pequenos serviços domesticos; exigem-se referencias de bom comportamento. Paga-se 15$ mensaes; rua Souza Barros n. 5, estação de Sampaio. (7877 A) J

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para arrumadeira e ama secca, que seja carinhosa, para servir em uma ilhas do baho do Rio; para tratar á rua Farani n. 14. (7855 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca que tenha bons referencias; na rua da Capella n. 43 — Estação da Piedade. (7785 A) B

PRECISA-SE de uma ama secca até 12 annos de bons costumes e asseiada. Para tratar á rua S. Luiz Gonzaga 145, S. Christovão. (7832 A) S

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca; á rua Marechal Hermes n. 28, Botafogo. (7622 A) J

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira, á rua das Laranjeiras n. 281, casa 20. (7459 C) J

ALUGAM-SE boas cozinheiras e moças de dar recommendação. ... (4539 B) J

ALUGAM-SE bons cozinheiros, arrumadeiras, amas seccas ... (6207 C) S

PRECISA-SE, para casa de pequena familia estrangeira, de duas creadas ... (7871 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Mem de Sá n. 35. (7868 E) J

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe trivial e fogão ... (7598 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua General Roca n. 209. (7845 C) J

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço, que seja Brasileira ... rua Evaristo da Veiga n. 126 ... (7409 C) J

PRECISA-SE de um casal de tratamento, de uma creada franceza, limpa ... cozinha ... rua Conde de Bomfim 1279. (7343 C) J

PRECISA-SE de uma creada branca, para todo o serviço, na avenida Mem de Sá ... (6988 C) S

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço em casa de pequena familia: na rua Costa Lobo n. 79. (7405 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha; na rua S. Luiz n. 54. (7777 C) R

PRECISA-SE de uma creada para serviços de quintal e casa de familia. Tratar, ... n. 30. (7821 C) J

EMPREGOS DIVERSOS

ARRUMADEIRA, precisa-se que saiba ... Vieira Souto n. 158, Ipanema. (7201 S) J

OFFERECE-SE um portuguez ... serviços domesticos ... (7290 S) R

OFFERECE-SE uma rapariguinha para serviços domesticos; rua ... 7 de Setembro n. 195, 1° andar. (7721 D) J

PRECISA-SE de um rapaz, bem comportado ... Canabarro ... (7604 D) B

CALÇADOS

Grande liquidação por motivo de obras
Calçados por todo o preço
CASA BRAZIL
Rua 7 de Setembro N. 135
TELEPHONE 5438—Central

PRECISA-SE para casal de tratamento, de uma copeira e arrumadeira com pratica, que seja seria e desembaraçada; dando informações, preferindo-se de meia edade; á rua Valladares n. 27, bonde de Ipanema. (7486 D) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para 2 pessoas. Trata-se á rua Barão de Pirassinunga n. 37 — Fabrica. (7538 C) J

PRECISA-SE de boas corpinheiras e de ajudantes; na officina Parisienne; á rua Gonçalves Dias n. 31. (7624 D) J

PRECISA-SE de costureiras para uma officina. Exige-se que sejam praticas. Rua do Cattete n. 252. (7440 D) S

PRECISA-SE de uma menina de 8 a 10 annos, para a companhia de um casal sem filhos; trata-se na rua Santa Alexandrina 13 A, casa n. 8. (7260 C) J

PRECISA-SE de uma menina para pouco serviço, em casa de pequena familia; praia das Saudades n. 7 — Botafogo. (7370 C) R

PRECISA-SE de uma mocinha para lidar com creança, para casa de familia, de conducta afiançada; paga-se 15$; rua do Cunha 76—Catumby. (7397 D) J

PRECISA-SE de moços e moças para serviços leves, na fabrica Brasil; rua Manoel Victorino n. 143 — Engenho de Dentro. (7818 D) J

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de plantação de roça e saiba guiar carro, dando fiança de sua conducta; rua Visconde de Itauna n. 13, barbeiro. (7263 D) R

PRECISA-SE de uma arrumadeira que passe roupa a ferro; rua Prudente de Moraes n. 124, Ipanema. (7420 D) S

ALUGAM-SE duas salas para escriptorios; Rosario 170. (7120 E) S

ALUGA-SE a sala da frente do 1° andar da rua Theophilo Ottoni n. 85, com divisões proprias para escriptorio. Trata-se no armazem. (7019 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com janellas, com ou sem pensão, casa de familia de todo respeito; na rua do Carmo 63, 2° andar. (7556 E) R

ALUGA-SE o vasto armazem da rua Senhor dos Passos n. 165, tendo installação electrica para motor; as chaves no n. 167 e trata-se na rua General Roca n. 209. (7578 E) R

UZAR A **Guaranesia** E' PROLONGAR A VIDA

ALUGA-SE o 3° andar do predio n. 72 da rua de S. José, tendo duas salas, e sete quartos espaçosos, claros e bem ventilados e as dependencias precisas. As chaves estão na loja e trata-se na avenida Rio Branco n. 103, 1° andar, das 2 ás 4 horas, com Jacobina. (7730 E) R

ALUGA-SE por 50$, um bom commodo, com todo necessario para um casal sem creanças ou moços do commercio; na rua ... (7683 E) R

ALUGA-SE ... os armazens ... Vieira Souto ... Senado; trata-se na esplanada do morro do Senado; rua ... Alfandega ... (7426 E) M

DROGARIA GRANADO & FILHOS

RUA URUGUAYANA N. 91

Drogas novas
Remedios garantidos
Dos mais afamados fabricantes
Preços sem competencia

Temos em nosso armazem: uma balança americana, sensivel a 1 gramma, para pesagem gratuita da nossa freguezia.

PRECISA-SE de um pratico para manipular pharmacia ... (7758 D) R

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço ... rua Macedo Braga 87 — Engenho de Dentro. (7847 D) J

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves ... rua S. Luiz Gonzaga n. 216, casa 25. (7831 D) J

ALUGAM-SE as seguintes casas para familia:

Rua General Pedra 156, para negocio e familia	150$
Rua Mariz e Barros n. 261	223$
...	101$
...	122$
...	91$
...	110$
...	101$
...	122$
...	130$
...	142$
...	81$
...	151$
...	210$
...	140$

(7190 E) M

Juventude Alexandre

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações.

Vende-se em todas as perfumarias — Pharmacias e drogarias. Preço 3$000 rs.

ALUGAM-SE aposentos com pensão ... rua 1° de Março 20, 2° andar. (J 7627 E)

GARAGES

Procurem a nossa especialidade de estopa alvejada e pannos moderros para limpeza de motores e peças delicadas — Grande economia

Cia. de Industrias-Textis. Rua Th. Ottoni 36 — Caixa 1009 Tel. norte 4306

Fabricas — Rio, S. Paulo, Salto, Itatiba

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGAM-SE ... (7743 E) J

ALUGA-SE ... (7934 E) M

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA "SUL AMERICA"

Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:
(As chaves nos mesmos ou conforme indicação dos respectivos cartazes).
Para tratar das 8 ás 6 da tarde.

S. CHRISTOVÃO — Rua Costa Guimarães 22, casa 3, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 55$000.

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 175, com 3 quartos, salas, etc., tem luz electrica. Aluguel 135$000.

BOTAFOGO — Rua de S. Clemente n. 233, com dois andares e magnificas accommodações para familia de tratamento. Tem luz electrica. Aluguel 250$000.

ALUGAM-SE bons quartos, a 25$, 35$ e 40$, a casal sem filhos ou a moço solteiro; rua da Prainha, 7. (7725 E) J

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 195, 1° andar. (7722 E) J

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, proprios para casaes; na rua do Riachuelo n. 62; trata-se na sala n. 4. (7084 E) J

ALUGA-SE em Santa Thereza, uma casa nova, com tres quartos, duas salas, luz electrica e mais pertences, por 140$; informa-se na rua Mauá n. 84. (6984 E) J

ALUGA-SE em casa de familia, rodeada de jardim, uma sala mobilada, saudavel, telephone, luz electrica e um commodo por 30$; na rua do Rezende n. 198, esquina da rua Riachuelo. (6593 E) J

ALUGA-SE um escriptorio no 1° andar do hygienico predio da rua Sete de Setembro 209. Telephone 165, C. (J 5973) E

ALUGAM-SE, para escriptorios, boas salas, com sacadas para o jardim da praça 15 de Novembro; rua Clapp 1. (366 E) S

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente; rua Silva Manoel 134. (6915 E) J

ALUGA-SE um escriptorio de frente; na rua do Rosario n. 180, 1° andar; trata-se no Café Mourisco. (7271 E)

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, á avenida Mem de Sá n. 20. (6843 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços solteiros, na travessa das Bellas Artes n. 5. (7442 E) J

ALUGA-SE, para casal ou pequena familia, a metade da casa confortavel e independente, á rua Larga 41, sobrado; aluguel modico. (7443 E) J

ALUGA-SE o 2° andar do predio da rua da Assembléa 98, entre Avenida e largo da Carioca; trata-se no mesmo. (6844 E) S

ALUGA-SE por 350$ o 1° andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 42, por cima da Perfumaria Nunes, proprio para familia de tratamento. (7283 E) J

ALUGA-SE o 1° andar da rua General Camara n. 162; trata-se na loja do mesmo. (7248 E) J

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, a um senhor de tratamento, em casa de casal sem filhos; na avenida Gomes Freire n. 93, sobrado. (7430 E) J

ALUGA-SE o predio á rua do Senado n. 277, completamente forrado e pintado de novo; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 33, sobrado. (7422 E) J

ALUGA-SE parte do 1° andar do predio n. 133 da rua Sete de Setembro, para consultorio; trata-se na Confeitaria Cavé. (7258 E) J

ALUGA-SE a casa da rua Silva Manoel n. 127-A, com bons commodos; as chaves estão no n. 127. (6857 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio; na rua do Hospicio n. 174, 1° andar. (6836 E) S

ALUGA-SE uma porta com fundos, por 100$; na rua dos Arcos n. 64. (6879 E) S

ALUGA-SE o predio da rua Presidente Barroso 87; aluguel 130$; as chaves estão no 85, e trata-se á rua Evaristo da Veiga n. ... (7807 E) S

ALUGAM-SE, a 35$, 40$ e 45$, 3 excellentes commodos, na rua V. Itauna 55, sobrado. (7481 E) S

ALUGA-SE o armazem da rua Menezes Vieira n. 21; trata-se na rua Visconde Rio Branco n. 12. (6163 E) S

ALUGA-SE um quarto, com janella e luz electrica, por 35$; rua 1° de Março 145. (7467 E) S

ALUGAM-SE quartos mobilados, por 35$, 50$ e 60$, todo o conforto; na avenida Rio Branco n. 11, 2° andar. (7528 E) R

ALUGA-SE o grande e claro armazem da rua Vasco da Gama n. 179, proprio para varejo. Para ver e tratar na rua Sachet n. 12, sobrado. (6087 E) B

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE, na rua Dr. Joaquim Silva n. 59, sobrado, quartos a rapazes do commercio, por 35$. (7852 F) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 17. (7414 F) J

ALUGAM-SE as casas da rua do Triumpho ns. 18 e 20 (Santa Thereza), proprias para familia de tratamento; as chaves estão no n. 16, e trata-se na rua 1° de Março n. 87. (7451 F) J

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Christina (Santa Thereza) 100; as chaves estão no n. 96 e trata-se na rua do Rezende, 99. (7672 F) J

FIOS

Em todos os numeros de Algodão e Lã para fabricas de tecidos, casemira, malharia, etc., simples e torcidos. — Vende nas melhores condições a Cia. DE INDUSTRIAS-TEXTIS. *

Rua Th. Ottoni 36 — Caixa 1009 — Tel. Norte 4306

FABRICAS: Rio de Janeiro, S. Paulo, Salto e Itatiba.

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras. Appl. 606 e 914 — Vaccina de Wright — estreitamento de urethra; appl. do poderoso especifico contra molestias venereas, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias, 8 ás 12; 2 ás 10 da noite — Av. Mem de Sá 115.

ALUGAM-SE as casas da rua Joaquim Silva 29 e 94, Lapa, completamente reformadas e modernamente preparadas, contendo cinco magnificos quartos, luz electrica e gaz, para luz e cozinha; trata-se na mesma rua, canto do becco do Imperio, venda, com o sr. Valentim. (6873 F) S

ALUGA-SE por 70$ o primeiro pavimento do predio da rua José de Alencar n. 30. Paula Mattos. (7835 F) J

ALUGAM-SE quartos de frente, a rapazes, com pensão; na rua Silva Manoel n. 52. (7931 F) R

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGA-SE espaçosa sala de frente bem mobilada, em casa de familia franceza, socegada; na rua Voluntarios da Patria 420. (J 7265) G

ALUGA-SE uma casa nova com cinco compartimentos, installações de luxo, fogão a gaz, por 100$, sito á rua Dezenove de Fevereiro n. 56, Botafogo. (7433 G) J

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Fernandes Guimarães n. 91-VI; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (7253 G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, proximo aos banhos de mar, esplendida sala, mobilada; na rua Silveira Martins n. 140. (7693 G) J

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque e terreno, sita á rua Tavares Bastos n. 256; as chaves á mesma rua n. 260; trata-se á rua 1° de Março n. 86, sobrado; aluguel mensal 80$; Cattete. (7455 G) S

ALUGA-SE um magnifico quarto mobilado, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; rua Andrade Pertence n. 18. (7454 G) S

ALUGAM-SE, na rua General Severiano 186, casa de familia, uma sala de frente com pensão e mobilia, por 110$; 2 quartos de frente, idem, por 110$; outro, 100$; um outro, por 90$, idem; só a pessoa distincta; pagamento adeantado. (7490 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 14; as chaves para ver e mais informações no armazem da esquina. 100$. (7597 G) R

ALUGAM-SE dois predios de um pavimento só, ns. 13 e 15, na travessa Muniz Barreto, com terreno e barracão, com entrada para automoveis. Só se alugam juntos, com contrato de um anno; ver nos mesmos a toda a hora. (7019 G) J

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas, na avenida D. Luiza, com boas accommodações e installação electrica; r. Euphrasio Corrêa n. 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. Aluguel 130$000. (6846 G) J

ALUGAM-SE magnificas casas, na avenida Bella Vista, com accommodações hygienicas; na rua Euphrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado. Aluguel, 115$; trata-se com o encarregado. (6845 G) J

ALUGAM-SE magnificos commodos, a cavalheiros e a moços do commercio, na confortavel avenida Commercio; na rua Christovão Colombo n. 38, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado, a qualquer hora. (6844 G) J

ALUGA-SE a loja n. 112 da rua Benjamin Constant, propria para casal de tratamento, tendo todo o conforto; chaves no n. 108. (7543 J)

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE **Guaranesia**

ALUGA-SE excellente predio, construcção moderna, com todas as commodidades para grande familia de tratamento; centro de terreno, entrada para automovel; na rua Voluntarios da Patria 143. (S 7450) G

ALUGA-SE a casa n. 14 da rua Tavares Bastos, para pequena familia, ou casal de tratamento, tem fogão a gaz, grande porão para armações e duas entradas; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (6994 G) B

ALUGAM-SE aposentos com pensão, confortaveis, desde 4$ por dia e 100$ mensaes, luz electrica, telephone e uma bella sala de frente. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14 (Cattete). (S 6744) G

ALUGA-SE por 128$ o predio á rua Assis Bueno n. 41; chaves no n. 25; trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda, 68. (7018 G) R

ALUGA-SE por 230$ o predio da rua D. Marianna n. 184, com cinco quartos, tres salas e porão habitavel; chaves no armazem da esquina e trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (7010 G) R

ALUGA-SE por 455$ o predio á rua Humaytá n. 161; chaves no mesmo e trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (7014 G) R

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 43, com cinco quartos, duas salas, entrada independente, cozinha, copa, dois banheiros, despensa, jardim, quintal, etc., luz electrica; para ver e tratar na mesma rua, esquina de S. Clemente 156, armazem. (6125 G) R

ALUGA-SE um commodo independente, com todas as commodidades; rua do Cattete 85, esquina de Guarutyba. (6050 G)

ALUGA-SE, por 66$ mensaes, na rua Christovão Colombo 50, um chaletzinho para um casal sem filhos; as chaves estão no 52. (6842 G) S

ALUGAM-SE, na avenida da Gloria, á rua do Cattete n. 423, diversas casinhas, por 101$ mensaes; as chaves estão no n. XV; trata-se á rua de Santa Luzia n. 202. (7373 G) R

ALUGAM-SE a 90$ duas casas á travessa Comendador Oliveira, Botafogo, ns. 14 e 16; trata-se na rua da Passagem n. 118. (7374 G) B

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Bento Lisboa n. 79; as chaves no n. 81, tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal. (7348 G) R

ALUGA-SE uma boa casa á rua D. Marciana n. 5, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, gaz, electricidade, etc. (7377 G) R

ALUGA-SE, por 120$, boa casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, illuminada a electricidade; á travessa Oliveira 27, Botafogo; trata-se rua Voluntarios da Patria 234; as chaves estão á rua Real Grandeza 290. (7861 G) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, a pessoas decentes e que não tenham creanças. Rua do Lavradio n. 184, sobrado, casa de familia. (7700 E) J

ALUGA-SE uma boa porta, na rua Marechal Floriano; trata-se na rua Paula Mattos n. 186. (7341 E) J

ALUGA-SE, por 266$, a casa da rua Mariz e Barros 333; 5 bons quartos, centro terreno, e mais dependencias para familia; trata-se Uruguayana 47. (7644 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, independente, em casa de um casal; rua dos Andradas 51, 1° andar. (7041 E) S

ALUGA-SE uma boa casinha, no becco do Motta n. 16, com dois quartos, uma sala e pequeno quintal, illuminação electrica, etc. Informações no armazem da esquina. (7677 E) J

ALUGA-SE um superior sobrado, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e com excellente terraço; preço, 180$; na rua Senador Euzebio n. 127. (7684 E) J

ALUGAM-SE bons quartos com janellas para ar livre, com bom chuveiro, luz electrica, para rapazes ou casal; na rua Acre n. 96, sobrado. (7652 E) J

ALUGAM-SE quartos, com ou sem mobilia, por a rapazes solteiros e casaes, sendo a 35$ os desmobilados e a 50$ os mobilados, no hotel Progresso, á rua Acre n. 84. (7005 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Dantas n. 70; trata-se na loja. (7689 E) J

ALUGAM-SE dois quartos com vista para o mar e avenida Central; na rua Senador Dantas 24. (7507 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, a dois moços, com pensão, luz e café pela manhã, em casa de um casal; na rua Uruguayana n. 97, sobrado. (7696 E) J

ALUGA-SE uma boa casa para renda, com todas as commodidades, installações sanitarias e electricas, pintada e forrada de novo; para ver e tratar na rua Barão de S. Felix n. 18. (7439 E) S

ALUGA-SE uma casinha com dois quartos, uma sala e cozinha, á rua Petropolis n. 112 (avenida). Aluguel, 51$, em Santa Thereza. (7667 F) J

ALUGA-SE em Santa Thereza, com linda vista, uma espaçosa sala de frente, com duas janellas e um gabinete, ambos com entradas independentes, a um ou a dois senhores de respeito ou a moços do commercio, bom banheiro, aquecedor, electricidade, telephone e duas linhas de bondes. Casa de pequena familia: informa-se na rua do Rosario n. 133, armazem. (7770 F) B

ALUGA-SE um magnifico quarto completamente independente, sem mobilia, em casa de familia, a casal ou a rapazes; na rua da Lapa n. 62, sobrado. (7698 F) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada ou não, com pensão, a um casal ou rapazes; na rua Silva Manoel 52. (7932 F) R

ALUGA-SE em casa de familia franceza, um magnifico aposento mobilado, com todo o conforto moderno, incluindo pensão de primeira ordem, a casal ou cavalheiro de distincção; na rua D. Luiza 63. (7797 G) R

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 250, a casa n. 2; as chaves estão na casa 6 e trata-se na rua da Alfandega n. 161, loja. (7488 G) S

ALUGA-SE ou arrenda-se o magnifico predio, á praia de Botafogo n. 186; para ver e tratar das 2 ás 4. (7393 G) R

ALUGAM-SE, casa de senhora de respeito, predio novo, com todo o conforto moderno, dois quartos sem mobilia; rua Carvalho de Sá n. 33-A, junto ao largo Machado. (6850 G) S

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua do Cattete 18. (7858 G) J

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A Juventude Alexandre desenvolve o crescimento do cabello e extingue a caspa com tres applicações

VENDE-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

PHARMACIAS E DROGARIAS -- Preço 3$000 rs.

ALUGAM-SE por 160$ os predios novos da rua Real Grandeza ns. 326 e 328, para familia de tratamento, tendo sete quartos, duas salas, fogão a gaz, electricidade, etc.; as chaves por favor no 330 e trata-se na rua General Polydoro 272, com Campos Silva & C. (7843 G) J

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, etc., na Villa S. Clemente, á rua de S. Clemente 98; trata-se no 94; aluguel 110$. (7860 G) J

De Miracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Hermanny e Cirio.

ALUGA-SE uma esplendida casa para numerosa familia, á rua Guanabara 69; trata-se na mesma rua n. 63. (7794 G) J

ALUGA-SE uma casa por 132$, na rua do Cattete n. 214, na avenida Nobre, tres quartos, duas salas, grande quintal e outra na rua Bento Lisboa n. 89, por 132$, com dois quartos, duas salas, grande área, e outra por 87$, tem grande quintal e muita agua. (7888 G) M

ALUGA-SE uma casa assobradada, por 164$, com cinco quartos, tres salas, grande quintal. Cattete 214. (7897 G) M

ALUGAM-SE as casas da rua D. Carlos I n. 128 P, com todas as commodidades; as chaves no n. 103, armazem. (7718 G) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE uma boa casa por 90$, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, quintal, luz electrica; na rua Vidal de Negreiros 63. (7541 I)

ALUGA-SE uma casa, na rua Nova de S. Leopoldo n. 19; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 39. (6841 I) J

ALUGAM-SE duas salas de frente e diversos commodos; na rua Coronel Pedro Alves n. 51. (6562 I) R

ALUGA-SE o grande armazem da rua Visconde de Itauna ns. 32 e 34; trata-se no "Fluminense Hotel". (I)

ALUGA-SE um sotão, com dois quartos e uma grande sala, para um casal sério; á rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. (7204 I) B

ALUGA-SE por 95$ a casa da rua da Gamboa n. 265; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (7252 I) J

ALUGAM-SE casinhas pintadas de novo, com muita agua e quintal, á rua Visconde de Sapucahy n. 310. (6604 I) J

ALUGA-SE, por preço barato, boa casa com dois quartos, duas salas e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (7854 I) J

ESTOPAS para LIMPEZA de MACHINAS e TOALHAS MODERNAS

Offerece das mais excellentes qualidades a preços e vantagens sem competencia

a Cia. DE INDUSTRIAS-TEXTIS

Rua Th. Ottoni 36 — Caixa 1009 — Tel. Norte 4306

FABRICAS: Rio de Janeiro, S. Paulo, Salto e Itatiba.

ALUGA-SE a loja do predio da rua do Cattete n. 47, com frente tambem para o becco do Rio; com luz electrica, gaz e morada para familia; trata-se na mesma rua n. 344. (7756 G) R

ALUGA-SE a casa da rua Atilia n. 16, por 80$, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se no n. 18. (7786 I) R

ALUGA-SE, por preço barato, boa casa com tres quartos, duas salas e bom quintal; informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (7855 I) J

ALUGAM-SE dois bons commodos para casaes sem filhos ou rapazes; na rua do Proposito n. 37, Saude. (7775 I) R

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., em Copacabana, á rua Barroso n. 67, Villa Mimi, as chaves estão no n. 73, onde se trata, e para informações na rua da Alfandega n. 182. Preço, 115$000. (6809 H) S

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um predio moderno, assobradado, por 150$, á rua de Santa Alexandrina n. 243, com porão habitavel, quatro salas, tres quartos, banheiro, cozinha e installação electrica e a gaz; chaves no n. 181. (7340 J) J

Poderoso Talisman

Para transpor difficuldades, ganhar muito dinheiro, ser amado, gosar saude e bem estar, e vencer vossos inimigos, adquira um CASAL das poderosas PEDRAS DE CEVAR. As legitimas e verdadeiras são recebidas da India, pelo professor **Aristoteles Italia, á rua Senhor dos Passos, 98, sobrado—Caixa Postal 604, Rio.** Envie $300 em sellos novos do Correio, para receber curiosas e interessantes informações detalhadas. GRATIS, em carta fechada. **Envia-se para todos e para toda a parte.**

ALUGA-SE por 100$ boa casa com tres quartos, duas salas, gaz, electricidade e todas as dependencias; na rua Pereira Passos n. 38, Copacabana. Informações á avenida Atlantica n. 762. (6588 H) J

ALUGA-SE em Ipanema, uma casa para familia de tratamento, á rua General Gomes Carneiro n. 138; informações, á rua do Rosario n. 159, 2° andar. Preço modico. (7719 H) J

ALUGA-SE a pessoa do commercio um bom quarto mobilado, proximo do bonde e dos banhos de mar; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 43, Leme. (H)

ALUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se na rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

ALUGA-SE uma linda casa em Ipanema, á rua Vinte e Oito de Agosto 127, dois quartos, duas salas, quintal, etc.; informações no "Armazem Moderno", ponta dos bondes do dito local, onde se acham as chaves; trata-se na rua do Hospicio 30, "Café Nobre". (7687 H) M

ALUGA-SE por 35$, um commodo com cozinha, etc., a uma ou duas senhoras. Informa-se na rua de Santa Alexandrina n. 62, casa 2. (7713 J) J

ALUGA-SE o predio da rua de S. Carlos n. 109; as chaves estão no n. 111. Aluguel 100$. Estacio. (7710 J) J

ALUGAM-SE duas casinhas com optimas accommodações, luz electrica, quintal, etc., por 100$; na rua Campos da Paz 128 e 130; trata-se no "Restaurante Paris", Uruguayana 41. (7471 J) S

ALUGA-SE uma casa, por 50$; sala, dois quartos, uma cozinha, quintal, com bastante agua para lavar para fóra; rua Padre Miguelino 55 Catumby. (7463 J) S

ALUGA-SE a casa da rua S. Claudio 15; as chaves estão no n. 17; com dois quartos, duas salas e mais accommodações; preço 80$. (7464 J) S

ALUGAM-SE boas casas, em Catumby, a preços commodos; trata-se á rua Magalhães 22. (7204 J) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e muita largueza; na rua Nova de S. Leopoldo n. 68; as chaves na casa 3. (7603 I) B

A ESMERALDA

Casa importadora de joias, relogios e metaes finos

8-10, TRAVESSA DE S. FRANCISCO, 8-10

A joalheria mais popular do Brasil

Tem sempre variadissimo sortimento de finas joias, Relogios, Pratarias, etc., a preços de verdadeiro reclame

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; na rua de Santa Clara n. 122; as chaves estão na padaria Santa Clara, com o sr. Teixeira. (7585 H) R

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua Barcellos n. 34, Copacabana, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (7250 H) J

ALUGA-SE um apartamento, á rua Vieira Souto n. 158, centro de jardim, com duas salas, quatro quartos, luz electrica e mais pertences. (7408 H) J

ALUGA-SE por 250$ a boa casa da rua Paula Freitas n. 95, com duas grandes salas, quatro bons quartos, grande cozinha com fogão a gaz e a lenha, copa, despensa, banheira com agua quente, grande quintal, bom gallinheiro, tanque e illuminação mixta. As chaves estão no n. 253 da rua Barata Ribeiro. (7259 H) J

ALUGA-SE por 350$ a casa da avenida Atlantica n. 830; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (7254 H) J

ALUGAM-SE, no Leme, sómente a familias escolhidas, as excellentes casas da avenida Margarida, á rua Salvador Corrêa n. 62. (801 H) J

ALUGA-SE a boa e hygienica casa assobradada da rua N. S. de Copacabana 1089, para familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouvidor 162, com o sr. Duarte Felix. H

Os symptomas de Lombrigas são bem conhecidos

As lombrigas e a solitaria atacam geralmente as crianças (ainda que sem perdoarem os adultos). Quando alguem tiver um appetite voraz, ás vezes, e lhe faltar o appetite a occasiões, se tiver máo halito, côr pallida, a boca aquosa, os narizes alargados, circulos lividos ou pretos ao redor dos olhos, dilatação e concentração das meninas, ha indicios seguros de lombrigas ou solitaria.

O Vermifugo "TIRO SEGURO", do Dr. H. F. Peery, tomado segundo as instrucções da circular que envolve os vidros, faz com que aquelles symptomas desappareçam, extirpando as lombrigas do systema e destruindo o foco onde se formam e desenvolvem. *Nem ha mister de outros purgantes para completar a sua acção.*

Compre logo um vidro de Vermifugo "TIRO SEGURO", do Dr. H. F. Peery, o unico legitimo e fabricado pela Wright's Indian Vegetable Pill Co., de 372 Pearl Street, Nova York, N. Y.

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, juntos ou separados, bom quintal e cozinha; na rua Colina n. 85, sobrado (Estacio). (7392 J) R

ALUGA-SE bom porão, em casa de familia, com grande quintal; na rua da Luz n. 116, Rio Comprido. (7540 J)

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna IV; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves. (7580 J) R

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 19, tem dois quartos, duas salas e outros commodos; não é avenida. (7397 J) J

ALUGA-SE o predio terreo com electricidade, da rua Machado Coelho 102. O predio está aberto. (7396 J) J

ALUGAM-SE bons commodos, na Villa Yolanda, desde 30$, para solteiros ou familias; rua Bandeirantes 5, proximo a M. e Barros. (7455 J) S

ALUGAM-SE duas casinhas, novas, com electricidade, á rua Dr. Costa Ferraz n. 10, casinhas III e IV. (7501 J) S

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas 19, junto ou separado; tem, no sobrado, 3 grandes quartos, varanda, luz electrica, pintado e forrado a capricho. (7850) J

ALUGA-SE o predio assobradado, com electricidade; na rua Estacio de Sá n. 13. Acha-se aberto. (7687 J) J

ALUGA-SE um predio, á rua Eleone de Almeida n. 35; trata-se na rua do Catumby n. 105, onde se acham as chaves. (7337 J) J

ALUGA-SE por 85$ o predio á rua Dr. Carmo Netto n. 138; chaves no 131 e trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (7016 J) R

ALUGA-SE por 152$ o predio á rua Aristides Lobo n. 146-IV; chaves no ... e trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68. (7019 J) R

AO LEVANTAR... TOMAE UM PEQUENO CALIX DE **Guaranesia**

ALUGA-SE por 130$ a boa casa da rua Barão de Petropolis n. 105. As chaves estão no n. 121; trata-se na rua do Ouvidor n. 79, sobrado, fundos. (7762 J) R

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Jequitinhonha n. 24; as chaves estão no n. 26 (Rio Comprido). (7774 J) R

ALUGA-SE por 50$, um chalet completamente independente; na rua Itapiru n. 264. (7839 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Valença 17, dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se no açougue da esquina. (7791 J) B

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE o predio novo, de sobrado, com quatro quartos, jardim e entrada ao lado, banheiro e luz electrica, proprio para familia de tratamento; prolongamento da rua Mariz e Barros 517; trata-se no 514, onde estão as chaves, fim da rua Barão de Amazonas. (7455 K) S

ALUGA-SE a casa da rua Aristides Lobo 185; as chaves estão, por favor, no n. 181; preço 140$; trata-se á rua Itapagipe 290. (7499 J) J

ALUGA-SE, por 101$, a casa da travessa Carvalho Alvim 31, Uruguay; tem 3 quartos e electricidade; as chaves no 41. (7620 K) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, Haddock Lobo 422, boa sala de frente, bons aposentos, com ou sem pensão. Pensão a domicilio. (6202 K) M

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á rua dos Araujos 95; as chaves no armazem. (7448 K) J

ALUGA-SE o predio á rua Pinto Guedes n. 72, Muda da Tijuca; 3 grandes quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; aluguel 140$; chaves, quitanda da esquina. (7415 K) J

ALUGA-SE, por 130$, o predio novo, da rua Sergipe n. 120-A; chaves no n. 120, Engenho Velho. (7246 K) J

ALUGA-SE, á rua dos Araujos 75, a casa n. 2; as chaves no porão n. 6, e trata-se á rua Conde de Bomfim n. 117. (6771 K) B

ALUGA-SE uma esplendida casa para pequena familia de tratamento, com duas salas, 3 quartos e bom quintal; rua Industrial 42, as chaves estão á rua Conde de Bomfim 3. (7865 K) J

ALUGA-SE uma elegante casa, em estylo moderno, tendo as accommodações precisas, a pequena familia de tratamento, na rua Haddock Lobo n. 333. As chaves estão na padaria á mesma rua n. 327. Trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1° andar, das 2 ás 4 horas. (7729 K) R

ALUGAM-SE alguns quartos, com e sem mobilia, em casa de familia; Estrada Nova da Tijuca n. 37, bonde á porta. (7730 K) J

ALUGA-SE, por 250$, a casa da rua General Roca 115, Fabrica das Chitas; tem 6 quartos, porão habitavel, luz electrica e grande chacara. (7815 K) J

ALUGA-SE a casa da rua dos Araujos 64, proximo á Conde de Bomfim, com varanda ao lado e grandes accommodações para familia de tratamento; trata-se á rua Uruguayana 47. (7801 K) J

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel 100$000. (7801 K) R

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Cotegipe n. 99, de construcção moderna, tendo duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, luz electrica, jardim, logar alto e saudavel, pelo aluguel de 90$; para tratar na mesma, a qualquer hora. (7651 L) J

ALUGA-SE, em casa de senhora de edade, parte da casa, com 4 quartos, sala de visitas, cozinha, etc.; está situada em centro de terreno; rua Bemfica 19; tem tambem porão pela rua Jockey-Club; trata-se á rua dos Ourives 131. (7205 L) J

ALUGA-SE, por 107$ o predio, bem localizado, para familia regular, á ladeira S. Januario n. 151 trata-se na Companhia Edificadora, á rua General Gurjão 4, Ponta do Cajú. (7448 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Felippe Camarão 69; as chaves estão no armazem da esquina Boulevard 28 de Setembro, Villa Isabel. (7840 L) J

ALUGA-SE, por 110$, a casa da rua Barão de Mesquita n. 474, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves no n. 478; trata-se na rua Araujo Lima 129, casa 4. (7588 L) J

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua particular Dulce, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; trata-se na rua Pereira de Siqueira n. 59, padaria, onde estão as chaves. (7018 L) J

ALUGAM-SE, por 90$, á rua Uruguay 104, Villa Marina, casas novas, com duas salas, dois grandes quartos, electricidade e quintal; as chaves na mesma villa, casa VII. (7260 L) J

ALUGA-SE, por 80$, a boa casa da rua Dr. Garnier n. 19, Jockey-Club; as chaves na casa n. 1 da villa. (7616 L) J

ALUGA-SE bom predio, com ... quartos e bom terreno, á rua Barão de Mesquita n. 845; trata-se á rua da Alfandega ...; aluguel 120$. (7162 L) J

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com duas salas, dois quartos, pintada e forrada de novo e mais dependencias, com luz electrica e grande quintal; na rua Senador Octaviano n. 124, casa IX, onde se trata. (7356 L) R

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua General Camarrabo, nova, com optimas accommodações e bom quintal; as chaves no n. 32 da mesma rua; preço 200$. (6966L) R

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGAM-SE as casas das ruas Maxwell ns. 412 e 428, e Gomes Braga 48 e 52. (7441 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Figueira de Mello 437, com todos os melhoramentos; excellente ponto para dentista ou atelier. (6845 L) S

ALUGA-SE, por 80$, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, etc.; ver e tratar, á rua Possolo 66. (7358 L) R

ALUGAM-SE as casas novas, da rua Guimarães ns. 39, 41 e 43, em S. Christovão, proximo á praça Argentina, bondes de S. Januario, com boas accommodações; trata-se na mesma rua; aluguel razoavel. (6810 L) S

ALUGA-SE uma casa, á rua S. Januario 205, por 140$; a chave está no 197. (7384 L) R

ALUGA-SE a casa n. 30 da rua Dr. Silva Pinto, com entrada ao lado, 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, mais dependencias e um grande quintal; as chaves estão no Boulevard 28 de Setembro n. 342; trata-se na rua Dias da Mesquita n. 731. (7382 L) R

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua Emerenciana 42; trata-se na rua da Carioca 12, Peixoto & C. (7221 L) J

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, uma esplendida sala, com ou sem pensão, a 2 pessoas de respeito; rua Ituiruna 120. (7256 L) S

ALUGA-SE, com ou sem contrato, o novo predio, com 3 quartos, 2 salas, luz, gaz, bom terreno, optimo logar, barato; rua D. Romana 66, depois do J. Zoologico. (7810 L) R

ALUGA-SE a casa n. 73 da rua Dr. Sá Freire (em S. Christovão). (7811 L) B

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 121; tem 4 quartos, 2 salas, luz electrica, banheiro, bom quintal, esplendida vista para a barra, etc.; as chaves na mesma rua n. 127; tratar, travessa S. Francisco n. 32, Confeitaria do Anjo. (7829 L) J

ALUGA-SE um predio novo, com todo conforto, á familia de tratamento; rua da Alegria 167; as chaves estão no 169, S. Christovão; informa-se na rua do Rosario 105. (7845 L) R

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, uma sala com entrada independente, chuveiro, etc.; á rua Marquez de Abrantes n. 259, casa n. 3; aluguel 40$000. (7857 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Autran n. 42, com dois quartos, duas salas, cozinha e electricidade. (7894 L) J

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio á praça Marechal Deodoro n. 82, S. Christovão; trata-se no becco das Cancellas 9. (7780 L) J

ALUGA-SE o predio novo, estylo palacete, á rua Leopoldo 55; tem cinco quartos, tres salas, banheiro, com todos os requisitos de bom gosto, luz electrica de 1ª ordem, agua quente e fria, jardim á frente; trata-se á rua do Hospicio 230 (Andarahy). (7758 L) J

ALUGA-SE uma casa, 4 quartos e 2 salas, na rua Barcellos n. 1, S. Christovão; aluguel razoavel; trata-se na rua Lopes Souza 14. (7201 M) R

ALUGA-SE por 260$ a casa da rua Dr. José Hygino n. 265; as chaves estão na rua Antonio dos Santos n. 50, onde se trata. Telephone 1131 Villa. (7461 L) J

ALUGA-SE, por 182$, o espaçoso predio, com 4 quartos, 2 salas; trata-se na rua Tavares Guerra n. 87, Ponta do Caju; trata-se na Companhia Edificadora, rua General Gurjão 4, Ponta do Cajú. (7417 L) S

ALUGAM-SE por 61$, as boas casas da "Villa Esperança" com 2 quartos, 2 salas, electricidade, etc.; na rua Leopoldo n. 22, Andarahy, e trata-se na casa 1. (7805 L) R

CAMISARIA GOMES

PREÇOS ESTONTEANTES

Camisas tricot com collarinho 2$100	**CAMISAS** cor lisa 3$500	**LENÇOS** brancos e cores A começar 1|4 dz. 900	**CRETONE** para lençoes e fronhas Metro 1$490	**Cortinados** imitação filó 19$900
CAMISAS peito mousseline 2$900	**Ceroulas** zephir Tres 7$900	**Cintos couro** Americano 1$300, 1$800	**Lençoes** cretone 2$900	**Vestidinhos** JAPONEZES Desde 2$800
CAMISAS Tussor 3$500	**Ceroulas** cretone Tres 6$900	**Gravatas** cores pretas e brancas A começar de 500	**Fronhas** cretone A começar 1$400	**Terninhos** grande variedade Desde 2$400
CAMISAS Zephir inglez 3$900	**Ceroulas** cretone cós bordado Tres 9$800	**Ligas Chicago** par 300 TIGER 800	**Colchas** brancas e cores A começar 3$900	Camisinhas, calcinhas, sainhas, camisolinhas, toucados, gorros e chapeus inhos, etc., etc.

34 — TRAVESSA S. FRANCISCO DE PAULA — 36

VENDE-SE uma boa casa, com grande terreno para duas ruas, podendo fazer seis predios, em Icarahy, proximo aos banhos; informações á rua dos Ourives n. 52, da 1 ás 4, com Freitas. (J 7493) N

VENDE-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 255, medindo 17X110,50, com frente para duas ruas. As chaves no n. 284; trata-se na praça Quinze de Novembro, 42, alfaiataria. (S 6831) N

VENDE-SE o terreno com 22 metros de frente, á rua Paim Pamplona, pegado ao predio 49; fica em esquina de rua; para tratar á rua do Ouvidor n. 94. (J 7488) N

VENDEM-SE tres bons predios, na rua Dias da Cruz, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, construcção moderna, entrada ao lado, etc. Preço de occasião; trata-se com Freitas, r. dos Ourives n. 52, da 1 ás 4 horas. (J 7494) N

VENDE-SE por 20 contos a casa da travessa Cerqueira Lima n. 29, no Riachuelo, acabada de construir ha quatro mezes, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, despensa, installação sanitaria com bidet, illuminação electrica em todos os compartimentos quarto para creado e grande terreno; ver e tratar na mesma, a qualquer hora. (J 7089) N

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, latrina, luz electrica e jardim, murada, construcção nova, por 5:000$, podendo ser parte em prestações, na rua Nabor do Rego n. 8, estação de Ramos; informa-se na mesma ou na Padaria Central. (S 6871) N

VENDEM-SE na grande venda que ora se inicia, esplendidos lotes de terrenos, distantes da estação de Anchieta 10 minutos, a pé, a 100$, em pequenas prestações mensaes, tomando o comprador posse na 1ª prestação; construcção á vontade e livre de impostos e licença. Terrenos ferteis, de 1ª ordem, para chacaras e bellos locaes, muito saudaveis para morada. Passgem de 1ª, $500. Tem agua encanada e luz electrica em Anchieta, em frente aos terrenos. Os lotes medem 12X50. Informações na Pharmacia Romario em frente á estação. (J 87) N

VENDE-SE um terreno á rua Dr. Neiva n. 186, medindo 12 1/2X100 estação Engenheiro Neiva. Preço de occasião; trata-se na rua do Espinheiro, 102 (Piedade). (6806 N) S

GANHAR DINHEIRO --

Tendes algum desejo que apezar do vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vida ou memoria? Adivinhar numeros de sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada têm de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como o phonographo que fala por causa da voz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos. Um Accumulador sózinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, emfim são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM 3$000.

Se não puderdes comprar já os Accumuladores, comprae o *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas coisas e que custa apenas 10$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou cartas de valor registrado á — LAWRENCE & C., rua da Assembléa, 45, Rio de Janeiro. Dá-se gratis o Magazine do Dinheiro. J 893

VENDE-SE, em S. Christovão, num dos melhores pontos, com bondes de $100 perto, os predios assobradados, quasi novos, da rua Francisco Eugenio ns. 114 e 118; trata-se á rua da Quitanda, 83, sobrado, das 11 ás 5 horas da tarde, com o sr. Roque. (S 649) N

TECIDOS DE TODAS AS QUALIDADES DE LÃ E ALGODÃO

Saccos para café, Arroz, Cereaes, Farinha, etc., etc. Cobertores, Colchas, Pannos de mesa, Toalhas, Chales, etc., etc. — Vende-se sempre nas melhores condições nos depositos da

Cia. DE INDUSTRIAS-TEXTIS

Rua Th. Ottoni 36 — Caixa 1009 — Tel. Norte 4306

FABRICAS: Rio de Janeiro, S. Paulo, Salto e Itatiba.

ALUGAM-SE casas na Villa Edmundo; 2 quartos, 2 salas, luz electrica; aluguel 50$; rua José Domingues 113, uma dita, no n. 129, por 71$; na estação do Piedade. (7369 M) R

ALUGA-SE uma boa casa com armazem ou separada, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., luz electrica; trata-se na rua Dr. Candido Benicio 520, Jacarépaguá. (7761 M) R

ALUGA-SE, por 220$ mensaes a casa nova, de sobrado, á rua Oito de Dezembro n. 81, tendo, no pavimento superior, 4 bons quartos, bom quarto de banho com banheira servida por agua quente e fria, lavatorio e W.-C., e no inferior, salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, despensa, W.-C. e um quarto; para informações, á mesma rua n. 110, e trata-se á rua Theophilo Ottoni 45, sobrado. (7879 M) J

ALUGAM-SE, a 10$ e 20$, commodos independentes, á rua Venancio Ribeiro 43, E. de Dentro. (7872 M) J

ALUGA-SE a esplendida chacara da rua Archias Cordeiro 508, T. os Santos; póde ser vista durante todo dia. (7866 M) J

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, privada e mais dois quartos no terreno, por 60$; á rua Caetano da Silva 77 (lote 225); ara ver e tratar, das 12 ás 16 horas. (7601 M) J

ALUGA-SE barato o chalet da rua Jacintho 79, Meyer; tem bons commodos e grande terreno. (6841 M) J

ALUGA-SE a casa á rua Joaquim Meyer n. 67, na estação do Meyer, com 2 salas, 3 quartos, etc.; o logar é recommendado por sua salubridade; trata-se á rua Dias da Cruz n. 106. (7765 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Anna Nery 630; tem bons commodos e porão habitavel; as chaves estão na mesma rua n. 576, venda; aluguel razoavel. (7781 M) B

ALUGA-SE a casa da rua Zeferino n. 49, Meyer, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na venda, defronte, n. 42, com o sr. Bento. (7802 M) J

ALUGA-SE uma casa, por 51$, a pequena familia; trata-se á rua Figueiredo 48, Meyer. (7808 M) B

ALUGA-SE, por 60$, boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W.-C.; as chaves estão na rua Amalia 72, Dr. Frontin, onde se trata, bonde Cascadura. (7821 M) J

ALUGAM-SE casas, á rua Padre Roma 24 e 26 antigo; as chaves estão no 41, Cabuçú; preço 90$. (7822 M) J

ALUGAM-SE os seguintes predios: um, magnifico, á rua Leite Leal n. 9 (Laranjeiras), com boas accommodações para familia ou pensão; um bom armazem, com commodos para familia na rua Visconde de Itauna n. 87; um magnifico sobrado, no Boulevard 28 de Setembro n. 354; um magnifico sobrado, á rua do Senado n. 271; um magnifico sobrado, á rua Catumby n. 32, esquina da de João Ventura; um bom armazem, á rua Frei Caneca n. 58; dois predios, á rua S. Januario ns. 70 e 74, dois ditos pequenos, á rua Dr. Nabuco de Freitas 149 e 151; um dito, proprio para negocio, á rua Coronel Pedro Alves n. 26 (Praia Formosa); um dito para familia pequena, á rua D. Emilia Guimarães n. 56 Catumby; um dito proprio para negocio á rua Dr. Clarimundo de Mello n. 37 (Piedade); um dito para pequena familia, á rua Dr. Silva Pinto n. 21; um dito para pequena familia, á rua Assis Carneiro n. 281 (Piedade); uma casinha, na avenida da ladeira do Morro da Saude n. 9; uma dita á travessa S. Salvador n. 58; um predio á rua de S. Pedro n. 306, proprio para negocio ou officina; e trata-se na rua da Quitanda n. 87 Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (2420 M) J

ALUGAM-SE os predios á rua Anna Nery 430 e 432, em frente á E. do Rocha; trata-se General Camara 80; aluguel 200$000. (7236 M) M

ALUGA-SE a casa da rua Antonio Badajós 37; aluguel 80$; trata-se na rua das Pedras. (7506 M) S

ALUGA-SE uma casa, com 3 salas, 2 quartos, quintal e luz electrica; 80$; rua Teixeira Junior 100. (7492 M) M

ALUGA-SE ou vende-se uma grande chacara, em Meriti; tem grande chalet, pintado de novo; aluguel 80$; trata-se com M. Lemba. (4384 M) J

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a INJECÇÃO DE MARINHO

Rua Sete de Setembro 186

ALUGA-SE, por 76$, o predio á rua Tenente Costa 197; chaves no n. 199; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (7012 M) R

ALUGA-SE casa para familia, a 45$ e 80$; trata-se na mesma rua n. 59. (7401 M) J

VENDE-SE um predio na Cidade Nova, com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; trata-se na rua S. Leopoldo n. 32.

VENDE-SE uma casa, construcção de pedra e cal, reformada de novo, a prestações mensaes de 100$ ou mais. (R 7548) N

VENDE-SE uma linda Villa, com 12 casas, na rua Barão de Mesquita; trata-se r. Barão de Mesquita n. 49. (R 7360) N

VENDEM-SE duas casas novas, em Jacarépaguá, logar alto e saudavel. (R 7618) N

VENDE-SE o predio da rua S. Valentim n. 53; trata-se na mesma rua n. 55 (Mattoso). (B 7788) N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 12X50 a prestações de 2$500 mensaes, preço de cada lote 25$000. Os terrenos são altos e enxutos em meias collinas, proprios para sitios, chacaras, pomares, floricultura, avicultura. Os compradores de 50 lotes para cima pagarão a prestações de 1$250 por cada lote, de 12X50, construcção livre, o não paga impostos. Os terrenos são livres e desembaraçados. Os terrenos são servidos por 2 Estradas de Ferro, sendo o bilhete de 2ª classe, passagem de ida e volta no trem de operarios $500 e de 1ª 1$000, logar de futuro, porque a Estrada do Rio e Petropolis cujo contrato foi assignado com o governo do Estado do Rio e a companhia em 21 de agosto, 1916, como noticiou toda a imprensa do Rio e Fluminense. Pois está exigindo passa nos terrenos que actualmente estamos vendendo por 25$000 cada lote de 12X50 a prestações de 2$500 mensaes; tratar com Querino R. da Prainha, 7, Telephone, 4.088 Norte. (7698 N) N

SOMNAMBULISMO AFORTUNANTE

Pelo Sensivomero Electrodico, apparelho manual de marca registrada na Junta Commercial, obtem-se a clarividencia somnambulica, o magnetismo e o hypnotismo. [illegible] MILTON & Cia. — Caixa Postal, 1.734 — Capital Federal. As pessoas residentes nesta Capital deverão comprar na Casa Diniz, rua do Rosario, 147. (7555 A)

ALUGA-SE uma chacara, distante 3 minutos da estação.

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa com excellente chacara; rua Paraná n. 308; trata-se na antiga Casa Souza Marques. (4398 T) R

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CONSTIPAÇÃO

Tome PEITORAL MARINHO

Rua Sete de Setembro 186

COMPRA-SE uma casa com 3 quartos, duas salas e quintal, em bom estado de conservação, a 30 minutos no maximo do centro, até oito contos. Offertas a Dante; rua S. Pedro n. 61, sobrado, das 11 ás 5 horas. (7621 N) J

COMPRA-SE uma casa em Botafogo, que tenha 3 quartos e em boas condições. Negocio urgente. Cartas nesta redacção, a A. F. R. (7747 N) J

VENDE-SE tres lotes de terrenos, cercados e promptos para edificar. (J 7745) N

VENDE-SE um predio com jardim na frente, proximo á rua do Uruguay; tratar na rua Uruguayana n. 8, com Miguel. (J 7837) N

VENDE-SE a casa da rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 5, por 3:500$, Leopoldina n. 37, Piedade. (J 7825) N

VENDEM-SE duas casas, que ainda não foram habitadas, com duas salas, dois quartos. Todos os Santos. (J 7804) N

VENDE-SE um barracão coberto de zinco. (J 7805) N

VENDEM-SE bellos lotes de terrenos de 11X50, com agua e luz, á rua Luiz Vargas, por 500$; tratar á rua Goyaz n. 430, Piedade. (J 7803) N

VENDE-SE, proximo á est. do Eng. Novo, uma esplendida chacara, toda arborizada, com arvores fructiferas e muito saudavel; grande casa de morada. (7802) N

VENDE-SE uma boa casa com duas salas, quatro quartos e mais dependencias, na estação do Meyer, á rua Lopes da Cruz. Preço 9:000$; para ver e tratar com o sr. Mattos, á rua Uruguayana n. 12, loja, ás 4 horas da tarde. (J 7876) N

VENDE-SE, urgente, preço de occasião, a dinheiro á vista ou a prestações, um bom predio, construcção solida, logar magnifico, com todo o conforto. Fica á margem da E. de Ferro do Corcovado, pouco acima da estação; para ver ou tratar com o agente da mesma estrada, bonde de Aguas Ferreas. (M 7882) N

VENDEM-SE nas ruas Aguiar e Affonso Penna, dois bons predios para moradia; na rua Buenos Aires, 198. (7689 L) M

CESEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES, ALGODÃO EM PASTA, etc.

Venda nas melhores condições da sua grande fabricação.

Tem sempre stock a

Cia. DE INDUSTRIAS-TEXTIS

Rua Th. Ottoni 36 — Caixa 1009 — Tel. Norte 4306

FABRICAS: Rio de Janeiro, S. Paulo, Salto e Itatiba.

VENDE-SE uma boa casa, com tres quartos e tres salas, na rua Lopes da Cruz; informa-se á rua dos Ourives n. 52. (J 7492) N

VENDE-SE um bom terreno arborizado e prompto a edificar, rua calçada e illuminada a electricidade; para ver e tratar, rua Diamantina n. 99. (J 6984) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, em terreno de 13X285, a 20 minutos do centro; trata-se á rua Visconde Nictheroy, 46, estação de Mangueira. (1245 N) R

VENDEM-SE, em Vigario Geral, E. de Ferro Leopoldina, a 35 minutos de viagem, lotes de terrenos de 10X50, a 150$ e maiores, desde 350$ a 1:500$, á vista ou em prestações, conforme tabella abaixo. Tem agua canalizada do rio do Ouro, passagem de ida e volta, em 1ª classe 500 rs., e em 2ª classe, 300 réis:

	Preços	Signal	Prestação
Lote de	1:500$	75$000	37$000
" "	1:200$	60$000	30$000
" "	1:000$	50$000	25$000
" "	800$	40$000	20$000
" "	700$	35$000	17$500
" "	600$	30$000	15$000
" "	500$	25$000	12$500
" "	450$	22$500	11$000
" "	350$	17$500	9$000

No local se encontra pessoa encarregada de mostrar os terrenos e trata-se com o proprietario, nos dias uteis, á rua S. Januario 89, das 4 ás 7 da tarde, e nos domingos, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, em Vigario Geral (R 4162) N

Corrimentos

curam-se em 3 dias com

Injecção Marinho

Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE um bom sitio, com boa casa para negocio e moradia, nos suburbios; trata-se á rua do Senado n. 183, com Cunha. (J 7804) N

VENDE-SE um terreno na rua Bernarda esquina da rua 2 de Fevereiro; trata-se na rua Manoel Victorino n. 169. Colchoaria. (6714 N) R

VENDE-SE um bom predio, em Jacarépaguá, á rua Dr. Candido Benicio n. 360, com 6 quartos, salas, banheiro, W. C., luz electrica e porão habitavel, no centro de grande chacara arborizada; para ver e tratar no mesmo. N

VENDA, compra e hypothecas de predios e terrenos bem localizados, com Pellegrino, rua Uruguayana n. 8, teleph., C., 5.336. (J 7426) N

VENDE-SE a casa da rua D. Luiza numero 67, Gloria, o terreno tem 9X53, ás chaves estão no armazem n. 2; trata-se na rua Bento Lisboa n. 134. (5985 N) J

VENDE-SE o predio novo para familia de tratamento, da rua Duque de Caxias n. 88; trata-se com o proprietario. (R6149) N

VENDE-SE grande terreno e cocheira, á rua Conde de Bomfim; informa-se á rua Alegre n. 57, Aldeia Campista. (R 7383) N

DR. CRISSIUMA Fº. --- Cirurgião da Santa Casa, dispondo de installações apropriadas, trata, com especialidade, as doenças da urethra, bexiga, testiculos, prostata e rins, utero e ovarios. Cura radical das hernias, estreitamento da urethra, hydroceles e tumores do ventre. Operações em geral. Cons.: rua Rodrigo Silva, 7, nas terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 e diariamente, á rua dos Invalidos n. 16, sobrado, ás 10 horas.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos de 12X50, logar alto e saudavel, a 100$, em prestações de 10$; é bom emprego de capital; o logar é de grande futuro, passagem de ida e volta, 1ª, 500 réis; Linha Auxiliar, estação de S. Matheus, escriptorio em frente á estação. (R 9028) N

VENDE-SE um esplendido terreno de 20X60, todo plantado de arvores fructiferas, tendo um predio velho, porém, rendendo, no saudavel bairro das Aguas Ferreas; trata-se á ladeira do Ascurra n. 130, com o proprietario. (J 7428) N

VENDE-SE por 9 contos o predio assobradado, novo, em Villa Isabel, com 3 quartos, 3 salas, jardim e grande quintal; offertas á rua Theophilo Ottoni 83, 1º and. (S 6853) N

VENDEM-SE tres casas novas, de tijolos e telhas francezas, todas por tres contos; é pechincha, negocio decidido, á rua Liberato Santos n. 19, estação Bento Ribeiro; trata-se á r. Frei Caneca n. 519, casa 1. (J 7345) N

VENDE-SE por 6:000$ um predio dividido em tres habitações, em terreno de 24X36 ms., á rua Barão Nogueira da Gama n. 27 (S. Christovão); tratar á rua Luiz Carneiro n. 95, Encantado. (R 7340) N

VENDEM-SE em prestações casas e terrenos, no Realengo, na Estrada Real de Santa Cruz; trata-se com o sr. Marques, na Estrada Real de Santa Cruz; mais informações á rua da Alfandega, 28, Companhia Predial. N

VENDE-SE o excellente predio da rua D. Anna Nery n. 85, com duas salas, quatro quartos, banheiro, saleta, etc., no centro de terreno de 10X57; ver, das 4 horas em deante. Bondes á porta, J. Club e Cascadura. (J 7412) N

VENDE-SE uma boa casa, na rua Grão Magriço, Penha, por preço razoavel; trata-se na mesma, com Alvaro Lopes. (J 7844) N

FOLHAS DE FLANDRES JORGE ALLARD 119 Ourives RIO

VENDE-SE por 14 contos em Botafogo, o predio da rua Dona Carolina 38, com 3 quartos, tres salas, jardim na frente e quintal; offertas á rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar. (S 6852) N

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS — Caixa Correio 1125.

ALUGA-SE, por 150$, o predio á rua Bella de S. Luiz, Andarahy; trata-se á rua do Ouvidor 173, das 3 ás 5 horas. (7262 L) J

ALUGA-SE a boa casa assobradada, com entrada ao lado, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal, proximo á avenida Pedro Ivo; trata-se com Guimarães, á rua Luiz de Camões 16. (7261 L) J

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a casa da rua Derby-Club n. 45, com duas salas, quatro quartos, despensa, banheiro quente, W.-C., cozinha, porão habitavel, dividido em salas e quartos, tanque de lavar, W.-C. e quintal; trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 17, onde estão as chaves. (7321 L) R

ALUGA-SE um excellente sobrado, preço novo, com grande quintal, a familia de tratamento; na rua Barão de Mesquita n. 720, Andarahy Grande. (7534 L) S

ALUGA-SE por 80$ o predio assobradado n. VII da rua Umbelina 23, pintado de novo, junto á Cancella, bons commodos, electricidade e quintal. (6078 L) R

ALUGA-SE, por 75$, o predio á rua Barão de Bom Retiro 150-A-I; chaves no n. 156, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (7017 L) R

ALUGA-SE, por 81$, o predio á rua Costa Pereira 53; chaves no n. 48; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (7011 L) R

ALUGA-SE uma boa casa grande, preço barato. Bonde e trem á porta. Archias Cordeiro 41; trata-se no n. 43. Engenho Novo. (7743 M)

ALUGA-SE por 45$ mensaes, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha com pia, bom quintal e jardim, abundancia de agua e esgoto; no becco Atalibo n. 30, proximo ás Tres Vendas, Engenho de Dentro. Bonde da Piedade.

ALUGA-SE uma boa casa, com luz, bom terreno plantado com arvores e horta; travessa Araujo 15, estação de Ramos; para ver das 8 ás 11. (7451 M) S

ALUGA-SE, por 172$, a casa á rua Francisco Manoel n. 15; tem 2 salas, saleta, 4 quartos e mais dependencias; as chaves á rua 24 de Maio n. 272, Sampaio, onde se trata. (7203 M) J

ESTOMAGO — FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, asia, enterites, hepatites e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: Alfredo de Carvalho & C. — 1º de Março 10.

ALUGA-SE a nova e confortavel casa da rua Amaral n. 90 (Andarahy), propria para pequena familia de tratamento; as chaves com o encarregado da avenida, no mesmo local; trata-se na rua Sachet n. 12, sobrado. (6986 L) B

ALUGA-SE, por 200$, a esplendida loja do predio á rua S. Christovão 197, propria para negocio, com 3 portas para esta rua e 7 pela rua Barão de Iguatemy; chaves no Boulevard de S. Christovão 86; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (7006 L) R

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Christovão 197, com 3 quartos, e 2 salas; chaves no Boulevard S. Christovão 86; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (7000 L) R

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Senador Nabuco n. 67-A; preço 46$; trata-se na casa 1. (7370 L) B

ALUGAM-SE as casas ns: V e VI da Villa Muriahé, sita á rua General Silva Telles n. 60 (Barão do Mesquita), com 2 salas, 3 quartos, 2 W. C., cozinha, banheira esmaltada luz electrica e quintal; as chaves estão na casa n. II, onde se informa. Preço 104$ cada uma. 6843 L) J

ALUGA-SE um bom predio por 102$, na rua Gonzaga Bastos n. 150; as chaves estão no 191, Aldeia Campista. (7772 L) R

ALUGA-SE uma boa casa, á rua São Christovão 558 (entre rua Coronel Figueira de Mello e Barro Vermelho) tendo jardim, quintal e boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão em frente, no armazem S. Cyriano. (7757 L) R

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Dr. Silva Rabello, Meyer; as chaves estão no n. 45 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 7. (7692 M) J

ALUGA-SE, por 81$, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc.; na rua Angelica 80; trata-se no armarinho Azevedo, E. do Meyer. (7544 M) J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua D. Anna Nery n. 287, em S. Francisco Xavier, com grande chacara e boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 200. (7545 M) J

ALUGA-SE boa casa, 2 salas, 2 quartos, cozinha, fogão economico, electricidade, quintal, etc.; no saluberrimo bairro ruas Dias da Silva, 2 minutos da estação do Meyer; 75$; informa-se na esquina, quitanda, 35, com o sr. David. (7630 M) S

TOSSE

Tome PEITORAL MARINHO

Rua Sete de Setembro 186

ALUGA-SE uma casa por 70$, na rua Wernier Magalhães n. 41 E. Novo, tendo 2 quartos, 2 salas cozinha, quintal, W.-C., illuminação electrica, proximo dos bondes L. Vasconcellos e V. Isabel E. Novo, e da estação E. Novo; trata-se na praça da Republica 223, café portas com o sr. Xavier. (7555 M) R

ALUGA-SE por 55$ a casa da rua Sá n. 107, com dois quartos, duas salas, cozinha, e quintal; chaves no n. 109 e trata-se na rua Dr. Clarimundo de Mello 81, Encantado. (7720 M) J

A cura da embriaguez

é rapida e radical com o Salvinis e as GOTTAS DE SAUDE, formulas do dr. Cunha Cruz, com 16 annos de pratica desta especialidade. Vendem-se nas drogarias: PACHECO, rua dos Andradas 45 — Rio, e Baruel & C.ª, rua Direita n. 1 — S. Paulo. (530)

ALUGA-SE o novo predio assobradado, á rua General Argollo n. 225, em frente ao Pio Americano, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, electricidade, quintal, etc.; as chaves no portão largo, ao lado; aluguel 125$; tratar, praça da Republica n. 221. (7782 L) J

ALUGA-SE, por 115$, uma casa na excellente avenida da travessa Derby-Club 21, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, electricidade e fogão a gaz; trata-se na casa n. 11 da mesma avenida. (7806 L) R

ALUGAM-SE, com ou sem contrato, os predios ns. 407 e 409 do Boulevard 28 de Setembro, e tambem a casa I da avenida n. 407-A; as chaves estão no n. 417. (7813 L) J

ALUGA-SE os predios da rua Francisco Eugenio 114 e 118 S. Christovão; tratar, á rua da Quitanda 83, sob., das 11 ás 5, com o sr. Rome. (7773 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay 147, proprio para familia de tratamento; trata-se á rua Dr. Felix da Cunha 102; as chaves na padaria da esquina. (7771 L) B

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 68; tem muita agua e muito terreno. (7705 L) R

ALUGA-SE, na rua Dr. Miguel Ferreira n. 97, por 36$, uma casa, no melhor ponto da estação de Ramos; tratar, á ladeira do Senado n. 59. (7631 M) S

ALUGA-SE o predio á rua Paim Pamplona 49; as chaves estão no mesmo predio; está pintado e reformado de novo; para tratar á rua do Ouvidor 94. (J 7487) M

ALUGAM-SE, com carta de fiança, na estação de Ramos, casas para moradia, a 50 $e 60$, tem agua, luz, W. C., quintal. Trata-se á "Villa Andarinha", onde estão as chaves. Carta de fiança. (6250 M) J

ALUGAM-SE confortaveis casas, de 41$ a 61$; tratam-se com Alberto Rocha, á rua C. Benicio 502, Jacarépaguá. (6317 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Braulio Cordeiro n. 69, acabada de construir, por preço barato; estação Heredia de Sá ou Riachuelo; trata-se no 71. (6736 M) R

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, etc.; na rua Cardoso n. 160, Meyer; a chave no 162. Trata-se na rua da Quitanda n. 48, 2º andar. (7885 M) M

MEDICINA MODERNA

O especialista DR. CARLOS DAUDT — com installação moderna e com longa pratica dos hospitaes europêos, garante fazer desapparecer rapidamente as dores fulgurantes da tabes dorsal, da myelite syphilitica, assim como as crises dolorosas do rheumatismo polyarticular, da polynevrite, das caimbras, etc. Possue methodo especial para o rapido tratamento da impotencia nervosa ou gonococcica, das perdas seminaes e da phosphaturia. Tratamento moderno das atrophias e paralysias musculares. Sem medicação de drogas, cura em poucos dias por methodo suave, a collite chronica, a atonia intestinal e sobretudo a prisão de ventre.

Consultas diarias das 2 ½ ás 5 hs. á r. Uruguayana 13, sob. (J7116

Porque não visita V. Exª a nossa casa?...

Temos muito prazer de lhe mostrar
O lindo sortimento de Moveis, que vendemos
A prestações, e assim poderá Vª. Exª. Mobiliar
Sua Casa com gosto e grande economia.

RUA DA ALFANDEGA N. 111. — MARTINS MALHEIRO & C.

ALUGA-SE, por 142$, a casa da rua Tavares Ferreira 35, Rocha, com boas accommodações para familia de tratamento, com luz electrica; chaves no 70. (6847 M) S

A LUGA-SE boa casa, 2 salas, 4 quartos, porão habitavel, grande terreno, luz electrica, etc., por 150$; na rua Flack 134, Riachuelo. (S 7449) M

ALUGA-SE o predio da rua Iguassú n. 156, em Cascadura, com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, pia, fogão economico tanque para lavar, W.-C., no centro de uma grande chacara; trata-se na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. (7205 M) B

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Affonso Ferreira, Engenho de Dentro, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, grande quintal e electricidade; as chaves estão no n. 50-A, e trata-se á rua S. Christovão 557. (7843 M) J

ALUGA-SE uma esplendida vivenda, propria para familia de tratamento, com porão habitavel, jardim na frente, amplo terreno murado, bondes á porta, illuminada á electricidade, situada á rua Dr. Luis de Vasconcellos n. 481; as chaves acham-se no predio em frente; trata-se á rua Sete de Setembro n. 130, loja. (6843 M) J

ALUGA-SE um enorme capinzal, com barracão e pasto abundante, na fazenda Boa Esperança, estação Honorio Gurgel, Linha Auxiliar; trata-se na mesma. (7354 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Republica 59, com duas salas e dois quartos, varanda, jardim, agua e luz. (7320 M) S

ALUGA-SE uma casinha, sala, quarto e cozinha, pelo aluguel de 30$; na rua Clarimundo de Mello 234, casa 3; a chave no 232; trata-se rua Figueira 207, Rocha. (7245 M) J

ALUGA-SE a casa da travessa do Rio Grande do Norte 82, Meyer, proximo da estação, com duas salas tres quartos, cozinha, jardim e bom quintal; as chaves no 79. (7357 M) R

ALUGA-SE, por 100$, a casa da rua Bittencourt da Silva n. 33, no Riachuelo, com 2 salas, 2 quartos, 2 entradas e quintal; as chaves no n. 34, armazem. (7421 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, á Estrada de Santa Cruz n. 1087; as chaves estão no n. 1079, e para tratar no n. 2440. (7391 M) R

ALUGA-SE, na E. de Dentro, á rua Martha da Rocha 171, confortavel casa nova, por 45$; informar na casa V, em Cascadura, á rua Itamaraty 21; a casa IV, por 40$, informar na casa I, e tratar, á rua da Quitanda 127. (7840 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Oito de Dezembro n. 90, com grandes accommodações, luz electrica, jardim e chacara; as chaves estão na mesma; para tratar, na rua de S. Francisco Xavier n. 212. (7364 M) R

ALUGA-SE uma boa casa, por 130$, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, na rua Borges Monteiro n. 33, Engenho de Dentro; tem porão habitavel, grande quintal e jardim; trata-se na Confeitaria Paris em frente á estação do Engenho de Dentro. (7280 M) J

CASA — Compra-se uma a pequenas prestações mensaes, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal, etc., Póde ser nos suburbios proximo ás estações, ou logar de facil conducção de bondes. Quem tiver nas condições, dirija informações para H. S., neste jornal. (7632 N) S

COMPRA-SE um terreno até quatro contos, no Rio Comprido ou Estacio; tratar com Pellegrino; rua Uruguayana n. 8. (7452 N) S

COMPRA-SE uma casa, com 2 quartos, e 2 salas; dá-se 1 conto á vista e o resto conforme se combinar. Resposta para P. F., neste jornal. (7640 N) S

COMPRA-SE um terreno ou casa velha, nas seguintes ruas: Salvador de Sá, Mattoso, Visconde Itauna, Senador Euzebio e Riachuelo, ou transversaes a estas. Propostas e mais informações, a Corrêa Dias; rua 7 de Setembro 29, sob., das 2 ás 5 da tarde. (6886 N) S

VENDE-SE o predio n. 112 da rua S. Januario, com grandes accommodações; tem gaz, electricidade, banheira esmaltada, varanda, jardim, viveiro, cascata, etc.; trata-se com o proprietario, na mesma rua, 138. (J 7668) N

VENDE-SE barato, ou aluga-se por 71$ mensaes (vae vagar no fim do corrente mez), uma casa no Meyer, á rua Imperial n. 271, com dois quartos, duas salas, bom quintal, muita agua, chuveiro, electricidade, avenida, casa XI; trata-se com o dono, que mora na mesma e muda-se para S. Paulo; acceita qualquer proposta razoavel para a venda. (R 7557) N

VENDE-SE o predio moderno, com tres quartos, bom terreno e jardim, á rua Gallilen n. 80, Cachamby; trata-se no mesmo. 6:300$000. (R 7561) N

Artigos para alfaiates e costumes de senhoras

Vendem-se a preços de importação, na rua do Hospicio n. 94, Casa J. C. Soares & C. (J 13

VENDEM-SE duas casas e um terreno com barracão de zinco; informações á rua Dr. Candido Benicio n. 520, Jacarépaguá. (R 7760) N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, nas ruas N. S. de Copacabana e Dr. Domingos Ferreira. Preços modicos; rua Sete de Setembro 133, sob. (J 7748) N

VENDEM-SE em pequenas prestações de 8$, 9$, 10$, etc. mensaes magnificos lotes de terrenos na magnifica localidade denominada Sapé, servida pelos trens da Linha Auxiliar. O escriptorio é em frente da Estação de Sapé. Ainda existem alguns lotes na Praça das Perolas, muitos nas ruas Opalas, Turquezas e Saphiras. Os prospectos com plantas são distribuidos no escriptorio da rua d'Alfandega n. 28, Companhia Predial. (N)

VENDE-SE, pelo melhor preço que for offerecido, o predio n. 177 e avenida n. 175 da rua Dr. Clarimundo de Mello, Encantado, bondes á porta, rendendo 3:600$; trata-se no mesmo, com o proprietario, sr. Pacheco. (R7576) N

VENDE-SE a casa da travessa do Navarro n. 20, Catumby, com tres quartos, bom quintal, gaz e electricidade, e fogão a gaz; para ver na mesma e tratar directamente com o proprietario, sr. Leitão, no edificio do "Jornal do Commercio", 2º andar, salas 1 a 3. (S 7633) N

VENDEM-SE em pequenas prestações, no alcance de todos, magnificos lotes de terrenos no magnifico e novo bairro denominado "Campos dos Cardosos". Estes são os melhores terrenos que são vendidos em prestações. São servidos pelos trens da Linha Auxiliar, com as estações "Cavalcanti" e "Engenheiro Leal". Bonds de Cascadura e Estrada de Ferro Central pela Estação de Cascadura. Escriptorio, rua dos Cardosos 352, Cascadura. Prospectos com plantas na rua d'Alfandega n. 28, Companhia Predial. (N)

Agua Sulfatada Maravilhosa

INDISPENSAVEL EM TODA A CASA DE FAMILIA

Previne e cura as diversas DOENÇAS DA VISTA

A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE um predio até oito contos, no Andarahy ou Villa Isabel; trata-se com Pellegrino, na rua Uruguayana n. 8. (7451 N) S

CASA por 3:750$ — Vende-se em Villa Isabel, 2 quartos, 2 salas, cozinha, w. c., e tanque (não tem quintal), tem entrada independente, com pequena área; não precisa de obras. Trata-se directamente á rua Souza Franco n. 197. (7398 N) J

VENDE-SE um predio á rua Gomes Serpa n. 115; informa-se á rua Elias da Silva n. 1, Piedade. (R 7390) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e terreno medindo 11 por 60, rua Dr. Bulhões n. 123, Engenho de Dentro; trata-se na mesma. (R 7368) N

VENDE-SE por 6:000$ uma casa, no Mattoso, com dois quartos e duas salas, electricidade e pequeno jardim na frente e bom quintal; trata-se á rua Barão de Iguatemy n. 23. (J 7537) N

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar, com 11X51; póde ser a prestações, na rua Padre Laja, junto ao n. 75; para tratar á rua Dr. Padilha, 110. (J 7602) N

VENDE-SE um bom predio, acabado de construir, construcção moderna, de platibanda, com um bom terreno, muita abundancia d'agua e distante da estação de Ramos 2 minutos; trata-se á r. André Pinto n. 65. Preço 3:600$000. (R 7766) N

VENDE-SE por 40:000$ um predio em Botafogo; tratar á rua da Carioca, 66, sobrado. (M 7888) N

VENDEM-SE dois predios, á rua Honorio ns. 343 e 341, esquina da rua Cachamby, Meyer; para tratar á rua Visconde de Sapucahy n. 173. (J 7801) N

VENDE-SE o predio da rua do Rocha n. 52, na E. do Rocha; trata-se com o proprietario, no mesmo. (R 7764) N

VENDE-SE por 12 contos, o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 63; ver e tratar na rua Buenos Aires, 198. (7689 N) M

VENDE-SE á rua Conde de Bomfim, confortavel predio e bom terreno; trata-se na rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18. (7689 N) M

VENDE-SE um predio novo, na melhor rua da estação do Riachuelo; trata-se á rua Sete de Setembro n. 31, sob., da 1 ás 5 da tarde. (J 7831) N

VENDE-SE, em Parahyba do Sul, a pouca distancia das Aguas Salutares, uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, illuminada a luz electrica, com cinco alqueires de terra, mais ou menos; quem pretender dirija-se a Antonio Pereira Lopes, Entre Rios, Estado do Rio. (S 7456) N

VENDE-SE um terreno de 8 e 40X26, na rua do Chichorro n. 34; trata-se á rua dos Ourives n. 52, com Freitas, da 1 ás 4. (J 7491) N

VENDEM-SE papeis pintados de estylos modernos na Casa Santos, á rua da Assembléa, 48 canto da rua da Quitanda, que apezar da decantada carestia continua a vender pelos preços antigos, enviando amostras gratis a domicilio. Tel: 797. Central. (7777 O) J

VENDE-SE, na r. Bella de S. João (São Christovão), uma boa e grande casa, com sete quartos e quatro salas e mais dependencias, prestando-se para duas moradias independentes. Preço modico; tratos e informações á rua dos Ourives n. 52, com Freitas, da 1 ás 4 horas. (J 7495) N

VENDE-SE (pechincha), no Riachuelo, solido predio, a prestações parte, de platibanda, portaes de cantaria, com cinco commodos, agua, esgoto e quintal, bondes á porta; tratar só das 12 á 1 1/2, rua do Rosario n. 116, tabellião Roquete, com Castello Branco. Preço 5:000$000. (R7383) N

VENDEM-SE duas casas, uma de negocio, que está alugada a um botequim, e outra para familia, e grande terreno, construcção nova e moderna, em frente á estação Quintino Bocayuva; trata-se na mesma, rua Republica n. 16. Preço 7:000$000. (J 7407) N

GRAVIDEZ

Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504

VENDE-SE o predio da rua Miguel Angelo n. 575; trata-se á rua do Hospicio n. 41. (J 7259) N

VENDE-SE, na rua da America, um predio com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, por 5:000$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar. (S 7497) N

VENDEM-SE as seguintes propriedades:

CIDADE — Rua Visconde Itauna, 3 predios; rua do Senado, 1 predio; rua do Senado, 1 terreno com 6,50 por 35; ladeira de Santa Thereza, 1 terreno com 14 por 23.

MAXAMBOMBA, suburbios da Central — 18 casas edificadas em terrenos com 12.000 m. 2; terrenos em lotes, a 60$, 120$ e 150$; os compradores de 5 a 15 lotes, têm desconto de 5 % e os de 16 lotes para mais, descontos de 10 %, os terrenos de 150$ e 120$ têm agua encanada. A cidade de Maxambomba é illuminada a electricidade e em breve teremos bondes.

HONORIO GURGEL, suburbios da Auxiliar — Terrenos a 100$ o lote.

ANDRADE ARAUJO, suburbios da Auxiliar — Terrenos de 50$ a 100$, o lote.

Fazendas, sitios e chacaras em varias localidades e por preços ao alcance de todos.

Para mais informações, com Corrêa Dias, á rua 7 de Setembro 29, sob., das 2 ás 5 da tarde. (6587 N) S

VENDE-SE por 50 contos um predio á rua Alice, Laranjeiras; informes e tratos á rua Buenos Aires n. 198. (M7185) N

Vende-se as casas n. 30, perto da r. S. Clemente; informes e tratos á r. do Hospicio n. 198. (S 6831) N

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. Armadores e estofadores

Mobiliarios modernos para todos os gostos e preços

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas colchoaria etc.

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

Collegio Sylvio Leite — RUA MARIZ e BARROS 256 e 258 — Tel. V. 1752

Internato, semi-internato e externato. Curso preliminar (para analphabetos), primario, secundario, commercial, artistico e especial de preparatorios para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (4348 S) J

GONORRHEAS

chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo: rua Theophilo Ottoni 167. (R 6092)

Modista de chapéos

Attende a chamados a domicilios para leccionar; recados por escripto á rua Navarro n. 121. (J 7.864)

Perolina Esmalte

— Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1541) A

AGUA DA BELLEZA ou a PEROLA DE BARCELONA

Substitue com vantagem os cremes e os pós de arroz, pois dá á pelle um tom claro ou roseo. Tira as manchas, as rugas, as vermelhidões e torna a pelle assetinada e alva. A Agua da Belleza não contém mercurio ou outra substancia que possa irritar a epiderme. Encontra-se nas perfumarias, drogarias e pharmacias.

Casa especial de bordados plissés, etc.

RUA DOS OURIVES N. 13, sob. Pontos á jour e picot, desde 100 réis. Plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé. R 6974

TUBERCULOSE CURADA!

Só com o STENOLINO, é que se consegue curar e evitar a tuberculose, anemias, paludes frocos, neurasthenia, fraqueza geral com dyspepsia, impotencia, memoria fraca, dôres no peito, febres intermittentes, pallidez e flôres brancas. Importantes curas em todo o Brasil e estrangeiro. Procura extraordinaria de toda a parte! Granado & Filhos, Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro. Vidro, 5$, pelo Correio, 8$000. (R 7388)

Segundo andar, predio novo

Aluga-se o segundo andar da rua da Quitanda n. 123, entre Alfandega e General Camara, proprio para familia ou grande escriptorio. J 7451

PIANOS

Compram-se pianos de bons autores; na rua Bella S. João 123. S7628

Bom terreno para cultura

Vende-se um com 1.320m. de testada por 660 m. de fundos, tendo agua corrente, distante 1 hora da estação do Realengo. Preço: 18:000$000. Trata-se com o sr. Mattos, á rua Uruguayana n. 1?, loja, ás 4 horas da tarde. (J 7.878)

Casa na rua Uruguayana

Traspassa-se uma casa na rua Uruguayana, propria para qualquer negocio; trata-se á mesma rua 154 (chapéos de sol). (R 7708)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma, inteiramente reformada, fechada, com magnifica vista a 50 metros da praia, de aluguel bastante modico. Trata-se á avenida Atlantica 128, telephone 546, sul. J 7848

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO

Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empigens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, asperezas e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45; 1º de Março 10, Assembléa 34, Sete de Setembro 81 e 99. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone numero 1.400, Villa. (J 7852?)

EXCELLENTE VIVENDA

No ponto mais saluber e ameno do Meyer, aluga-se a casa 124 rua Dr. Dias da Cruz (bondes de Piedade), no centro de grande chacara de mais de 100 metros com 2 grandes salas, 3 grandes quartos, grande quarto de toilette completo, com aquecedor, grandes commodos no porão habitavel, bella varanda, installações electrica e forão a gaz. 220$000 de aluguel. Trata-se no predio. (J 7243)

VÊR PARA CRÊR ?

Quereis comer bem e gozar saude? Só no Café e Restaurant Rio Branco, rua Marechal Floriano n. 195, aberto dia e noite.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, laryngite, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

PREDIO

Traspassa-se um predio com todo o conforto moderno, com luz electrica, banheiro inglez com aquecedor a gaz, etc., em rua transversal á do Cattete; o aluguel do predio é de 300$000; trata-se na rua Barão de Itamby n. 49. (J 7.583)

Fabrica de Tecidos de Malha

Vende-se uma para uma producção de duas mil duzias de camizas de meia por mez. Trabalha com fio nacional typos 8, 10, 12, 14 e 16. Prova-se dar lucro liquido superior á cinco contos por mez. Trata-se por favor com o sr. Leon, Fabrica de guarda-chuva, rua do Rosario, esquina da rua da Quitanda. (J 7.841)

O maior Negocio no Brasil

Pessoa que pretende pôr em execução, que dará annualmente nunca menos de dois mil contos de réis, fará contrato, se encontrar uma outra, que tenha intelligencia para comprehender, bôa recommendação e disponha de 10 contos de réis. Informa-se, por favor, com o sr. coronel Nascimento, proprietario do Hotel Garcez, praça da Republica n. 199. (J 7.874)

Xarope adstringente de Quina, Cascarilha e Simaruba

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalizados medicos contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias [illegible]. Modo de usar: vejam-se no vidro. Preço 1$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, 1º de Março n. 10, Sete de Setembro 81 e 99 e Assembléa 34. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo, 229. Tel. 1.400. Ville. Rio de Janeiro.

VENDE-SE

Confortavel casa, mobiliada ou sem mobilia, no Meyer, em centro de terreno, avarandada, com todos os requisitos hygienicos, gaz e electricidade, para familia de tratamento, por preço de razoavel offerta, e por motivo da retirada para o interior do proprietario, com quem se trata; informações, por obsequio, com o sr. Mourão, á rua Theophilo Ottoni, 172, alfaiataria. (J 7.870)

QUARTOS

Para solteiros e casaes, em casa nova com mesa de 1ª ordem, á preços modicos, perto dos banhos de mar (Praia do Flamengo), á rua Buarque de Macedo n. 44. Telephone, central, 5.572. (J 7.867)

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dôres de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro 81 e 99, 1º de Março 10 e Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. 3058

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Amanhã

40:000$000

POR 10$000

Distribue 75 % em premios sorteados em globos de crystal — BOLAS NUMERADAS, por inteiro. A' venda em toda a parte

PREMIOS SORTEADOS

1 premio de		40:000$000
1 premio de		3:000$000
1 premio de		2:000$000
6 premios de	1:000$	6:000$000
9 premios de	500$	4:500$000
20 premios de	100$	2:000$000
58 premios de	50$	2:900$000
1901 premios de	25$	47:600$000

2000 premios no total de 108:000$000

A' venda em toda a parte

Sem Veneno

PARA CURAR

A SARNA

Efficaz e absoluto contra a Sarna, Carrapatos, Berne, Bicheiras, Gusanos, Morrinha, Manqueira, Irritações

e todos os demais males que affectam e prejudicam aos animaes.

USADO HA MAIS DE 60 ANNOS

Faz desapparecer as cicatrizes produzidas pelas bernes e moscas nos couros e que tanto os desvalorizam.

Não sendo venenoso póde ser usado internamente contra a Lombriga, Molestias de Figado, etc.

— IMPORTANTE —

O grande valor do Especifico Mac Dougall — liquido — consiste em não envenenar o insecto para depois produzir a sua morte. O Especifico Mac Dougall tão sómente asphyxia o insecto ou parasyta, fulminando-o immediatamente.

Torna o pello sedoso — Augmenta a lã em 20 %.

Fabricado por Mac Dougall Bros., Ltd. Estabelecidos em 1845 MANCHESTER — INGLATERRA

Pedidos a ***Roberto Rochfort*** Unico introductor Rua do Mercado 49 — Caixa 1911 RIO DE JANEIRO

RHEUMATISMO

FACTOS E' O QUE SE DEVE EXIGIR DOCUMENTOS IMPORTANTES

Attesto que, tendo prescripto as GOTTAS OLLEBER a doentes de rheumatismo articular chronico obtive os melhores resultados.

S. Paulo, 18 de julho de 1915.

DR. A. FAJARDO.

Attesto que tenho empregado no rheumatismo articular agudo, com feliz resultado, as Gottas anti-rheumaticas Olleber, [illegible] razão porque recommendar este remedio. Em fé de meu grão — S. Paulo, 29 de outubro de 1915.

DR. CESIDIO DA GAMA E SILVA.

(Firmas reconhecidas).

Attesto que nos casos os mais variados de rheumatismo, em que tenho lançado mão, em minha clinica das Gottas anti-rheumaticas de Olleber, os resultados obtidos têm sido satisfactorios.

O referido é verdade e assim o attesto.

S. Paulo, 10 de maio de 1916.

DR. ROBERTO GOMES CALDAS.

(Firma reconhecida).

Illm°. sr. Manoel B. Rebello — S. Paulo: Declaro que soffrendo ha dois annos de um rheumatismo chronico, [illegible] joelhos, por não o poder tirar de outro modo, me foram dados pelo sr. dr. Roberto Gomes Caldas dois vidros do preparado "Gottas anti-rheumaticas de Olleber", [illegible] "Gottas de Olleber", allivio e cura para seus soffrimentos.

S. Paulo, 14 de maio de 1916.

MIGUEL GACCIONE.

(Firma reconhecida).

Preparado puramente vegetal. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro. [illegible] Andradas 41, S. Pedro 40 e Chile 31—Deposito.

CAPILINA CURA

— CONSTIPAÇOES —

INFLUENZA, TOSSES, ETC.

A CASA MUNIZ

Aluga um espaçoso escriptorio com dois compartimentos, por 70$000. Ouvidor 71.

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43.

Convém a todos

saber que o "Tridigestivo Cruz", é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos.

GONORRHEA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64 rua de S. Pedro, 64.

FAZENDA

Precisa-se adquirir uma nas seguintes condições: comprada a pagamento a prazo, com hypotheca do immovel ou arrendada com contrato. Que tenha boa aguada, boas terras e regular casa de morada. O mais proximo possivel da capital e proximo á estação de estrada de ferro. Quem a tiver nas condições acima, queira escrever a Abel Miranda de Souza, rua Sachet n. 42, 2º andar. Rio. J 7170

Combustivel Ideal

Lenha em tocos para fogão economico, entrega-se em domicilio.

TEIXEIRA CORTES & C.

TELEPHONE 43 — VILLA

UTERINA

é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.

Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL; não falha nas affecções chiadas do peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro. Vidro, 6$000; pelo Correio, 8$500. (R 7387)

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias as molestias do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua [illegible] Ns. 59. Vidro 1$500, pelo correio mais 500 réis. J 711

A'S SENHORAS E SENHORITAS

A Casa David Ferro á Rua 7 de Setembro 124

Recebeu as mais lindas bolsas de couro e seda. 434

ALUGAM-SE

dois bons quartos para casal sem filhos ou homens sós, bem arejados, com janellas, no sobrado da rua General Pedra 423, antiga S. Diogo, proximo ao entreposto de carnes verdes. Aluguel 30$ e 40$. (S 6882)

PENSÃO MINEIRA

15, AVENIDA RIO BRANCO, 15 — SOBRADO —

Dispõe de 40 quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros.

Boa cozinha, bom tratamento, almoço ou jantar 1$500. Diaria de 4$, 5 e 6$000. J 7691

CHACARA

Vende-se uma importante chacara á rua Santa Alexandrina n. 295, ponto dos bondes, com um grande palacete, muitas arvores fructiferas, grandes mattas e agua nascente, medindo de frente 327,20 x 400 e 500m,00 de fundos. Trata-se á rua da Relação 38 e 40, com o sr. Alemtejano. (R 7783)

Foot-Balls

Olympic, League e Paulista

Raquettes, Calçados, Meias e bolas para Tennis : : :

CASA CLARK

(Desconto aos Clubs)

NICKEL

Escrupulosamente bem contado e a 101$400 por 100$, vende-se á rua do Hospicio n. 141, das 8 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite; tambem vende-se pratas, 100$800 por 100$000 em papel. M. 7892.

POPE

Vende-se um automovel novo, com todo luxo; para vêr e tratar, na rua Silveira Martins n. 110, Ideal Garage. M. 7893.

ARCHIVOS DE AÇO

Compram-se; dirijam-se á caixa postal folha a A. A. M. 7896.

TRABALHADORES

Precisa-se para uma fabrica; paga-se bem. Trata-se na rua da Conceição n. 91, com o sr. Chopp. M. 7889.

COSTURAS

Uma moça com bastante pratica, em roupas brancas, especialmente de homem, deseja collocar-se em uma officina ou numa fabrica para se aperfeiçoar. Carta ou pessoalmente a Amelia da Costa; rua do Riachuelo n. 223, sala n. 38. M. 7890.

VITRINE

Vende-se uma grande e completa, com magnifico vidro de crystal; rua Sete de Setembro n. 38. R. 7883.

PYORRHÉA ALVEOLAR

(Secreção de pus entre a gengiva e o dente).

Tratamento racional pelo cirurgião dentista Ascanio Ribeiro, professor da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio. Assembléa numero 69. M. 7684.

CASA MOBILIADA

Aluga-se, para familia de tratamento, a esplendida casa n. 461, da rua Voluntarios da Patria. Póde ser vista todos os dias, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. M. 7365.

QUARTO MOBILIADO

Aluga-se um bom quarto a cavalheiro de tratamento; na rua da Assembléa 68, 2º andar. (M 7881)

V. Ex.ª precisa collocar dentes artificiaes ?

Não se deixe illudir, procure um especialista, porque esse genero de trabalho exige, na verdade, estudos especiaes, que falham por completo á maioria dos dentistas, que dividem a sua actividade pelos diversos ramos da profissão. Não aconselhamos v. ex. a abandonar o dentista de sua confiança, mas a procurar-nos de preferencia, exclusivamente, para collocação de dentes artificiaes, por ser essa a nossa especialidade e por estarmos convencidos de que os nossos trabalhos executados por **systema novo** satisfazem mesmo os mais exigentes, sem que cobremos por isso preços exagerados. A primeira consulta para informações é inteiramente gratuita. Dr. Sá Rego, **Especialista** — Rua do Carmo, 71, canto do Ouvidor. A 4641

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, celebre pelas suas prophecias sobre os annos de 1914 e 1915, consultas verbaes e por escripto. Rua da Carioca, 13. (B 7800)

Estomago

Tridigestivo Cruz, é o unico remedio que cura as doenças do estomago e intestinos. Drogarias e pharmacias. Vidro, 2$500.

ACTOS FUNEBRES

Victor Alacid

Sua familia, mãe, tia, irmã e cunhada participam seu fallecimento, hontem, ás 3 1|2 horas da tarde e convidam seus collegas e amigos para o seu enterro, que se realizará ás 4 1|2 horas da tarde, saindo o feretro do Hospital da Santa Casa para o cemiterio de São Francisco, agradecendo desde já o seu comparecimento.

General dr. João Claudino de Oliveira e Cruz

Maria das Dôres e Silva de Oliveira e Cruz, drs. Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz e Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, Maria da Conceição de Oliveira e Cruz, Eduardo Claudino de Oliveira e Cruz (ausente), Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz, Olesia Uchôa de Oliveira e Cruz e Maria Luiza Lacerda de Oliveira e Cruz, viuva, filhos, nóras e demais netos do GENERAL DR. JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ, convidam a todos os parentes e amigos de seu idolatrado marido, pae, sogro e avô para assistirem ás missas de setimo dia que se realizarão na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já eternamente gratos. R. 7756.

Barbara Emilia de Amorim

Abel Joaquim Dias e suas filhas, genro e neto, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, mãe, sogra e avó e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade. Desde já agradecem. J. 7827.

D. Carlota Dias de Amorim

Os filhos, irmãs, sobrinhos e cunhado da finada D. CARLOTA DIAS DE AMORIM fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá), a missa de setimo dia do seu passamento.

Iracema Queiroz de Arruda Camera

(ZIZINHA)

José Francisco de Arruda Camera, João Ribeiro de Queiroz e suas respectivas familias, Arthur Ribeiro de Queiroz, sua esposa e seus irmãos agradecem profundamente penhorados a todos os parentes e amigos, que compartilharam da sua immensa dôr, enviando pezames, velando e acompanhando ao cemiterio o cadaver de sua idolatrada esposa, mãe, nóra, cunhada, sobrinha, prima e irmã IRACEMA QUEIROZ DE ARRUDA CAMERA e pedem-lhes o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia que por sua alma será rezada depois de amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. R. 7779.

Maria da Gloria Salgado de Miranda

Seu marido e filhos farão celebrar na egreja da Candelaria missas ás 9 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, 14º anniversario de seu fallecimento. (M 7.920

Maria da Gloria Ennes da Cruz

Raul Ennes da Cruz e familia, Jayme da Cruz Guimarães e familia, participam o fallecimento de sua mãe, avó e sogra, MARIA DA GLORIA ENNES DA CRUZ, cujo corpo será sepultado no cemiterio de S. João Baptista, saindo o cortejo da estação Central ás 10 1|2 horas de hoje. (R 7.683

D. Maria Joaquina Almeida

José dos Santos faz celebrar na egreja de São Joaquim, ás 8 1|2 horas, hoje, quinta-feira, 24 do corrente, a missa de setimo dia, convidando as pessoas intimas da fallecida. 7947.

Francisco Pereira dos Santos

Gomes & Santos convidam por este meio as pessoas de suas relações e amizade a acompanhar os restos mortaes do seu prezado socio FRANCISCO PEREIRA DOS SANTOS, saindo o feretro do necroterio da Policia — rua da Relação — hoje, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. (J 7.875

Anna Maria de Moraes

(3º MEZ)

Virginia Maria de Lima, seu esposo e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 3º mez que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, na egreja de Sant'Anna, ás 8 1|2 horas, desde já se confessando gratos. (J 7.828

Manoel Alves Santos

GUARDA CIVIL

Henriqueta Mendes dos Santos, esposa do finado MANOEL ALVES DOS SANTOS, extremamente agradecida, de novo convida aos parentes e demais pessoas da amizade do finado para assistirem á missa de 30º dia amanhã, sexta-feira, 25, que, para repouso eterno de sua alma, manda celebrar na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas, ficando desde já agradecida por esse acto de religião e caridade. (J 7.833

Maria Pinto de Azevedo Marques

(NENÊ)

Jorge Caldeira de Azevedo Marques e filhos, Aurelio F. da Silva Pinto e filhos, Joaquim Dias de Medeiros, esposa e filhos (ausentes), Alberto F. F. Machado, esposa e filho, Antonio Pereira Gomes, esposa e filhos, Viuva Coelho Barbosa e filhos agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, tia, cunhada e nóra MARIA PINTO DE AZEVEDO MARQUES (Nenê), e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar, sabbado, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; confessando que ficarão summamente gratos. (R 7.790

Paulina de Paula Lobo Goulart

(2º ANNIVERSARIO)

Em commemoração ao 2º anniversario do fallecimento de PAULINA DE PAULA LOBO GOULART, os seus filhos, nóras e netos mandam rezar uma missa, amanhã, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição; e, para esse acto de religião, convidam seus parentes e amigos. (B 7.812

Eponina Solposto Portilho

José Alves Portilho Bastos Junior e filhos, Maria de Almeida Solposto e filhos, demais parentes, muito gratos a todos que se dignaram acompanhar até á ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãe, filha e irmã EPONINA SOLPOSTO PORTILHO, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. J. 7840.

Desembargador Cesario J. Chavantes

A viuva, filhos, genros e neto participam o fallecimento do seu esposo, pae, sogro e avô, desembargador C. J. CHAVANTES e convidam os parentes e as pessoas de sua amizade para acompanhar o enterro, que se effectuará hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Senador Alencar n. 91 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (M7688)

Anna Victoria dos Santos Lobo Valle

Gustavo Valle e filhos, Leopoldina Santos Lobo, Joaquina dos Santos Lobo Jannuzzi, marido e filhas; Hermenegildo Santos Logo e senhora, Leonor Valle de Lima e Silva e filhos, agradecem de coração aos bons amigos que lhes prestaram assistencia e conforto e participam que a missa por alma de sua extremosa esposa, mãe, irmã, cunhada e tia se realiza hoje, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (J 7613

D. Monica Moreira de Pinho

Luiz Adolpho Bahiana convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que fará celebrar por alma de sua tia, d. MONICA MOREIRA DE PINHO, ás 9 horas, hoje, quinta-feira, 24 do corrente, na matriz da Gloria, largo do Machado. (B 7602

Luiz Ferreira de Carvalho

Emilia F. Leal de Carvalho agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, LUIZ FERREIRA DE CARVALHO, e as que enviaram pezames, e de novo convida todos os parentes e amigos do finado para assistir á missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de religião e caridade fica summamente grata. (R 7583

Ernesto Pedrosa

Leontina da Rocha Pedrosa, Luiz Rocha Pedrosa, Amelia Ernestina Pereira Pedrosa de Lima (ausente), Aurolina Ribeiro (ausente), Caetana da Rocha Bruggor, Luiz Rocha, Constancio Rocha, esposa, filhos, irmãs e cunhadas, convidam aos seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes de ERNESTO PEDROSA até o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua do Areal n. 46. 7948.

D. Maria Gertrudes de Moraes

(FALLECIDA EM GUARATINGUETÁ)

A sua familia, penhorada, agradece a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia do seu fallecimento e a todas as que a acompanharam nesse doloroso transe. (J 7626

Commendador João Martins dos Santos

Filhas, genros, cunhados e irmão do COMMENDADOR JOÃO MARTINS DOS SANTOS, participam o seu fallecimento, occorrido hontem, e convidam as pessoas de sua amizade para o enterramento, que terá logar hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua de Sant'Anna, 200, ás 10 horas. (7949

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000. Perfumaria ORLANDO RANGEL.

HYPNO-MAGNETISMO

Se quizerdes adquirir estes poderes, rapidamente, procurae vos inscrever no Curso do Professor "KADIR", á rua Mariz e Barros, 87. Pelo seu methodo de ensino, com 18 lições já podeis influenciar e dominar os outros. Faz trabalhos de Somnambulismo e outros, sobre diversos assumptos da vida. (R 7768)

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A que devia correr no dia 26 de agosto de um lampeão e um lavatorio, fica transferida para o dia 6 de setembro. (7752 J)

Cavallos e Touros de raça

Vendem-se quatro cavallos por 1:800$000, grandes, novos, bonitas estampas, Campolino e Pega; quatro touros da raça Hollandez e Charolais. Para ver e tratar em Juiz de Fóra, rua Victorino Braga, Coronel Dimas. ((R 7753)

TURBINA

Vende-se uma, em perfeito estado, propria para refinação de assucar, lavanderia e tinturaria; nas officinas de M. Moreira & C., á rua Visconde de Itauna 21, telephone 2615, Norte. (R 7782)

MOTOCYCLE E SIDICAR

Vende-se uma, ingleza, funccionamento perfeito e garantido, com força de 4 cavallos, preço de occasião. Tratar e ver na travessa de S. José 45, esquina, perto do Collegio Militar, pela manhã até ás 12 horas. (R 7781)

OURO Á 1$800 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantos, compra-se qualquer quantidade, na rua Uruguayana n. 77, loja de ourives. M 7698

CASA

Compra-se em prestações mensaes até tres contos e quinhentos mais ou menos, situada da Piedade para baixo, póde ser feitio antigo, porém, com terreno abundante, dá-se uma parte á vista e as prestações a que se combinar; respostas á rua Mariz e Barros n. 133. (J 7400)

DINHEIRO

O Centro de Propaganda, á rua do Ouvidor 73, mantém exposições francas permanentes e adeanta capital aos industriaes. J 7840

BANCO DO BRASIL

CONCURSO

No Instituto Commercial, á rua do Ouvidor 73, preparam-se candidatos ao proximo concurso. J 7841

CRAVADEIRA

Vendem-se uma cravadeira e um banho maria com pouco uso para ver na rua Helena 9, Realengo, proximo da estação e tratar com o sr. Brandão, rua Primeiro de Março, 91. (J 7823)

Caixas para vender dôces

Vendem-se quatro, novas, com licença, e 5 baús; rua Gregorio Neves n. 48, Engenho Novo, proximo á estação. (J 7814)

CASA

Compra-se até 6:000$000 com tres quartos, duas salas, quintal e luz electrica, assobradada nas immediações do Estacio, Itapagipe, Andarahy, Rio Comprido e Haddock Lobo; não se quer intermediario, trata-se á rua Frei Caneca n. 26, sobrado, das 9 horas ao meio dia. (J 7817)

CACHORRINHOS DE LUXO

Vendem-se bonitos, felpudos, raça Teneriffe, bem pequeninos, na rua General Polydoro 23, Botafogo. (B 7799

BANHOS DE MAR

Traspassa-se uma casa mobilada para os banhos no Flamengo; trata-se por carta nesta redacção, para R. A. S. (R 7796)

GRANDE CIRCO EUROPEU

Armado na rua S. Francisco Xavier — Maracanã. Propriedade de João de Oliveira — Empresa e direcção de Pedro Gonçalves.

O maior e melhor conjunto artistico actualmente na America do Sul

40 — ARTISTAS DE AMBOS OS SEXOS — 40

6 — CLOWNS e TONYS — 6

HOJE — — — — HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO DESTA COMPANHIA

Exito da THE OLYMPIAN TROUPE

Quadros plasticos do tempo de Nero e da actualidade

Successo do celebre clown PEDRO GONÇALVES, o rei do riso

OS CAVALLOS ARABES EM LIBERDADE

A cobra humana — Carlitos, Roberto, o Chicharro, e todos os demais artistas.

Na segunda parte será representada a farça-drama em tres actos

Beduinos em Sevilha

AMANHÃ DESCANSO

Preços e horas do costume.

Sabbado, — NOVA FUNCÇÃO com a 1ª representação da luxuosa revista — O MATUTO. Domingo, "matinée" infantil. (J 7868)

CASINO-PHENIX

O unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

Amanhã — Sexta-feira, 25 de agosto de 1916 — **Amanhã**

Estréa do

"THEATRO PEQUENO"

Com um elenco artistico de primeira ordem composto de formosas e intelligentes actrizes e actores de valor

(Direcção scenica de Olympio Nogueira)

Primeiras representações da finissima e encantadora comedia em 2 actos, de FRANCIS DE CROISSET,

TELHADOS DE VIDRO

"LE FEU DU VOISIN"

A's 8 horas — 2 SESSÕES — A's 10 horas

Ema de Souza | Olympio Nogueira | Belmira de Almeida | Salles Ribeiro | Anthero Vieira

PREÇOS: Cadeiras e varandas — 2$000; Camarotes — 12$000; Cadeiras de camarotes — 3$000; Galerias — 1$000

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro

PALACE THEATRE

AMANHÃ

Estréa da companhia dramatica de que faz parte a actriz

EMMA POLA

A peça em um acto, do escriptor argentino Andrés Demarchi, traducção de EMMA POLA

OS OLHOS

(Genero Grand-Guignol)

O "vaudeville" em tres actos, de BASTOS TIGRE

O MICROBIO DO AMOR

PREÇOS: — Frizas 25$; camarotes, 20$; cadeiras distinctas, 4$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galerias nobres, 3$; entrada geral 1$000.

Horas Musico Litterarias DO Lycée Français

A primeira hora não se realizará no dia 24 mas sim na

Terça-feira

29 do corrente.

As assignaturas para as 8 horas e os bilhetes avulsos encontram-se á venda nas casas Mozart, Arthur Napoleão e na séde do Lycée.

M 7919

THEATRO CARLOS GOMES

Grande Companhia de Sessões do Eden Theatro de Lisboa

Empreza — TEIXEIRA MARQUES

HOJE — 2 Sessões 2 — HOJE

A'S 7 3|4 E 9 3|4 DA NOITE

Inauguração das récitas da Moda

Dedicadas ás Exmas. familias

A revista fantasia de costumes portuguezes, em dois actos, original de CARLOS LEAL e AVELINO DE SOUZA, musica dos maestros THOMAZ DEL NEGRO e LUZ JUNIOR

NO PAIZ DO SOL

ZE' LUZITANO.......... por Henrique Alves

MARIA DO MINHO.......... por Elisa Santos

Optimo desempenho de Berthe Baron, nas suas admiraveis creações; Medina de Souza, João Silva, Jayme Silva, Luiz Bravo, Tina Coelho, Celeste de Oliveira, Placido Ferreira, Augusto Costa e todo o bello conjunto desta companhia.

GRANDIOSA MONTAGEM: saloias, tricanas, fadistas, catraeiros, escoteiros, festeiros, minhotos, soldados, marinheiros, etc.

PATRIOTICA APOTHEOSE A PORTUGAL

O MAIOR SUCCESSO — LEGITIMO TRIUMPHO

CIRCO SPINELLI

Grande companhia Equestre Nacional da Capital Federal — EMPRESA DE AFFONSO SPINELLI — COMPANHIA DE BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Hoje — Estréa Estréa — Hoje

— THE GIBSONS —

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da burleta em 1 acto, de Benjamin de Oliveira, intitulada

-- UMA PARA TRES --

Maravilhosa mise-en-scène

Todos hoje ao Circo

Preços e horas do costume

Brevemente — O ZE' ME'ME'.

Em ensaios a magica — O GALLO DA TORRE.

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas.

Terça-feira proxima a grande peça — A PUPILA DO DIABO.

A pedido da Associação Protectora dos Homens do Mar, será levada a peça OS PESCADORES, nos dias 1 e 2 proximos vindouros.

SABBADO — Variado espectaculo. (R 7930)

THEATRO RECREIO

COMPANHIA ALEXANDRE AZEVEDO — Tournée Cremilda d'Oliveira

HOJE — A'S 7 3|4 — A'S 9 3|4 — HOJE

A TIÇÃOZINHO

Comedia em 3 actos de Gavault (autor da Menina do Chocolate)

Protagonista: CREMILDA D'OLIVEIRA

Brilhante desempenho — Magnificos scenarios todos novos

NO 3º acto, O VÔO DA PEGA por CREMILDA e FERREIRA DE SOUZA

Mise-en-scène de João Barbosa — Moveis da Marcenaria Brasileira

Amanhã, ás 7 3|4 e ás 9 3|4 — A TIÇÃOZINHO

A seguir: MARIDOS ALEGRES, vaudeville em 3 actos — (Genero de "O Aguia"). (7912 R)

THEATRO LYRICO

AVISO

Não tendo sido possivel realizar os ensaios de orchestra com o caprichoso apuro que exigem a opera

Il Segreto di Susanna

de Wolf Ferrari, e

GOYESCAS

de Henrique Granados, devido á demora da Companhia Vitale, que occupa grande parte dos professores que devem compor a orchestra do Lyrico, fica adiada para

Amanhã — Impreterivelmente — Amanhã

— ESTRE'A —

das duas sublimes creações, novissimas para o Brasil.

Bilhetes á venda na CASA DILUVIO — Avenida Rio Branco, n. 108. (7945)

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario W. Mocchi

HOJE — Quinta-feira, 24 de Agosto

A'S 9 HORAS

Primeira representação de DANSAS CLASSICAS executadas pela celebre

ISADORA DUNCAN

— PROGRAMMA —

— 1ª PARTE —

IFIGENIE EM AULIS

DE GLUCK

Ouverture para orchestra e danses por Mme. ISADORA DUNCAN

— 2ª PARTE —

IFIGENIE EM TAURIS

DE GLUCK

Ouverture para orchestra e danses, por Mme. ISADORA DUNCAN. Orchestra de 30 professores.

Director da orchestra o notavel pianista maestro MAURICE DUMESNIL. Preços: — Frizas e camarotes, 60$; poltronas, 10$; camarotes de 2ª, 30$; balcão A e B, 6$; ditas outras filas, 4$; galerias, 3$000. Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, depois dessa hora na bilheteria do theatro. (7943)

THEATRO REPUBLICA — EMPRESA OLIVEIRA & C.

Films da EMPRESA PINFILD — Sessões continuas das 7 ás 11 horas

O MAIOR ACONTECIMENTO SPORTIVO DA ACTUALIDADE...

WILLARD-MORAN — COMBATE DE BOX

A Elite da Sociedade de Nova-York reuniu-se no dia 25 de Março de 1916 para julgar WILLARD-MORAN no **Campeonato de Box, PESO FORTE,** na **Madison Square Gardens** — Nova York.

Talvez nunca tenha sido exhibida na America do Sul, uma fita egual, mostrando cada movimento do maior combate deste seculo.

Espectaculo sensacional

O film da fabrica «FRON FILM»

«A CALDEIRA» — DRAMA EM 6 PARTES

Estes films foram adquiridos especialmente para a Empresa do Theatro Republica na America do Norte e vieram pelo vapor «Westris».

SILVA LISBOA - O Fregoli Lusitano - NAS SUAS TRANSFORMAÇÕES

PREÇOS: Frizas 4$000 — Camarotes 3$000 — Poltronas e Balcões 500 réis — Galerias e Jardim 300 réis

SABBADO — «CINEMA E ATTRACÇÕES» (R7910

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora de films, das melhores fabricas mundiaes de exclusividade para o Brasil

ODEON

Carlos Malheiro Dias, em seu estylo firme e quente, em periodos harmonicos nascidos de um cerebro fecundo pelo seu talento e pela sua cultura, dissertou hontem, pelas columnas de um dos jornaes desta capital sobre este trabalho que ainda hoje é offerecido á appreciação da nossa intellectualidade.

São duas columnas que valem um poema, tal a subtileza e **Verdade** com que o festejado escriptor encara a obra de Luis Weber e a sua traducção cinematographica. O espirito do artista se revela naquelle commentario, e, para que se conheça a sua opinião sobre o valor, o merito do film, basta que se transportem para aqui as suas palavras que, **data venia**, transcrevemos:

«A lição, aliás inutil, que o cinematographo acaba de dar a alguns milhares de espectadores de uma grande cidade hypocrita como todas as cidades, certamente — não posso negar-lhe esta justiça — lhe teria proporcionado uma hora de pura emoção espiritual e delicioso allivio. Emquanto as attenções do publico eroticamente se concentravam na apparição do corpo nú, de uma alvura de nacar, que ia e vinha, subtil como um fantasma de belleza, através do drama philosophico, a sua intelligencia sagaz se teria applicado extasiadamente a acompanhar a viagem analytica do philosopho, através de todos os circulos dantescos desse outro inferno que é a Hypocrisia humana..

Valerá a pena resumir-lhe a acção do conto maravilhoso, reproduzido pelo theatro de sombras?»

Não era possivel que este film fosse retirado da téla — Jámais outro alcançou enchentes tão formidaveis e, desde a primeira a ultima das sessões, nestes tres dias que se passaram, toda uma multidão escolhida, culta e elegante, procurou vir apreciar a verdadeira arte, em nossos salões. Foi o film vencedor da semana, e continuará a ser por mais quatro dias, que serão de louros e de novas enchentes.

A Verdade núa

OU

A Hypocrisia

Admiravel trabalho psychologico, extrahido do celebre romance de LUIS WEBER

5 actos soberbos pela concepção e pelo desempenho

Quereis conhecer o poder de attracção deste film?

— Basta que saibais que em 3 dias, 14.727 pessoas já o viram!

— Successo sem precedentes, unico

O successo estrondoso alcançado pelo programma que hoje continúa na tela, obriga-nos a adiar para a proxima

SEGUNDA-FEIRA

o trabalho admiravel entre os mais admiraveis

AVATAR

Novella de **T. Gauthier**, interpretado pela celebre artista russa **SOAVA GALLONE**

A SEGUIR: Um film extra-sensacional! Uma artista querida!!

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA

Tropas servias em Salonica e bombardeios na linha de frente

Film auctorisado pelo grande estado-maior, edição da Camara Syndical da Cinematographia Franceza

POUCA SORTE...

Comedia pela querida mlle. MUSIDORA, a sympathica Irma VEP dos VAMPIROS

Para as linhas de locação — Um bello trabalho dramatico de enredo policial **"Da Morte ao amor"**, em 4 partes, e mais os **films da guerra. As tropas servias e de Salonica e Monastir.**

PATHE'

Quinta-feira da Moda -- HOJE -- Espectaculo Modelar

As noticias mundiaes pelos melhores e mais importantes jornaes

ECLAIR E PATHE' JORNAES

Capitulos sobre Corridas de motocyclos na Suissa — O novo sport de lançamento de granadas — Modas de Paquin em Paris — Manifestações em Roma pelo anniversario da entrada da Italia na Guerra — Um brinde da Inglaterra á França — Commemoração da independencia Americana em França, além de noticias da Grecia, Tunisia, St. Cloud etc.

Uma grande edição da casa Pathé Fréres — Serie de Arte Italiana — Primeiro film da collecção Napierkowska:

A DANSA DE SALOMÉ

(OU A FILHA DE HERODIADES)

Grande drama de amor da vida moderna, apresentado em cinco actos por

M.lle NAPIERKOWSKA

a famosa bailarina russa da Opera de Paris

1º acto: Devaneio de Moça — 2º acto: Os ensaios — 3º acto: Atroz Ciume — 4º A Dansa de Salomé — 5º acto: Cruel Verdade.

A prodigiosa bailarina russa sempre em scena desempenha o duplo papel de Princeza Iroff, no drama moderno, e o de Salomé no poema lyrico em que bailará com talento que o Mundo inteiro conhece e applaude

Uma comedia em 2 actos desempenhada maravilhosamente pelo insuperavel comico Camillo de Riso (edição Caezar-Roma): CHOQUE NERVOSO

Segunda-feira — Debut de mais uma Estrella TILDE KASSAY no Romance de Amor Violento — 5 Actos soberbos

AQUELLA QUE DEVIA MORRER

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior
Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Um successo garantido-Em matinée e soirée HOJE

Annunciar a FILHA DO CIRCO é ter-se a certeza de successo — Dizer que o programma é completado com mais um film que merece a especial attenção do publico, pela sua grandiosidade, é contar com o maior dos triumphos — E' o que hoje vae succeder,

A FILHA DO CIRCO

E' sem duvida, o mais emocionante DRAMA de Aventuras Policiaes. 15 series monumentaes da grande fabrica "UNIVERSAL" de um trabalho desempenhado por **Grace Cunard, Francis Ford e Rolleaux** tres nomes queridos e um film grandioso

Na Jaula dos Leões **3ª serie, em 2 partes — Assumpto soberbo em que veremos o horror de leões soltos dentro de um trem de passageiros em marcha veloz**

Os Mysterios do Circo **4ª serie em 2 partes — O incendio do circo, scenas admiraveis e grandiosas**

E o programma se completa com um trabalho extraordinario:

A MULHER MYSTERIOSA

DA GRANDE FABRICA DE LUXO-FILM

4 actos soberbos, com scenas de uma sensação superior

O titulo bem indica: trata-se de um drama de policia de mysterios, em que a MULHER é o enigma, que despertará paixão e rancor. R 7028

CINEMA AVENIDA

O PREFERIDO PELO ESCOL DA SOCIEDADE CARIOCA!

HOJE - A maior concepção de arte e de luxo! - HOJE

MARY FULLER na tela cinematographica, dominando o mundo artistico pela sua belleza, graça e donaire — Incomparavel na sua apresentação sublime e magistral no grande drama em 5 actos

LANÇADA ÀS FÉRAS

Da applaudida Red Feather, da Universal, extraido do trabalho de Wallace Irvin e adaptado ao cinema por Lucius Herdeson — Synthetisa o magistral trabalho o dominio das seducções nos grandes centros, onde almas empedernidas arrastam a innocencia ao vicio, atassalhando-lhe a honra, lançando-a ao pasto das féras humanas

MARY FULLER, a genial artista americana, e JOSEPH CARTER, o actor já consagrado pela sua apresentação fidalga nos papeis de Linnie Carter e Harry Sullivan, respectivamente, são bastantes para o completo exito, alem do enredo do film, escolhido e bem cuidado

Como complemento, uma comedia original finalizará este programma superior

Segunda-feira — Mais um film de incontestavel successo! R 7027

Rua da Carioca ns. 60 e 62 Telephone C. 1937

CINEMA IDEAL

Proprietario M. Pinto

HOJE - Programma de arte, luxo e maravilhas - HOJE

Apresentação do inexcedivel drama tragico moderno, de faustosa encenação, interpretado pela formosissima actriz

Mlle. Napierkowska

1ª bailarina da Opera, de Paris, que executará os tentadores, lascivos e excentricos meneios da «DANSA DE SALOME», adaptada á epoca actual e contida na tragedia lyrica

A FILHA DE HERODIADE

5 actos deslumbrantes: musica do grande compositor francez JULIO MASSENET

O titulo acima não é mais que o nome abstracto de uma magistral peça da vida real que encerra os mais violentos lances de uma paixão amorosa e vesanica. E' a intensa luta de dois corações femininos que palpitam de amor irrefreavel pelo mesmo mancebo! E o amor avoluma-se nas duas almas, durante a representação da tragedia «HERODIADE» em que a fascinadora actriz Mlle. NAPIERKOWSKA, desnudando-se nos palcos, mostrará a plastica impeccavel do seu corpo esculptural, subtil e vaporoso, que faz resaltar ainda mais a sua soberana belleza.

Affirmamos emfim que este sumptuoso trabalho da fabrica Le Film d'Art Italiana, contém arte, luxo desmedido, assumpto predominante e grande movimentação.

NO MESMO PROGRAMMA: Devido á iniciativa da afamada fabrica Eclair exhibiremos ainda o commovente drama social

O LOUCO DAS PENEDIAS

3 extensos actos

Scenas passadas entre payzagens amenas e nos dominadores penhascos que enfeitam as bellas praias de Biarritz.

E mais ainda as ultimas e sensacionaes noticias sobre a guerra e a moda em Paris, trazidas pelos ***ECLAIR JOURNAL*** Dois numeros

COMO EXTRA NA MATINE'E O interessante magazine semanal **PATHE' JOURNAL** Duas partes

SEGUNDA-FEIRA

Com o fulgor da sua belleza transcaucasiana, uma nova estrella brilhará no mundo cinematographico.

TILDE KASSAY

Actriz do Imperial Theatro de Petrograd

Será a protagonista de um drama novo e vehemente, pleno de palpitantes emoções, que num rasgo de dignidade e furor, proprio dos descendentes de Ivan, o Terrivel, brutalmente dirá:

AQUELLA DEVIA MORRER

4 actos de ineditas sensações!

QUINTA-FEIRA — A formosa Leda Gys no arrebatador romance de paixão violenta — COMO NAQUELLE DIA. Edição Caserini em 7 longos actos.

A seguir — DIANA KARENNE, FRANCISCA BERTINI, MARIO BONNARD, etc...

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros **Recreio, Carlos Gomes, Palace-Theatre, Municipal, Republica, Lyrico, e Phenix; Circos Spinelli e Europeu e Horas Litterarias.**